

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG
CHAUBY KÁSSIA DIAS DE LARA

A CASA E A MENTE EM MOMENTOS DE RECLUSÃO

CASCABEL

2020

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG
CHAUBY KÁSSIA DIAS DE LARA

A CASA E A MENTE EM MOMENTOS DE RECLUSÃO

Trabalho de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo, da FAG, apresentado na modalidade Teórico-conceitual, como requisito parcial para a aprovação na disciplina: Trabalho de Curso: Qualificação.

Professor Orientador: Arq^a M^a Sirlei Maria Oldoni

CASCADEL

2020

CHAUBY KÁSSIA DIAS DE LARA

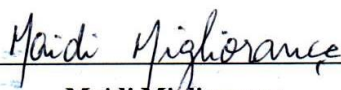
A CASA E A MENTE EM MOMENTOS DE RECLUSÃO

DECLARAÇÃO

Declaro que realizei em outubro de 2020 a revisão linguístico textual, ortográfica e gramatical da monografia de Trabalho de Curso denominado: **A Casa e a Mente em Momentos de Reclusão**, de autoria de **Chauby Kássia Dias de Lara**, discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG e orientada por **Sirlei Maria Oldoni**.

Tal declaração contará das encadernações e arquivo magnético da versão final do TC acima identificado.

Cascavel/PR, 03 de novembro de 2020



Mairi Miglioranza

Licenciada em Letras/FAFIU/1983

RG nº 1.943.590-3 SSP/PR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG
CHAUBY KÁSSIA DIAS DE LARA

A CASA E A MENTE EM MOMENTOS DE RECLUSÃO

Trabalho apresentado no Curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário Assis Gurgacz, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob a orientação do Professor Arq^a M^a Sirlei Maria Oldoni.

BANCA EXAMINADORA

Professora Orientadora
Centro Universitário Assis Gurgacz
Prof^a Arq^a M^a Sirlei Maria Oldoni

Professora Avaliadora
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Arq.^a Suellen Barth dos Santos

Cascavel/PR, 03 de novembro de 2020.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por sempre me dar forças para continuar diante das dificuldades.

A toda minha família, em especial aos meus pais Ademir de Lara e Patrícia Dias dos Santos, por me ensinarem os verdadeiros valores da vida, e por apostarem em minha educação como sendo a principal fonte transformadora da existência. Sem o amor deles eu nada seria.

A minha orientadora Sirlei Maria Oldoni, por dedicar seu tempo para me proporcionar conhecimento e nortear-me durante toda essa trajetória. Fico extremamente honrada em tê-la tido como professora e orientadora, cumprindo o papel da sua profissão, transformando vidas através da educação. Obrigada por me mostrar o real significado da arquitetura.

A minha avaliadora Suellen Barth dos Santos, pelas sugestões e colaborações concedidas a este trabalho. Acredito que sua competência como profissional tenha refletido em meu desenvolvimento durante este estudo.

A todos meus amigos, que me proporcionaram experiências maravilhosas nesta caminhada, por todos os conhecimentos compartilhados, companheirismo e lealdade. Vocês foram minha grande família e não me deixaram desistir nos momentos mais delicados. Irei levá-los para sempre em meu coração, gratidão por tê-los comigo.

EPÍGRAFE

“A arquitetura trata de aspectos do mundo, da vida e dos significados existenciais, mais do que estéticos.”

Juhani Pallasmaa, (2017, p. 113)

RESUMO

A presente pesquisa apresentou um conteúdo associado a Arquitetura e Urbanismo e ao grupo de pesquisa “Estudos e discussão de arquitetura e urbanismo”, tendo como assunto a teoria da arquitetura, com ênfase nas questões psicológicas atingidas pela arquitetura. Esse tema justificou-se pelo esclarecimento da importância da arquitetura e urbanismo aplicado à moradia adequada que proporcione bem-estar, conectado diretamente aos âmbitos, sociocultural, acadêmico/científico e profissional. Como problema norteador a pesquisa questionou se em momentos de reclusão nas casas, os aspectos arquitetônicos das residências interferem nas questões psicológicas, partindo da hipótese de que no atual momento, cada detalhe das residências torna-se mais perceptível, alterando, portanto, seus comportamentos. Para tanto, a pesquisa buscou analisar como a arquitetura residencial interfere nas condições psicológicas dos habitantes. O estudo foi desenvolvido através de fontes bibliográficas e utilizou-se o método indutivo, qualitativo, quantitativo e fenomenológico, fundamentando-se em conceitos de arquitetura e urbanismo, casa, arquitetura e percepção, esclarecimento da reclusão social, abordagens de análise perceptível, além de apresentar o estudo de caso e compreensão dos sentimentos e das sensações causados em um grupo de pessoas. Assim sendo, a pesquisa demonstrou a relevância da arquitetura para o bem-estar psicológico, que está presente em todos os momentos da vida de cada cidadão, principalmente daqueles desprovidos de uma moradia adequada.

Palavras chave: Arquitetura. Bem-estar. Casa. Fenomenologia. Reclusão Social.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Termas de Vals.....	25
Figura 2 – Museu Judaico de Berlim.....	26
Figura 3 – Capela de Santo Inácio.....	27
Figura 4 – Localização do Município de Cascavel/PR.....	41
Figura 5 – Localização dos Bairros de Cascavel/PR.....	43
Figura 6 – Fórmula para o Cálculo de Amostragem para População Infinita.....	47
Figura 7 – Fluxograma da Metodologia Utilizada.....	49

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese das Abordagens Perceptíveis	40
Quadro 2 – Cheiro	49
Quadro 3 – Som.....	50
Quadro 4 – Cor	50
Quadro 5 – Iluminação	51
Quadro 6 – Funcionalidade.....	51
Quadro 7 – Textura.....	52
Quadro 8 – Temperatura.....	52
Quadro 9 – Síntese de Justificativas Referente ao Cheiro.....	53
Quadro 10 – Síntese de Justificativas Referente ao Som	54
Quadro 11 – Síntese de Justificativas Referente à Cor.....	54
Quadro 12 – Síntese de Justificativas Referente à Iluminação.....	55
Quadro 13 – Síntese de Justificativas Referente à Funcionalidade	56
Quadro 14 – Síntese de Justificativas Referente à Textura	56
Quadro 15 – Síntese de Justificativas Referente à Temperatura	57
Quadro 16 – Síntese de Comentários Gerais	58
Quadro 17 – Classificação das Abordagens Perceptíveis.....	58
Quadro 18 – Resultado das Abordagens Perceptíveis	59

LISTA DE SIGLAS

COVID-19	<i>Corona Virus Disease</i> 2019.
GUEDAU	Estudos e Discussão de Arquitetura e Urbanismo.
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
IPTU/ha	Imposto Predial Territorial Urbano e ha – hectare.
TC CAUFAG	Trabalho de Curso do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura.
URBBA	Seminário Urbanismo na Bahia.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DIRECIONADA AO TEMA DA PESQUISA	16
1.1 APROXIMAÇÕES TEÓRICAS NOS FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS ...	16
1.2 ARQUITETURA E O URBANISMO	17
1.3 A CASA	19
1.4 A MENTE	22
1.5 RECLUSÃO SOCIAL	27
1.6 SÍNTESE DO CAPÍTULO	30
2 ABORDAGENS DA ARQUITETURA PERCEPTIVA	31
2.1 ABORDAGEM OLFATIVA E PALADAR	31
2.2 ABORDAGEM AUDITIVA	32
2.2.1 Acústica	33
2.3 ABORDAGEM VISUAL.....	34
2.3.1 Cor	34
2.3.2 Luz e Sombra.....	35
2.3.3 Funcionalidade e Layout	36
2.4 ABORDAGEM TÁTIL.....	37
2.4.1 Textura.....	38
2.4.2 Temperatura.....	38
2.5 SÍNTESE DO CAPÍTULO	39
3 APLICAÇÃO NO TEMA DELIMITADO: AS RESIDÊNCIAS DE CASCAVEL/PR	41
3.1 CASCAVEL/PR	41
3.2 BAIRROS E CASAS DE CASCAVEL/PR	43
4 ANÁLISES DA APLICAÇÃO	45
4.1 METODOLOGIA.....	45
4.2 ANÁLISE QUANTITATIVA.....	49

4.2.1 Análise da Abordagem Olfativa/Paladar	49
4.2.2 Análise da Abordagem Auditiva/Acústica	50
4.2.3 Análise da Abordagem Visual/Cor/Luz e Sombra/Funcionalidade e Layout ..	50
4.2.4 Análise da Abordagem Tátil/Textura/Temperatura	51
4.3 ANÁLISE QUALITATIVA.....	52
4.3.1 Análise da Abordagem Olfativa/Paladar	53
4.3.2 Análise da Abordagem Auditiva/Acústica	53
4.3.3 Análise da Abordagem Visual/Cor/Luz e Sombra/Funcionalidade e Layout ..	54
4.3.4 Análise da Abordagem Tátil/Textura/Temperatura	56
4.2 RESULTADOS DA ANÁLISE	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
REFERÊNCIAS	62
APÊNDICE A – Questionário dos Aspectos Sensoriais da Casa	75
APÊNDICE B – Quadro de Respostas Justificativas Referente ao Cheiro.....	77
APÊNDICE C – Quadro de Respostas Justificativas Referente ao Som.....	80
APÊNDICE D – Quadro de Respostas Justificativas Referente à Cor	83
APÊNDICE E – Quadro de Respostas Justificativas Referente à Iluminação	87
APÊNDICE F – Quadro de Respostas Justificativas Referente à Funcionalidade ...	91
APÊNDICE G – Quadro de Respostas Justificativas Referente à Textura	95
APÊNDICE H – Quadro de Respostas Justificativas Referente à Temperatura	98
APÊNDICE I – Quadro de Comentários Gerais	102
ANEXO A – Tabela de IPTU/ha por Loteamento em Cascavel/PR.....	106
ANEXO B – Cálculo de Amostragem para População Infinita	107

INTRODUÇÃO

A pesquisa está vinculada à disciplina de Trabalho de Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz – TC CAUFAG. O trabalho insere-se na linha de pesquisa intitulada Arquitetura e Urbanismo, e integra o grupo de pesquisa denominado GUEDAU – Estudos e Discussão de Arquitetura e Urbanismo, que aborda assuntos relacionados ao ato de percepção das edificações, e consequentemente, questões de moradia adequada que afetam as condições psicológicas da população.

Este trabalho investiga quais as sensações e sentimentos acometem as pessoas ao estarem em suas casas. Com isso, essa pesquisa tem como assunto a teoria da arquitetura e como tema as questões psicológicas atingidas pela arquitetura, uma vez que, a qualidade da residência interfere no convívio social e no comportamento, principalmente em questões que envolvam emoções e sentimentos.

O trabalho se justifica pelo esclarecimento da importância da arquitetura e urbanismo aplicado à moradia adequada proporcionando bem-estar, considerando o contexto atual, em que muitas famílias estão permanecendo em casa devido a pandemia provocada pelo coronavírus¹. Portanto, por conta do isolamento em casa, muitas pessoas percebem suas residências como locais não tão agradáveis, como conta a arquiteta Isabella Nalon em entrevista a Pinho (2020) para a Folha de São Paulo, dizendo que muitas pessoas estão procurando e movimentando as atividades de escritórios de arquitetura e design de interiores, essa procura está relacionada com a falta de organização, e má distribuição dos espaços e o desconforto que alguns mobiliários proporcionam. Neste momento de reclusão social as pessoas têm mais tempo para perceberem o local onde residem, identificando essas questões que não agradam e na maioria das vezes interferem na convivência do dia a dia. A arquiteta relata que uma parte dos clientes preferem uma transformação mais prática com agilidade, repaginando os mobiliários e alterando a cor das paredes, mas há também aquelas pessoas que optam por uma reforma mais radical e ampla, buscando novas residências, considerando os detalhes como a presença de iluminação natural e a privacidade. Dearo (2020), em entrevista cedida a arquiteta Fernanda Marques, comenta que a quarentena está servindo para repensar

¹ A pandemia teve início na China no final de 2019 e posteriormente se espalhou por diversos países, sendo necessário medidas e ações de emergência para que vidas sejam salvas. Para tanto, foi decretado o isolamento social, e a população deve permanecer o maior tempo possível em suas residências, resultando na possível diminuição do contágio do vírus (BIOLOGIA NET, 2020).

as casas, pois elas foram projetadas para pessoas que passam um longo tempo no trabalho, portanto, permanecendo mais tempo em casa, com a reclusão, busca-se a simplificação e praticidade das edificações, facilitando o dia a dia. É notável que os moradores estão depositando maior importância na arquitetura e seus profissionais, que são capazes de modificar adequadamente seus lares. Bolson (2020) elucida que, nunca se teve um convívio tão próximo com as casas como neste momento, independente de classe social, todos estão se questionando sobre suas residências, vivendo cada centímetro dos ambientes. A casa está refletindo nos sentimentos dos moradores, e quando bem organizada proporciona boas sensações, do contrário oferece desconforto.

O trabalho também se justifica academicamente, pois pretende estimular a crítica entre os estudantes e o apoio nos campos da teoria, influenciando na produção de uma arquitetura pensada para pessoas, principalmente aquelas que priorizam as sensações. Já, no meio profissional, a pesquisa contribuirá para que arquitetos e urbanistas reflitam e pensem na prática da arquitetura voltada totalmente aos usuários, interferindo na qualidade de vida e no bem-estar das pessoas.

Dessa forma, a problemática do estudo é: os aspectos arquitetônicos das residências interferem no bem-estar psicológico? de que forma? A hipótese é de que sim, interferem. Na disposição dos mobiliários, que refletem na circulação e ocupação do espaço, alterando os níveis de conforto; a cor, que é capaz de transmitir diversas sensações e reações; a luz e sombra, responsáveis pelo conforto visual dos ambientes; o aroma, que proporciona diferentes estímulos satisfatórios; a acústica, que altera o conforto e comportamento dos moradores; a textura, que transmite diversas sensações ao toque; e a temperatura, que oferece sentimentos ligados ao conforto.

Partindo desse fato, a pesquisa tem como objetivo principal analisar como a arquitetura residencial interfere nas condições psicológicas dos habitantes, tendo como estudo de caso a cidade de Cascavel/PR.

Afim de alcançar a resposta para o problema da pesquisa, foram formulados os seguintes objetivos específicos: (a) fundamentar conceitos de arquitetura e urbanismo; (b) conceituar habitação; (c) conceituar arquitetura e percepção; (d) contextualizar a reclusão social; (e) apresentar as abordagens de análise perceptível; (f) apresentar o estudo de caso; (g) compreender os sentimentos e as sensações causadas em um grupo de pessoas; (h) concluir validando ou refutando a hipótese inicial para o problema.

O tema fundamenta-se no marco teórico citado por Juhani Pallasmaa em seu livro intitulado *Habitar*, expressando o potencial da arquitetura para acomodar os seres humanos.

Habitar é, ao mesmo tempo, um evento e uma qualidade mental e experimental e um cenário funcional, material e técnico. A noção de lar se estende muito além de sua essência e seus limites físicos. Além dos aspectos práticos de residir, o ato de habitar é também um ato simbólico que, imperceptivelmente, organiza todo o mundo do habitante. Não apenas nossos corpos e necessidades físicas, mas também nossas mentes, memórias, sonhos e desejos devem ser acomodados e habitados. Habitar é a parte de nosso próprio ser, de nossa identidade (PALLASMAA, 2017, p. 8)

A pesquisa é desenvolvida a partir de fontes bibliográficas, sendo livros, sites, teses, artigos, revistas, entre outros. Segundo Parra Filho e Santos (1998), são fontes necessárias para fornecer informações indispensáveis para a sequência da pesquisa, avançando para determinados campos do conhecimento.

A monografia utiliza do método indutivo, apresentando diversos autores com suas contribuições para a temática sendo possível o levantamento de fatos, para que a resposta do problema da pesquisa seja alcançada. Parra Filho e Santos (1998, p. 77), afirma que, o método indutivo “[...] vai permitir, a partir de observações, levantamentos de determinados fatos, determinadas situações, inferir condições e situações gerais esperadas.”

Para a análise do estudo de caso, a pesquisa será de campo, quantitativa, qualitativa e fenomenológica. Será realizada por meio de um questionário² no qual o público poderá expressar sua opinião e a partir disso quantificar os dados para chegar a um determinado resultado. Para Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa de campo acolhe as informações mais importantes, sustentando uma possível resposta para o problema. De acordo com Parra Filho e Santos (1998, p. 102), a pesquisa de campo “[...] pode se dar por meio de questionários ou entrevistas junto aos elementos envolvidos, vai permitir a análise e conclusões, segundo objetivos previamente estabelecidos.”

O método quantitativo³ é feito através de entrevistas ou coleta de dados, a partir disso, é realizada a contagem de dados ou opiniões, esse método é mais frequente em pesquisas de campo social, econômico e administrativo, para assegurar exatidão dos resultados (OLIVEIRA, 2002). O qualitativo “[...] não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização etc.” (GOLDENBERG, 2009, p. 31). Já o método fenomenológico, segundo Gil (2008),

² Questionário se encontra no Apêndice A.

³ O método utilizado na pesquisa é a Teoria de Amostragem de Gil (2008), resultando em um total de 199 pessoas questionadas.

oferece compreensão dos fenômenos apresentados, com base nos indivíduos, sem a necessidade de justificações baseadas em leis e conceitos.

Como já dito, a arquitetura e urbanismo é fundamental para a vida com qualidade, “O ato de habitar é o modo básico de alguém se relacionar com o mundo.” (PALLASMAA, 2017, p. 7). Portanto, a monografia é organizada em 4 capítulos, o primeiro capítulo corresponde à fundamentação arquitetônica, introdução e revisão bibliográfica direcionada ao tema, no qual aborda-se conceitos de arquitetura e urbanismo, casa, arquitetura e percepção e uma breve contextualização da reclusão social, auxiliando na compreensão da base teórica sobre o tema em questão. O segundo capítulo trata das abordagens perceptivas da arquitetura, em que serão apresentados os sentidos paladar-olfato, audição, visão e tato, conectados diretamente aos aspectos arquitetônicos, influenciando nas questões de bem-estar em um ambiente. O terceiro capítulo corresponde ao estudo de caso da atual pesquisa, a cidade de Cascavel localizada no Estado do Paraná, o conteúdo consiste em uma breve apresentação da história do município e suas questões residenciais. Por fim, o quarto capítulo, compreende a metodologia utilizada no presente estudo, no qual se apresentam o cálculo de amostragem utilizado na pesquisa e a forma para investigar as respostas do questionamento, além de considerar a análise do questionário aplicado, a fim de responder o problema inicial e findar o atual trabalho.

1 FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DIRECIONADAS AO TEMA DA PESQUISA

O presente capítulo discorre sobre os fundamentos arquitetônicos que conduzem esta pesquisa, englobando as áreas de história e teorias da arquitetura, projeto e paisagismo, tecnologias construtivas e o urbanismo, relacionados à temática em questão. Os quatro pilares citados são importantes para a formação acadêmica de profissionais da área, bem como, essenciais para arquitetos e urbanistas já ingressados no campo social, pois todo o material teórico reflete na excelência projetual e no incentivo de uma arquitetura saudável, interferindo diretamente na qualidade de vida e no bem-estar psicológico.

Este capítulo, também fundamenta conceitos de arquitetura e urbanismo, envolvendo a origem e desenvolvimento da habitação no decorrer dos séculos e contextualizando a percepção do homem e a reclusão social, possibilitando um entendimento mais claro das questões dos sentimentos e sensações que a arquitetura e o urbanismo transmitem para população no atual momento.

1.1 APROXIMAÇÕES TEÓRICAS NOS FUNDAMENTOS ARQUITETONICÔNICOS

A arquitetura é fundamental para suprir as necessidades do ser humano, tendo em mente que a moradia sempre foi essencial para a vida das civilizações, passando pela idade da pedra, a idade do bronze, e a idade de ferro (CORBUSIER, 2000b). Para Glancey (2001) a história da arquitetura é consequência do esforço do homem, envolvendo não apenas o ato de construir, mas interferindo no seu estado de espírito, nas suas emoções, e incorporando toda a história da civilização. Muito do que sabemos hoje sobre civilizações e sociedade, nos foi ensinado através de análises da arquitetura das gerações antigas, hábitos, conhecimento técnico, sensibilidade e ideologia, tudo por conta dos estudos sobre os edifícios e ruínas (COLIN, 2000).

Portanto, a arquitetura não proporciona apenas abrigo físico, realização de atividades ou prazer sensorial, ela expressa projeções mentais, da imaginação e memória do ser humano (PALLASMAA, 2017). “As formas arquitetônicas, através da história, sempre serviram para representar os sentimentos, sobretudo no que se refere a orientações emocionais coletivas [...]” (COLIN, 2000, p. 104).

1.2 ARQUITETURA E O URBANISMO

A arquitetura é considerada uma arte ou ciência de produzir espaços organizados que acolhem uma diversidade de atividades humanas. Não se deve levar em consideração apenas os gostos estéticos, é indispensável pensar nos materiais e suas aplicações, distribuição estrutural das cargas e o princípio do uso de cada edifício (DIAS, 2005). De acordo com Gympel (2001, p. 6) “*‘Arkhitékton’ – ‘arquicriador’* – era o nome que os gregos davam ao mestre de obras, uma vez que a arquitetura era considerada a ‘mãe’ das artes plásticas.” Para Zevi (1996) a arquitetura não é somente uma arte ou uma vida histórica vivida por todos, é principalmente o ambiente e cena em que se vive.

Entre todas as manifestações artísticas, a arquitetura é a que mais necessita das condições materiais, pois descartar as questões históricas e geográficas interfere na compreensão do significado e sua maneira de ser (BRUAND, 2005).

Para Colin (2000) a arquitetura é uma profissão através da formação acadêmica, uma cultura como algo histórico e uma arte através da excelência estética, uma meta a ser atingida. Arquitetura consegue se encaixar harmonicamente com o cenário natural, é capaz de equilibrar forma, função e beleza (GLANCEY, 2001). Benevolo (2004) descreve que a beleza deve ser coerente e é resultado da distribuição mais sensata e mais econômica de elementos estruturais. O homem foi quem desenvolveu a arquitetura, e como já dito, é conceituada como ciência e arte de construir.

Os humanos, porém, desenvolveram a arquitetura. Esta, grosso modo, é a ciência e a arte de construir ou, sendo mais poético, o momento em que um edifício é imbuído de uma magia sábia que o transforma de mero abrigo em obra de arte consciente de si. Essa arte pode tanto ofender e confundir como deleitar. (GLANCEY, 2001, p. 9).

A arquitetura é fundamental para o ofício humano, “[...] fazer a mediação entre o mundo e nós mesmos e proporcionar um horizonte de entendimento de nossa condição existencial.” (PALLASMAA, 2017, p. 75). A função prática da arquitetura antecede a função estética, pois a arquitetura só é produzida a partir da necessidade da sociedade, ela passa a ter uma função e baseado nisto é que surge sua forma. Os sentimentos causados pela arquitetura, capaz de transmitir emoções, está presente na vida de todos, suscitando “[...] a apreensão diante de mudanças estruturais, a confiança no futuro, o desejo de poder, as fantasias e fixações mais diversas.” (COLIN, 2000, p. 103). Como tal, a arquitetura não oferece apenas um abrigo físico, mas também consegue acolher sonhos, desejos e memórias, “as construções

arquitetônicas materializam e concretizam a ordem social, ideológica e mental.” (PALLASMA, 2017, p. 96).

A palavra arquiteto, em grego “*tecton*”, caracterizava um recurso relacionado à construção de objetos, com união de peças, parecido com carpinteiro, já o prefixo *archi* aponta superioridade, logo arquiteto significa “grande carpinteiro” (COLIN, 2000). O arquiteto se dedica à habitação, cria espaços e volumes (CHOAY, 2003).

A arte – a arquitetura, conseqüentemente – não é somente necessária para embelezar nossa vida e tornar nossos sofrimentos mais suportáveis; o contato com sentimentos e desejos mais profundos, que a arte propicia, nos tira do plano imediato de nossa existência e nos coloca em contato com outras estâncias onde poderemos conhecer novas forças de transformações. (PALLASMA, 2017, p. 145).

O urbanismo por sua vez, trata de ambientes urbanos, das cidades, das políticas sociais, econômicas, espaciais e setoriais (DEL RIO, 1990). Villaça (1999) afirma que a palavra “urbanismo” surgiu na França e possui três sentidos: conjunto de técnicas e discursos pertencente ao Estado sobre a cidade; corresponde a um estilo de vida, e se relaciona ao conjunto das ciências que estudam o urbanismo. A arquitetura está à serviço do urbanismo, o mesmo está à serviço da natureza, para tanto, ele interfere no volume e na distribuição das construções, sendo um equipamento fundamental para as cidades e áreas rurais (CORBUSIER, 2000a). Quando as cidades unem várias funções cotidianas, elevam suas perspectivas de poder, cultivar parques bem localizados contribuem para uma paisagem bela e bem-estar da sociedade, além de ocupar espaços vazios e degradados (GONZALES *et al.*, 1985).

Para Harouel (2004), a palavra “urbanismo” associa-se às formas urbanas das civilizações antigas, o termo “urbanismo” incorpora toda a cidade, obras públicas, morfologia urbana, planos urbanos, práticas sociais, pensamento urbano, legislação e direito à cidade. Em Gonzales *et al.* (1985) são descritos alguns pensamentos de Le Corbusier e Gropius, que dizem respeito ao desenvolvimento e transformação, tornando as cidades em parques; também aponta que o objetivo dos urbanistas é aproximar, cada vez mais, a cidade e o campo.

O urbanista é responsável por organizar espaços arquitetônicos, dispor local e destino dos volumes de construções, envolver as coisas no tempo e no espaço por meio de uma rede circulatória (CHOAY, 2003). Segundo Gonzales *et al.* (1985, p. 18) “O urbanista não é outra coisa senão um arquiteto.” Assim sendo, a arquitetura e o urbanismo, são fontes em que o homem molda sua vida, expressam valores materiais e morais da sociedade, e, “neste ponto,

ainda, a vida comanda a ideia: nascimento, desenvolvimento, florescimento, pertencimento.” (CORBUSIER, 2000a, p. 49).

Cabe ressaltar que a cidade depende do urbanismo e o urbanismo depende da cidade, pois os dois se complementam, fazendo com que um necessite do outro. Coelho Netto (2014) faz uma análise entre espaço interior e espaço exterior, comparando o primeiro com a arquitetura e o segundo com o urbanismo. Não se trata de elementos distintos, são aspectos de um mesmo elemento, não há interior sem exterior, sendo assim, não existe arquitetura sem o urbanismo, e vice-versa. Não se podem separar os conhecimentos de arquitetura e urbanismo, já que a cidade é feita de casas e as casas são incluídas na malha coletiva.

1.3 A CASA

A casa, de acordo com Klug (2012, p. 59), é definida como “moradia, residência, vivenda, habitação. Estabelecimento, firma comercial. Família, lar.” O termo possui diversas denominações, segundo Urbba [12] – Seminário Urbanismo na Bahia (2012?, p. 3), a “[...] moradia ou morada é a casa onde se mora, residência em que vive, habitação. E logo conceitos próximos também o completam como lar, abrigo, proteção, refúgio, família.” Sendo assim o termo não se refere somente a um local para morar, mas também um direito essencial de abrigo, proteção, intimidade e conforto de um lar. Para Oliveira (2019), inicialmente as casas são projetadas para posteriormente serem construídas, por isso, cabe à arquitetura a elaboração dos desenhos das residências, levando em conta as necessidades, hábitos, gostos e a conexão entre o morador e o local, essa capacidade, de conciliar a casa com as aspirações dos usuários, é única e exclusiva da arquitetura, somente ela é capaz de traduzir a essência individual nas residências.

Lopes (2014) cita que a Agenda Habitat⁴ defende a casa adequada, bem como os serviços básicos, sendo fundamental para se ter uma vida digna, para o bem-estar físico e psicológico, econômico e social. Para Urbba [12] – Seminário Urbanismo na Bahia (2012?), todas as pessoas querem possuir um abrigo, casa, lar ou moradia.

⁴ A Agenda Habitat foi adotada pela Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos – Habitat II, foi definida em Istambul em 1996 e tem como objetivos fundamentais, instituir padrões de habitação adequada e o desenvolvimento sustentável no mundo em urbanização, a Agenda proporciona princípios e metas para nortear esses dois objetivos (LOPES, 2014).

A moradia configura-se, portanto, como uma necessidade básica do indivíduo, enquanto ser humano, e do cidadão, enquanto ser social. O ser humano, por si próprio, vive arraigado de necessidades, sejam elas fisiológicas, sociais, profissionais, de autoconhecimento, de reconhecimento pelos outros e demais, que vão sendo assistidas a partir do momento que ele se firma e se estrutura na sociedade. Entende-se que o ser humano só se encontraria em equilíbrio quando todas as suas necessidades estivessem satisfeitas. (Urbba [12] – Seminário Urbanismo na Bahia, 2012?, p. 3).

Possuir um espaço para morar está presente na história do homem desde os povos primitivos, significa abrigo e lugar de proteção (MONTEIRO; VERAS, 2017). De acordo com Unesco – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (1998), todas as pessoas têm direito a uma condição de vida boa, incluindo saúde, qualidade de vida, alimentação, vestuário, casa, entre outros. Farias (1999) expõe a mesma opinião, afirmando que o conjunto de serviços, saúde, ensino, trabalho, lazer e casa são capazes de moldar o desenvolvimento do ser humano, melhorando assim a qualidade de vida. Segundo Monteiro e Veras, a habitação é

Um local essencial para o homem, à habitação, é, por conseguinte, um espaço para o mesmo realizar suas atividades do dia-a-dia, um refúgio às intimidades, proporciona maior segurança e sensação de bem-estar, possibilitando aos indivíduos e aos grupos sociais desenvolverem suas capacidades e realizarem seus mais diversos anseios. A casa exerce um papel primordial para a realização de várias atividades essenciais a reprodução social dos indivíduos, ao aconchego, a afetividade, a impessoalidade, a privacidade e permite ao indivíduo a sua inclusão na sociedade, portanto é imprescindível para a dignidade humana. (MONTEIRO; VERAS, 2017, p. 8)

A habitação deve ser um ambiente que ofereça aos seus usuários qualidade de vida, inserção no espaço e na paisagem da cidade, o conforto, a integração e o direito de circular interferem no convívio dos habitantes, oferecendo dignidade, sentimento de pertencimento de sua casa e consequentemente de sua cidade (HABITAR, 2015). É um espaço seguro, onde se pode guardar segredos, descansar e sonhar (PALLASMAA, 2017).

O homem é um ser bastante frágil, por conta das condições físicas e fisiológicas necessita de um abrigo, espaços para se preservar do frio, calor, chuva, vento e neve, lugares para se proteger dos perigos das ruas e da natureza. As pessoas, diferente de outros seres, necessitam de abrigo para suas mentes, um ambiente para pensarem, relacionar-se com os demais moradores, onde possam amar, reviver memórias, viver sem máscaras além de um local para descansarem depois de um longo dia. Uma casa quando inadequada, sem água potável, sem saneamento básico ou em locais expostos a resíduos tóxicos, gera vários transtornos à saúde (SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS, 2013). Além disso “[...] a construção responde também às necessidades da alma e do espírito: as ‘quatro paredes’ e o

‘teto sobre a cabeça’ separam os homens do meio ambiente que os rodeiam, criando dimensões próprias, humanas,” (DIAS, 2005, p. 2).

A casa é uma ação do habitat, envolvendo a qualidade do espaço, a moradia física e a sua relação com exterior (ABREU, s.d.). Ela é fundamental para fornecer segurança e conforto para o indivíduo, como símbolo é tão essencial quanto portas e janelas, tijolos e telhas, não serve somente para acolher as necessidades fisiológicas, um lugar que proporcione aconchego, ao contrário, um espaço que não atenda as expectativas emocionais dos usuários causa tristeza, insatisfação, ansiedade e inquietude (BERGAN, 2005).

[...] na vida do homem, a casa afasta contingências, multiplica seus conselhos de continuidade. Sem ela, o homem seria um ser disperso. Ela mantém o homem através das tempestades do céu e das tempestades da vida. É corpo e é alma. É o primeiro mundo do ser humano. Antes de ser ‘jogado no mundo’, como o professam as metafísicas apressadas, o homem é colocado no berço da casa. E sempre, nos nossos devaneios, ela é um grande berço [...] (BACHERLARD, 2000, p. 26).

Se o ambiente for bem elaborado e bem produzido é possível assegurar o bom funcionamento, a segurança de seus usuários, mas não é apenas isso que garante uma boa qualidade do espaço, os fatores como ventilação e ar condicionado, aquecimento, atividades realizadas pelos usuários como limpar e cozinhar, interferem nas condições satisfatórias (ABREU, s.d.). Segundo Bergan (2005), é na fase projetual que se deve pensar nas necessidades, elementos técnicos, desejos e expectativas, pois configuram os espaços construídos, na casa aprende-se falar, comer, andar, olhar, pedir, perguntar, entre outras situações, é o lugar onde se expõe os sentimentos e emoções, essa relação entre casa e indivíduo sempre esteve na história da civilização, já que é o ambiente que acolhe os pessoas do mundo exterior.

O termo casa está relacionado ao bem-estar, segurança, tranquilidade, paz e saúde, é o lugar mais privado de uma família, nesse espaço o homem revela suas fragilidades e tristezas, alinha a mente e o corpo e expõe suas alegrias. Além das paredes abrigarem as necessidades físicas, elas acolhem os sentimentos e emoções, promovem tranquilidade, paz, descanso do corpo e da mente depois de um dia de trabalho (BERGAN, 2005). Para que se tenha um vínculo entre a casa e a saúde mental é possível analisar e aplicar um layout apropriado, o qual age como um agente complementar, porém, não se podem descartar os fatos sociais, que estão além do lugar físico (PASTERNAK, 2016). De acordo com Bergan (2005, p. 77), “morar num ‘espaço’ físico bem projetado desenvolve as qualidades simbólicas da moradia,

colaborando para um desenvolvimento saudável do estado psicológico e fisiológico do morador.”

Nota-se que a casa possui um caráter simbólico e físico, é fundamental para os seres humanos, pois é entendida como uma forma de proteção, um refúgio ocupado todos os dias. É nela que se vive de forma real, sem estipulação de horários e sem convívio com pessoas indesejadas. O ambiente onde se mora, permite um maior relacionamento com a família e amigos, é o lugar para construir relações e valores próprios, nos quais se acredita (MACHADO, 2017).

1.4 A MENTE

A mente humana além da memória, envolve a percepção como um aviso, seleciona o que pretende perceber, aprender e relembrar, decide o que se quer fazer, é responsável pela compreensão, pelos desejos, sentimentos e emoções (IZQUIERDO, 2004). De acordo com Oliveira (2012), os estados mentais podem ser distribuídos como sensações (dores, calafrios), percepções (cheirar, ver), estados quase perceptuais (imaginar, sonhar), emoções (alegria, medo), cognições (pensar, crer), e estados conotativos (querer, desejar). O cérebro capta informações dos sentidos humanos: audição, visão, tato, paladar e olfato, os quais se apropriam da posição, orientação, equilíbrio e o movimento do corpo, logo após, o cérebro examina todas as informações e responde imediatamente, dominando os atos e funções da mente e do corpo (RODRIGUES, 2019).

Segundo Lopes (2019, p. 5), “[...] os processos mentais e neurais ocorrem no organismo, assim como se refere a consciência como sendo um processo mental e não algo separado do corpo”. As comunicações do corpo com o ambiente, são organizadas no cérebro, para tanto, a mente recebe os conhecimentos do mundo externo por mediação do cérebro, da mesma forma que, as informações só chegam no cérebro a partir do corpo, pelos sentidos humanos (LOPES, 2019). Com isso, uma obra arquitetônica não deve se restringir ao que olhos veem, é preciso analisar sua essência material, corpórea e espiritual, a arquitetura engloba estruturas físicas e mentais oferecendo sensações agradáveis aos olhos e aguçando os demais sentidos humanos, proporcionando um maior significado à experiência existencial (PALLASMAA, 2011). Palmer (1999, p. 133) diz que “a fenomenologia é um meio de ser conduzido pelo fenômeno, por um caminho que genuinamente lhe pertence”.

A neuroarquitetura é a neurociência aplicada à arquitetura, essa ciência multidisciplinar associa informações da neurociência e técnicas de neuroimagem através dos espaços

construídos e seus usuários (GONÇALVES; PAIVA, 2018). É possível dizer que os ambientes multissensoriais são capazes de interferirem no cérebro, auxiliando na formação de memória e cognição (HOMMERDING, 2019).

De acordo com V Seminário Científico do Unifacig (2019, p. 1), “neuroarquitetura, é o estudo e a utilização estratégica do impacto do ambiente no comportamento das pessoas, [...]”. Paiva (2018) descreve que a neurociência aplicada à arquitetura proporciona um entendimento mais profundo das reações que os ambientes causam no organismo. O espaço não atua, as pessoas que atuam no espaço, e, com isso, o ambiente interfere na ação, na percepção e no estado mental. As condições físicas dos ambientes promovem diferentes comportamentos e percepções, cada indivíduo reage de uma forma em um mesmo espaço. Neves (2017, p. 9) relata que, “o que nos conecta emocionalmente com o meio construído é, acima de tudo, a qualidade das experiências por ele promovidas”.

A fenomenologia é considerada um movimento filosófico que surgiu no século XX, possui relação com a psicologia, e através dela seu método de estudo se difundiu para outras áreas como as ciências humanas e social. Pode-se dizer que “[...] é o estudo das essências e, todos os problemas sob esta perspectiva resumem-se em definir essências” (SIANI; CORREA; CASAS, 2016, p. 193). Bello (2006) descreve que o movimento tem como precursor Edmund Husserl⁵ e que seu início aconteceu na Alemanha. “Fenômeno”, palavra de origem grega, significa aquilo que se mostra, “*logia*” significa palavra, pensamento, capacidade de refletir, logo a palavra designa um fenômeno que se mostra. “Para Husserl, a fenomenologia é uma ciência sem a qual não seria possível existir nenhuma filosofia, [...]” (LIMA, 2014, p. 11).

A prática sensível da arquitetura voltada para os usuários está presente na linguagem arquitetônica há mais de 50 anos, essa inserção dos usuários nos projetos está explícita nas obras de arquitetos como John N. Habraken⁶, Herman Hertzberger⁷ e Lucien Kroll⁸, na teoria da arquitetura fenomenológica destaca-se o pioneiro Norberg Schulz⁹ (AMORIM, 2013).

⁵ Edmund Gustav Albrecht Husserl nasceu na Alemanha em 1859 e faleceu em 1938, foi um matemático e filósofo que estabeleceu a escola da fenomenologia (VIDE EDITORIAL, s.d.).

⁶ John N. Habraken nasceu na Indonésia em 1928, é um arquiteto preocupado com a designação da função dos arquitetos, um dos mais controversos de sua época (NASCIMENTO, 2012).

⁷ Herman Hertzberger nasceu em 1932 em Amsterdã, formado em arquitetura e engenharia é considerado um dos mais importantes arquitetos e teóricos holandeses da modernidade (FLOORNATURE, s.d.)

⁸ Lucien Kroll nasceu em Bruxelas em 1927, escritor e arquiteto empenhado nas temáticas relacionadas com sustentabilidade ambiental, participação e regeneração urbana (ZAM, s.d.).

⁹ Christian Norberg-Schulz nasceu na Noruega em 1926, foi um importante historiador, teórico e arquiteto modernista (ARQUITECHNE, 2018).

Assim como todas as artes, a arquitetura se relaciona com a existência humana em um determinado espaço e tempo, abordando as condições humanas diante do mundo (PALLASMAA, 1996).

De acordo com Bongestabs (2017b) os fenômenos de percepção estão ligados à sensibilidade sensorial, à análise do espaço através dos sentidos humanos, percepção e significado arquitetônico, às relações psicológicas e à maneira como cérebro interpreta as imagens no espaço sensorial. “Não sendo possível falar da fenomenologia como um sistema exato do pensamento, mas sim como um sistema interpretativo [...]” (AMORIM, 2013, p. 5).

Pallasmaa (2001) descreve que a fenomenologia da arquitetura busca compreender a mensagem interna das edificações, esclarece que o método fenomenológico é um olhar para a essência das coisas e diz que os artistas são fenomenológicos porque expõem coisas como objetos para serem observados. Segundo Holl (1996), a arquitetura molda a forma de viver e de sentir relacionado com o espaço e o tempo, a fenomenologia condiz com os estudos das essências, ela coloca a essência à existência. Proporciona experiências da vida cotidiana a partir do espaço, forma e luz, cor, sombra, cheiro, som e texturas.

Quando conectada aos sentidos humanos, a arquitetura procura se reinventar e achar maneiras ideais para abrigar o homem, consequentemente os arquitetos precisam elaborar projetos que ofereçam através dos sentidos diferentes sensações, fazer o uso proposital de materiais, cores, luzes, cheiros, toques, sons e campo de visão que são fundamentais para alterar o estado de espírito e produzir o bem-estar dos usuários (TEDX, 2017b).

Alguns arquitetos utilizam a fenomenologia de forma proposital, a fim de que os usuários desfrutem de sensações específicas, como nos exemplos expostos adiante. De acordo com Montaner (2016, p. 61) o arquiteto “[...] Zumthor¹⁰ mescla o artesanato com a indústria, a percepção sensorial com a razão, a subjetividade com o conceitualismo, a natureza com a tecnologia”. Vegro (2014) destaca que ele expõe que a qualidade da arquitetura depende do ser humano e sua percepção emocional. Zumthor (2006, p. 22-23) verifica que há uma comunicação com o mundo, ao produzir os espaços através de materiais, o arquiteto é capaz de encontrar uma afinidade entre corpo e arquitetura. Isso se expressa “como massa, como membrana, como tecido ou invólucro, pano, veludo, seda, tudo o que me rodeia. O corpo! Não a ideia de corpo – o corpo! Que me pode tocar”. Para o arquiteto é preciso ter cuidado ao realizar uma composição de materiais, pois eles reagem ao espaço construído, e os ambientes

¹⁰ Peter Zumthor nasceu em Basileia na Suíça no ano de 1943. Em 2009, o arquiteto foi escolhido como Laureado do Prêmio Pritzker de Arquitetura (*THE PRITZKER ARCHITECTURE PRIZE*, s.d.).

possuem qualidades como o som, cheiros, temperaturas, luz e sombra, que estão relacionadas diretamente a experiência do corpo (VEGRO, 2014).

A seguir, a Figura 1, expõe o Termas de Vals, localizado na Suíça e tendo Peter Zumthor como o arquiteto responsável. Ao projetar o espaço o arquiteto considerou o lugar, respeitando suas características e adaptando a obra de acordo com o espaço exterior natural. A existência de uma fonte de água termal que nasce na região o spa oferece banhos relaxantes, apresentando uma forma de paralelepípedo revestido com pedras que se inserem na natureza, em meio às montanhas. O interior do spa também é revestido com pedras, sendo capaz de transmitir a sensação de ambiente de caverna, os ambientes assemelham-se as grutas e os caminhos são indefinidos, o que desorienta os usuários. O local apresenta espaços abertos e fechados, luz e sombra, e elementos lineares, à cada ambiente é destinado um banho, frios, quentes, com sons e texturas, que transmitem experiências diversas aos usuários. O projeto é muito mais do que uma composição de formas, tudo resulta em uma mensagem oferecida pelo lugar (III ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO, 2014).

Figura 1 – Termas de Vals



Fonte: Fracalossi (2011).

A Figura 2, apresenta uma obra de Daniel Libeskind, o Museu Judaico de Berlim, o projeto conta a história através da arquitetura, corredores estreitos, espaços escuros e vazios transmitem toda a tensão do ocorrido, o que permite aos usuários se sentirem desconfortáveis ao visitarem o museu (GOMES, 2007). A forma se relaciona com a Estrela de Davi, a edificação se divide em três eixos: o eixo do holocausto é constituído por um ambiente vazio e alto, possui somente iluminação natural através de fendas da estrutura; o eixo do exílio é formado por vários pilares de concreto, leva os usuários à estreitos corredores; e o eixo da continuidade é um espaço espantoso, por ser vazio e possuir rostos de metal espalhados pelo

chão que produzem diversos sons desagradáveis ao caminhar sobre eles. Com isso, fica claro que essa obra foi projetada para causar desconforto e sensações angustiantes ao público visitante (TEDX, 2017a).

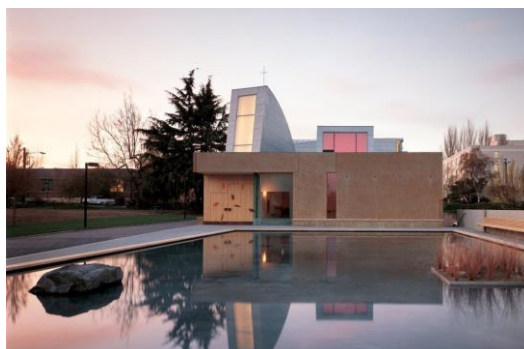
Figura 2 – Museu Judaico de Berlim



Fonte: Souza (2016).

A seguir, a Figura 3 exibe a Capela de Santo Inácio, projetada por Steven Holl, a obra está localizada em Seattle e sua forma se dá a partir de um cubo fragmentado, seguindo a configuração do entorno e da luz, por ser um lugar isolado e mais reservado, a capela adquire um significado simbólico. A caixa em concreto faz a alusão a sete garrafas coloridas que sobressaem da edificação, no topo dessas garrafas há vidros coloridos, que durante o dia refletem cor para o interior da obra, através da iluminação natural. Já durante a noite, acontece o contrário, a iluminação artificial do interior reflete luz colorida para o ambiente exterior e para o espelho d'água do entorno, causando um efeito visual para quem está do lado de fora. Para tanto, a capela retangular que apresenta uma forma simples por fora, mostra-se como uma grande surpresa em seu interior, por conta das luzes coloridas, que criam diferentes cenários de acordo com o movimento do sol, oferecendo sensações de espiritualidade, como se o céu descesse sobre a obra (UNKNOWN, 2015).

Figura 3 – Capela de Santo Inácio



Fonte: Rosemfield (2012).

De acordo com Amorim (2013), o arquiteto Steven Holl acredita que o entendimento da fenomenologia na arquitetura está relacionado com as sensações do espaço, não só dos sentimentos que esta transmite, mas também através da experiência de tocar e ouvir, através da visão, das cores, das luzes e sombras. Steven Holl é considerado um dos arquitetos mais influentes sobre questões fenomenológicas, pois “com suas aquarelas e maquetes, consegue prever os efeitos da luz natural empregada para que os espaços interiores sejam percebidos, sentidos, apalpados, cheirados, tenham temperatura e cor” (MONTANER, 2016, p. 58-59).

Sendo assim, a fenomenologia se mostra como um movimento, primeiramente filosófico e mais tarde é aplicado à arquitetura, transformando algumas obras em algo simbólico, de modo a transmitir sensações aos usuários e proporcionar diversas experiências. Bello (2006) analisa os fenômenos como coisas que se mostram e cujo sentido consegue-se compreender; sendo assim, não é relevante o fato de as coisas se mostrarem, mas sim compreender o que elas são e qual o seu sentido. “O que nos conecta emocionalmente com o meio construído é, acima de tudo, a qualidade das experiências por ele promovidas” (NEVES, 2017, p. 9).

1.5 RECLUSÃO SOCIAL

O mundo vive um momento muito delicado, de reclusão social por conta da pandemia do coronavírus, um vírus contagioso que causa diferentes infecções nos seres humanos, acarretando desde infecções leves como um resfriado simples, até complicações respiratórias mais graves (BIOLOGIA NET, 2020).

De acordo com o Ministério da Saúde (2020b), os primeiros casos de coronavírus aconteceram por volta do ano de 1965, em uma proporção menor e pouco contagiosa. O recente agente desse vírus foi descoberto na China, no final do ano de 2019, conhecido como

COVID-19¹¹. Segundo Biologia Net (2020), as suspeitas são de que a infecção se iniciou através de um mercado de frutos do mar e animais, na cidade de Wuhan, na China, por meio da ingestão da carne de morcegos e cobras, pelo ser humano.

O vírus é transmitido a partir do contato próximo entre uma pessoa com a doença e outra saudável, por meio de gotículas de saliva (espirro, tosse), contato físico (aperto de mão, abraço) ou por objetos e superfícies contaminadas (celulares, mesas, maçanetas) (ESPÍRITO SANTO, 2020). Os principais sintomas são: tosse, febre, espirros, coriza e dificuldade para respirar, ainda podem desencadear doenças como pneumonia, lesões pulmonares, insuficiência respiratória e até mesmo levar a óbito. O tratamento para combater esse vírus ainda não foi descoberto; é recomendado o repouso e ingestão de líquidos, nos casos mais graves é necessário incluir uma terapia intensiva através da internação (BIOLOGIA NET, 2020). A prevenção é feita a partir da lavagem frequente das mãos e utilização de álcool em gel, evitar tocar boca, nariz e olhos, não compartilhar objetos individuais, fazer higienização de objetos e ambientes, fazer uso de máscaras, evitar contato físico como apertos de mãos, beijos e abraços e evitar a circulação desnecessária fora de casa (SCHNEIDERS; PACHECO, 2020). De acordo com Senado Notícias (2020), o Senado autorizou o decreto legislativo que identifica como calamidade pública a pandemia causada pelo coronavírus.

A medida, já promulgada pelo vice-presidente do Senado, Antonio Anastasia (PSD-MG), autoriza o governo a aumentar os gastos públicos para combater a pandemia, liberando-o de cumprir metas fiscais. Segundo a senadora Kátia Abreu (PDT-TO), a equipe econômica já pode liberar recursos para as áreas de saúde e social. (SENADO NOTÍCIAS, 2020, n-p).

Até o momento (24 de outubro), o Brasil apresenta mais de 5 milhões de casos confirmados por coronavírus, mais de 4 milhões de pessoas estão recuperadas e foram registrados mais de 150 mil mortes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020c). Com esses números expressivos, o atual presidente da República Jair Bolsonaro assinou uma medida provisória que garante a compra de bens, insumos e serviços para apoiar a saúde pública do país no combate da doença. Como medida de segurança, foram suspensas várias atividades e serviços que coloquem em perigo a vida da população, porém, alguns serviços essenciais para a sobrevivência, principalmente os públicos, continuaram com os atendimentos, respeitando as

¹¹ Esta sigla é a junção de CO (corona), VI (vírus) e de D (disease) que em português significa “doença”, o número 19 se refere ao ano de 2019, quando surgiram os primeiros casos (JORNAL NACIONAL, 2020).

medidas de proteção (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020a). Entre os serviços que continuaram com atendimento estão, transporte e entrega de cargas; serviços bancários e postais; produção e venda de combustíveis; assistência à saúde; transporte por aplicativos e taxi; segurança e defesa nacional; telecomunicações, gás e energia elétrica; produção e venda de produtos de higiene, saúde, alimentos e bebidas; (G1, 2020).

Com o propósito de controlar a pandemia do COVID-19, grande parcela da população do mundo inteiro, viram-se em isolamento, sendo necessário o fechamento de lojas, escolas, empresas, atividades esportivas e culturais, fazendo com que as pessoas permaneçam em suas casas, evitando o contágio da doença (BBC NEWS, 2020). Em Bem Estar (2020), o infectologista Jean Gorinchteyn do Hospital Emílio Ribas em São Paulo, diz que a quarentena serve para preparar a estrutura de hospitais que receberão pessoas infectadas pela doença, a importância implica a diminuição da circulação do vírus e contribui para a proteção das pessoas do grupo de risco, (pessoas idosas, hipertensas, cardíacas, diabéticas, com insuficiência renal, com doenças pulmonares).

O Ministério da Saúde impôs regras para isolamento e quarentena, um assunto muito discutido pela população. O isolamento pretende afastar as pessoas que foram diagnosticadas como Covid-19, as com suspeita e as que não apresentam os sintomas, esse isolamento deve acontecer nas próprias residências ou hospitais privados e públicos, com um prazo de 14 dias, podendo se estender de acordo com os resultados dos exames. A quarentena visa a manutenção dos serviços de saúde, determinada através de atos administrativos e pelos superiores das gestões, atende o prazo de 40 dias, também se estendendo pelo tempo necessário. Wanderson de Oliveira, secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, esclareceu os atos de quarentena e isolamento, mostrando a importância dos mesmos para o combate do coronavírus (SCHNEIDERS; PACHECO, 2020).

O isolamento não é obrigatório, não vai ter ninguém controlando as ações das pessoas, ele é um ato de civilidade para proteção das outras pessoas. Já a quarentena é uma medida restritiva para o trânsito de pessoas, que busca diminuir a velocidade de transmissão do coronavírus. Essas são medidas de saúde pública. (OLIVEIRA *apud* SCHNEIDERS; PACHECO, 2020, n-p)

A quarentena, isolamento, afastamento ou reclusão social, acabaram trazendo diversos impactos psicológicos para a população, a maioria negativos, como sintomas depressivos, pós-traumático, tristeza, irritação, estado confuso e abuso de substâncias. Por conta da própria alteração da rotina e limitação de circulação, surgiram os medos de infecção, tédio, informação limitada, frustrações e problemas financeiros. Nos profissionais da saúde, que

estão dedicando todos os seus serviços aos infectados, identifica-se o afastamento social, exaustão, irritação, ansiedade, indecisão, dificuldade de concentração, e insônia (DUARTE, 2020). Segundo Pfizer (2020), deve-se seguir algumas dicas para garantir o bem-estar mental e físico, como manter contato com amigos e família por chamadas de vídeos, ligações e mensagens, utilizar as redes sociais para interagir com os demais, criar uma rotina incluindo alimentação adequada, exercícios, meditações e outros passatempos em casa, manter o pensamento positivo de que tudo voltará ao normal e aprender coisas novas, pois a internet e outras mídias estão oferecendo diversas atividades e cursos on-line e muitas vezes gratuitos.

O fim dessa reclusão social depende de algumas questões, entre elas estão, a taxa de crescimento da transmissão, capacidade para o atendimento médico, a disponibilização de testes, o aumento da imunidade da população, o isolamento dos novos casos que surgem e a colaboração das pessoas em relação as formas de higiene (GUROVITZ, 2020). É fundamental, portanto, a continuidade da reclusão social, por conta da grave situação ocasionada pelo coronavírus, que tem deixado milhares de pessoas infectadas e infelizmente milhares de mortos. Isso mostra a importância de cada um fazer a sua parte, colaborando com as regras impostas, a fim de minimizar os impactos e contribuir para o combate desse vírus.

1.6 SÍNTESE DO CAPÍTULO

Este capítulo abordou conceitos de arquitetura e de urbanismo, fundamentais para a sociedade. Posteriormente foram apresentados conceitos sobre casa, a qual relaciona-se diretamente à arquitetura e ao urbanismo.

Por fim, foram fundamentados conceitos de arquitetura e percepção, mostrando como obras arquitetônicas são capazes de transmitir significados e sensações, e para um maior esclarecimento do momento atual, foi feita uma breve explicação sobre a reclusão social. No capítulo seguinte serão apresentadas as abordagens de análise da arquitetura sensorial.

2 ABORDAGENS DA ARQUITETURA PERCEPTIVA

Este capítulo compreende as abordagens da arquitetura perceptiva. Os aspectos que serão apresentados a seguir foram fundamentados a partir do livro “Arquitetura sensorial. A arte de projetar para todos os sentidos” de Juliana Duarte Neves¹² e do livro “Os olhos da pele: arquitetura e os sentidos” de Juhani Pallasmaa¹³. Esse conteúdo também auxiliará como base para a análise da presente pesquisa. A seleção desses autores é justificada pelo estudo da relação dos sentidos humanos, paladar-olfato, audição, visão e tato, com os aspectos característicos identificados nas residências, pois o objetivo principal da arquitetura é a adaptação e planejamento dos ambientes para cada função. As soluções para atingir a excelência projetual são: beleza, funcionalidade, conforto térmico e acústico (VIANNA; GONÇALVES, 2001).

A seguir, serão abordados o paladar-olfato; a audição incluindo a acústica; a visão que abrange a cor, luz, sombra, funcionalidade e layout; e o tato englobando a textura e temperatura. Essas abordagens serão relacionadas com as características das casas, que têm a função de promover diversas sensações para os usuários. O homem possui um sistema perceptivo, que relaciona a realidade sensível com a realidade interior, isso porque a mente é capaz de dar significado às experiências sensoriais antigas, por isso os ambientes modificados propositalmente, alteram os estímulos, desenvolvendo um meio sensorial único e particular para os usuários (BONGESTABS, 2017b).

2.1 ABORDAGEM OLFATIVA E PALADAR

Assim como os impulsos visuais, os cheiros também interpretam o que as obras arquitetônicas pretendem passar ao usuário, pois eles ajudam a revelar e determinar a função de um espaço específico (SILVA, 2011). Neves (2017) diz que os aromas recordam algumas emoções e estabelecem sentimentos involuntariamente.

A partir disso, os cheiros colocam personalidade nos ambientes e objetos, fazendo com que tenham sua própria característica e identificação (NEVES, 2017). O cheiro particular é

¹² Juliana Duarte Neves é Arquiteta e Urbanista formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e mestre em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). O principal foco de seu trabalho é a arquitetura sensorial, o design e emoção (NEVES, 2017, p. 180)

¹³ Juhani Pallasmaa é um dos mais renomados arquitetos e teóricos da arquitetura na Finlândia. Em todas atividades teóricas e práticas ele enfatiza a importância da identidade humana, da utilidade e da experiência sensorial (PALLASMAA, 2011, p. 3).

capaz de colocar as pessoas de forma inconsciente em um lugar esquecido pela visão; o nariz produz uma figura esquecida e convida os usuários a sonhar e imaginar (PALLASMAA, 2011).

Quanto ao paladar, ele não pode ser considerado um sentido particular, uma vez que funciona em conjunto com o sistema olfativo (GIBSON, 1966). No que se refere à arquitetura, não é fácil projetar obras voltadas ao paladar, nota-se que profissionais consideram o lado da socialização e interação das pessoas no momento da degustação (NEVES, 2017). Alguns detalhes e cores produzem sensações orais, como por exemplo uma pedra de cor suave, que pode ser sentida pela língua (PALLASMAA, 2011). O paladar permite conhecer novos ambientes, flores e frutas comestíveis, temperos, chás e ervas que estimulam e acalmam as pessoas em determinados lugares (ABBUD, 2006).

Atualmente é possível criar aromas característicos para cada ambiente. A canela serve como estimulante; o alecrim auxilia no bom humor e traz energias positivas; a lavanda proporciona frescor e bem-estar; a camomila é calmante e alivia as tensões; a laranja estimula a força e criatividade; o gengibre é fortificante; e o eucalipto é revigorante, auxiliando no equilíbrio (CLAUDIA, 2012). Esses aromas podem ser encontrados em velas aromáticas, difusores e aromatizadores eletrônicos, lembrando que essas são algumas das diversas opções de cheiros disponíveis no mercado, e varia de acordo com o gosto pessoal (PASCHOAL; OLIVEIRA, 2016).

Com isso se vê a importância do paisagismo conectado com o sistema olfativo, um jardim, seja ele pequeno ou grande, prende a atenção a partir de um bom aroma. Entre as diversas plantas que mantém a casa perfumada estão: a rosa; alísson; lavanda; manacá-de-cheiro; madressilva; peônias; dama-da-noite; jasmim; e glicínia (PASCHOAL, 2018).

A partir disso, é possível constatar que o sistema paladar-olfato pode dar vida a lugares neutros; promover a interação e socialização das pessoas; resgatar as memórias, lembranças e emoções; além de se relacionar com o mundo, para tanto, não se pode descartar esses sentidos no momento de projetar (NEVES, 2017).

2.2 ABORDAGEM AUDITIVA

O sistema auditivo proporciona a capacidade de escutar, e, além disso, oferece a prática de direção a partir dos sons, e possibilitando a conexão entre os indivíduos e os ambientes (NEVES, 2017). O segundo sentido humano mais importante é a audição, perdendo

apenas para a visão, pois quando se elimina a visão, o sistema auditivo fica muito mais aflorado (NANDA, 2008). De acordo com Pallasmaa (2011), o ambiente avaliado pelo ouvido se torna um espaço moldado no interno da mente, o sistema auditivo organiza e promove a experiência e a compreensão dos espaços.

Quando se projeta um ambiente focado no sistema auditivo, deve-se considerar os ecos, a música ambiente, o som dos materiais, dos passos, dos objetos e do silêncio, esse pensamento é capaz de criar a conexão entre as pessoas e o espaço projetado, é preciso pressupor que um espaço auditivo se propaga para todas as partes, o que permite uma consciência geral de um lugar (NEVES, 2017).

Os sons, relativos para cada pessoa, ajudam na harmonização de energia dos ambientes, devem ser agradáveis como uma música preferida; o som da água; sons de pássaros, e animais de estimação; sinos dos ventos; tv e rádio; crianças brincando; e festas (GUIZZETTI, 2002). A partir disso, é necessário um aprofundamento sobre acústica, apresentado no subtítulo abaixo.

2.2.1 Acústica

A acústica é uma ciência que estuda a propagação dos sons e ruídos nos estados sólidos, gasosos e líquidos, além da relação com os seres humanos (MATEUS, 2008). Os parâmetros sobre acústica interferem nas impressões que os usuários têm das obras arquitetônicas, priorizando o conforto. O ruído é um dos acontecimentos que prejudicam o conforto acústico, apesar de eles serem ouvidos por todos, cada pessoa interpreta e sente de uma maneira diferente, por isso, o que pode ser desconfortável para alguns, para outros é indiferente (SILVA, 2011). O alto nível dos sons dificulta e interfere na comunicação, aprendizado, raciocínio, na qualidade do sono, e é um dos mais relevantes motivos de estresse que atinge pessoas do mundo todo (OWA SONEX, 2018).

Na arquitetura, os níveis acústicos interferem na conexão do ambiente com os moradores, é importante que os sons não causem desconforto e não prejudiquem a comunicação (UGREEN, 2018). Para absorver o som são utilizados materiais fibrosos e porosos, que captam as ondas sonoras e devolvem em forma de calor (OWA SONEX, 2018). O mercado oferece diferentes materiais porosos e absorventes usados para procedimentos acústicos das edificações, como lã de rocha, lã de vidro, espuma de poliuretano e de melamina (SIMÕES, 2011). O isolamento dos sons ocorre mediante a densidade dos materiais, que

funcionam como barreira contra a propagação dos ruídos, portanto, para um bom isolamento, as paredes necessitam de uma maior espessura e densidade (OWA SONEX, 2018).

Para tanto, é fundamental manipular os espaços projetados, para que a acústica atenda às necessidades dos usuários, os arquitetos são responsáveis por encontrarem novas possibilidades a fim de assegurar um excelente conforto acústico para os ocupantes.

2.3 ABORDAGEM VISUAL

O sentido que o ser humano deposita mais confiança, é a visão, responsável por captar toda a atenção diante do mundo que o rodeia (NEVES, 2017). O olho é um elemento de distanciamento e divisão, já o tato produz intimidade e aproximação; o olho investiga e examina, o tato apalpa; o olhar é capaz de tocar algo inconscientemente, um reconhecimento corporal (PALLASMAA, 2011).

Nos últimos trinta anos, a visão tem sido uma preferência na arquitetura, as obras procuram apresentar imagens visuais memoráveis e impressionantes, que hipnotizam e prendem a atenção instantaneamente (BONGESTABS, 2017b).

Nos ambientes, a percepção visual acontece a partir da disposição de luzes, das cores e brilhos dos espaços no alcance da visão (BONGESTABS, 2017b). De acordo com Monteiro (2016), para que os ambientes desenvolvam os sentidos visuais, é necessário criar espaços agradáveis aos olhos, algo belo, que estimule a tranquilidade, seja pelas cores ou formas, tudo precisa estar em equilíbrio. Com isso, os aspectos relacionados a abordagem visual como as cores, luzes e sombras, funcionalidade e layout, são fundamentais para estimular sensações nos ambientes. Para um maior entendimento, esses aspectos serão expostos nos itens abaixo.

2.3.1 Cor

Os significados das cores estão firmados por toda a cultura, é um item de estudo para diferentes áreas de conhecimento, a simbologia importa-se com o mundo cultural, social e das expressões físicas (CAGNIN; ROCHA, 2019). Segundo Bongestabs (2017b), as diversas frações das ondas do espectro luminoso presentes nos raios solares desenvolvem variadas sensações visuais que são vistas como cores. A cor é capaz de modificar a imagem das dimensões, distâncias, temperatura e peso, pode deprimir, animar, tranquilizar e estimular (RAMBAUSKE, s.d.).

Atualmente os espaços internos e externos contam com a presença de cor, que transmitem diversas reações e sensações para o inconsciente e para os sentidos, interferindo nos impulsos fisiológicos, conforme o objeto ou uso, a mesma cor se apresenta de maneira diferente, dependendo do que se deseja alcançar (CAGNIN; ROCHA, 2019). A cor branca é agradável e proporciona tranquilidade; a cor azul oferece conforto e relaxamento; a cor amarela transmite alegria e descontração; a cor laranja desenvolve a descontração e o diálogo; a cor verde é relaxante e diminui o stress; a cor marrom proporciona acolhimento e segurança; a cor vermelha oferece dinamismo e vitalidade, mas, em excesso causa esgotamento e cansaço; a cor rosa transmite afetividade; a cor preta proporciona seriedade e prudência; a cor cinza não anima nem relaxa, não interfere nas sensações (COUTO, 2017; BRITO, 2019).

Entre os itens que compõe um espaço a cor é uma das funções mais importantes, precisando estar em harmonia com os outros fundamentos, como o piso, a parede, a iluminação, teto, distribuição dos móveis e elementos decorativos. Esse conjunto de elementos devem ser analisados simultaneamente, pois a cor cria movimentos, espaços, equilíbrio, modifica o volume e o peso dos objetos, diminui e aumenta o clima do ambiente (CAGNIN; ROCHA, 2019). Conforme Freitas (2007), as tonalidades quentes estimulam e desenvolvem sensações de proximidade, calor, secura, densidade e opacidade. Em contrapartida, as tonalidades frias transmitem sensações leves, frias, transparentes, distantes, aéreas, úmidas e calmantes.

Em decorrência desses fatos, a cor não é somente um item estético e decorativo, é um motivo de expressão relacionado com as convicções espirituais e sensuais (FARINA, 1986).

2.3.2 Luz e Sombra

Como fonte de estímulos, a luz é definida por sua disposição espacial, cor e intensidade (BONGESTABS, 2017a). Os seres humanos percebem o mundo através da luz solar, que permite analisar as cores, as formas e os desenhos produzidos com sombra e luz; a sombra pertence a luz e às ações do cotidiano; a luz artificial é uma extensão entre sombra e luz, que atende as necessidades humanas. A iluminação interfere na forma de compreensão das texturas, cores, fachadas, espaços e nos ambientes interiores, com isso, a interação entre o espaço, luz e sombra é fundamental na arquitetura (COSTA, 2013).

A utilização das sombras ajuda na construção de ambientes e possuem uma capacidade simbólica. Luz e sombra só têm coerência quando se vê. A sombra pode ser idealizada nos

espaços através de luzes artificiais e naturais, porém, quando são causadas pelo sol considera-se alguns fatores, como sua modificação de acordo com a estação e o horário do dia, as diversas formas e posições, e alteração de cor dos raios solares (NEVES, 2017).

Segundo Costa (2013), a luz natural promove graus de iluminação satisfatórias, por conta dos objetivos estimulantes e da diferença de cores produzidas durante o dia. Ela proporciona bem-estar para os usuários e contribui para um aumento da qualidade de vida.

Em projetos de iluminação, o conforto visual deve levar em consideração a destinação do ambiente. A quantidade de luz presente em um espaço depende das cores das superfícies, especialmente das paredes e teto, sendo mais refletida por cores claras, quando as superfícies são foscas e possuem texturas, refletem a luz com maior qualidade e contribuem para eliminação dos reflexos e brilhos indesejáveis. Para tanto, os projetos precisam garantir uma iluminação natural duradoura, a fim de minimizar a utilização de luz elétrica, as janelas devem ser planejadas para captar a maior quantia de luz natural possível, pois a harmonia entre iluminação artificial e natural é fundamental por motivos funcionais, estéticos e econômicos (BONGESTABS, 2017a). A luz branca estimula a atenção e concentração e a luz amarela transmite sensação de aconchego e conforto (REDE LUZ, 2019). Já a luz natural é saudável, pois aumenta a disposição e produtividade (UGREEN, 2019).

2.3.3 Funcionalidade e Layout

Para que os espaços residenciais ofereçam excelentes possibilidades de uso, são exigidos os princípios funcionais, esse é definido como eficiência e praticidade ao produzir ações e funções de uma moradia (PEDRO, 2000). A arquitetura é conhecida como a arte de organização do espaço com uma determinada função (SIQUEIRA, 2001). A visualização de espaços com boa funcionalidade oferece maior facilidade na circulação e no acesso para outros ambientes (CINQ, 2019).

Segundo Colin (2000), uma edificação só existe porque a sociedade necessita dela, a função antecede os outros aspectos. Sua função se relaciona com as ações que o espaço pretende proporcionar. Quando se criam ambientes é necessário pensar na estética e na funcionalidade, garantindo qualidade, conforto e facilidade ao usar os espaços (COTS, 2019). Para que as edificações atinjam um nível de funcionalidade é fundamental analisar os detalhes, projetar os cômodos com uma altura apropriada e dispor a mobília de maneira

adequada. As habitações precisam de ambientes que atendam as necessidades dos usuários como cozinha, quarto e escritório (STECA EDIFICAÇÕES, 2013).

O layout é a disposição dos mobiliários e equipamentos dentro do espaço projetado, podendo ser considerado a funcionalidade juntamente com o uso do ambiente, produzindo harmonia e aconchego aos usuários (POLLI, 2019). Os móveis são elementos relevantes em uma residência, pois são responsáveis pela estética, funcionalismo e conforto dos espaços. Eles permitem a otimização do ambiente, despertam a sensação de acolhimento e bem-estar dos moradores. A casa se torna mais coerente a partir da escolha de mobiliários adequados, oferecendo praticidade na vida cotidiana (TODESCHINI, 2016).

A distribuição adequada dos móveis permite uma impressão de amplitude em um espaço considerado pequeno. Quando não estão bem-dispostos atrapalham principalmente na circulação do ambiente, o excesso de elementos causa sensações desconfortáveis e não valoriza o cômodo (JESSICA, 2017).

Sendo assim, fica claro que os ambientes devem ser explorados e aproveitados ao máximo, fazendo uma relação entre conforto, praticidade e design, essa combinação desenvolverá diversas sensações, promovendo a funcionalidade, convivência, conforto, atração, lazer e produtividade nos ambientes (VEIGA, 2016). Para elaborar espaços aconchegantes, atraentes e funcionais é preciso criar áreas de circulação e integrar os ambientes de acordo com cada função (COTS, 2019).

2.4 ABORDAGEM TÁTIL

O sentido mais íntimo é o tato, quando pretende-se tocar um objeto é preciso uma aproximação, descartar a distância (NEVES, 2017). De acordo com Pallasmaa (2011), a pele segue a temperatura dos ambientes com exatidão; através do calor do sol e da sombra que uma árvore oferece é possível vivenciar experiências dos lugares.

A variação de sensibilidade da pressão no sentido tátil distingue nas superfícies irregularidades que a visão não reconhece (BONGESTABS, 2017b). Segundo Pallasmaa (2011), a pele identifica o peso, textura, temperatura e densidade do elemento. Quando se projeta para o tato automaticamente se projeta para a visão, a textura, como exemplo, é sentida pelo toque e pela visão. Já a gravidade é sentida pelos pés, pois através deles percebem-se as texturas do chão e a densidade.

As paredes possuem materiais de diversas texturas, grau de dureza e podem ser pouco ou muito frias, o que só pode ser determinado pelo toque. Portanto, aspectos do sentido tátil projetado na arquitetura proporcionam ambientes atrativos e confortáveis (SILVA, 2011). Para maiores entendimentos, sobre a temperatura e a textura sentidas pelo tato, serão desenvolvidas essas abordagens nos próximos subtítulos.

2.4.1 Textura

A percepção da textura depende do toque nas superfícies, ao tocar um elemento com os dedos é possível identificar irregularidades como granulação, ranhuras, ondulações, superfícies ásperas e lisas (BONGESTABS, 2017b). Silva (2011) afirma que ela depende de cada material e de seu acabamento. Antes mesmo de tocar é possível imaginar os aspectos das texturas (NEVES, 2017).

Segundo Viva Decora (2015), as texturas sempre existiram, a palavra se relaciona com as sensações visuais e das superfícies, que podem ser identificadas em pisos, paredes, objetos e tetos, sendo capazes de proporcionar equilíbrio, sobriedade e tranquilidade. A maioria dos revestimentos possuem textura, que oferece sensações e interfere nos sentidos humanos. Entre eles estão o granito e mármore, que refrescam os espaços, a madeira que oferece aconchego e os revestimentos 3D que proporcionam criatividade e elegância aos ambientes. Para tanto, no momento projetual, é fundamental pensar nas texturas, pois elas garantem personalidade e criam ambientes memoráveis (TANTO, 2020).

Desse modo, as texturas possibilitam que os espaços sejam mais felizes ou sérios, sóbrios e acolhedores, dependendo da criatividade. É essencial dar vida à ambientes com harmonia, garantindo a propagação de sensações, através de elementos como as pedras, tecidos, madeiras e metais, de acordo com finalidade de cada cômodo (DAICO, 2020).

2.4.2 Temperatura

A temperatura compreende a percepção das diversas temperaturas do entorno relacionado à temperatura da pele (BONGESTABS, 2017b). Entre as circunstâncias climáticas que definem as regiões, destacam-se aquelas que afetam o comportamento térmico dos ambientes, tais como a instabilidade da umidade e da temperatura, a capacidade de

radiação solar, a intensidade de neblina, a estação do ano, e o direcionamento dos ventos (FROTA; SCHIFFER, 2001).

A conexão das pessoas com o clima é permanente e obrigatória, a temperatura dos ambientes é um dos primeiros motivos de desconforto e incômodo (BONGESTABS, 2017b). Uma temperatura estável facilita a adaptação dos ambientes, por isso, os arquitetos projetam espaços com pouca oscilação climática, minimizando o desconforto. Porém, há quem goste de ampliar as experiências provando diferenças térmicas (NEVES, 2017).

A arquitetura é responsável por suavizar os sentimentos desconfortáveis devido às condições climáticas, como o excesso de frio, calor ou ventos, proporcionando assim espaços confortáveis como aqueles ao ar livre com climas prazerosos (FROTA; SCHIFFER, 2001). A Anvisa (Agência de Vigilância Sanitária), relata que a temperatura ideal para ambientes internos varia entre 23°C e 26°C (JORNAL NACIONAL, 2016). Dessa forma, um ambiente bem planejado possui umidade e temperatura inalteráveis, diminuindo as despesas de energia elétrica pois as edificações não precisarão de sistemas de condicionamento e aquecimento no espaço construído (HESCHONG, 1979).

2.5 SÍNTESE DO CAPÍTULO

Este capítulo apresentou abordagens da arquitetura perceptiva, no qual os sentidos humanos se relacionam com as percepções dos indivíduos em determinado ambiente, alterando as sensações e sentimentos de acordo com o espaço planejado. Sendo assim, mostra-se a importância dos arquitetos ao criarem ambientes estimulantes para os sentidos humanos, os quais proporcionarão experiências arquitetônicas completas e fascinantes.

No próximo capítulo será apresentado o estudo de caso, em que será possível compreender um pouco do histórico da localização escolhida para aplicar o método da pesquisa.

No Quadro 1 são expostos conceitos sintetizados sobre as abordagens perceptíveis retratadas anteriormente no segundo capítulo.

Quadro 1 – Síntese das Abordagens Perceptíveis.

Abordagem	Conceito
Olfativa e Paladar	Um jardim, seja ele pequeno ou grande, prende a atenção a partir de um bom aroma. Entre as diversas plantas que mantém a casa perfumada estão: a rosa; alísso; lavanda; manacá-de-cheiro; madressilva; peônias; dama-da-noite; jasmim; e glicínia (PASCHOAL, 2018).
Auditiva	Os sons são relativos para cada pessoa, eles ajudam na harmonização de energia dos ambientes, devem ser agradáveis como uma música preferida; o som da água; sons de pássaros, e animais de estimação; sinos dos ventos; tv e rádio (GUIZZETTI, 2002).
Acústica	O isolamento dos sons ocorre mediante a densidade dos materiais, que funcionam como barreira contra a propagação dos ruídos, portanto, para um bom isolamento, as paredes necessitam de uma maior espessura e densidade (OWA SONEX, 2018).
Visual	É necessário criar espaços agradáveis aos olhos, algo belo, que estimule a tranquilidade, seja pelas cores ou formas, tudo precisa estar em equilíbrio (MONTEIRO, 2016).
Cor	A cor branca é agradável e proporciona tranquilidade; a cor azul oferece conforto e relaxamento; a cor amarela transmite alegria e descontração; a cor laranja desenvolve a descontração e o diálogo; a cor verde é relaxante e diminui o stress; a cor marrom proporciona acolhimento e segurança; a cor vermelha oferece dinamismo e vitalidade, mas, em excesso causa esgotamento e cansaço; a cor preta proporciona seriedade e prudência; a cor cinza não anima nem relaxa, não interfere nas sensações (COUTO, 2017; BRITO, 2019).
Luz e Sombra	A luz branca estimula a atenção e concentração e a luz amarela transmite sensação de aconchego e conforto (REDE LUZ, 2019). Já a luz natural é saudável, pois aumenta a disposição e produtividade (UGREEN, 2019).
Funcionalidade e Layout	É fundamental analisar os detalhes, projetar os cômodos com uma altura apropriada e dispor a mobília de maneira adequada. As habitações precisam de ambientes que atendam às necessidades dos usuários (STECA EDIFICAÇÕES, 2013).
Tátil	As paredes possuem materiais de diversas texturas, grau de dureza e podem ser pouco ou muito fria, isso só pode ser determinado pelo toque (SILVA, 2011).
Textura	Entre eles estão o granito e mármore, que refrescam os espaços, a madeira que oferece aconchego e os revestimentos 3D que proporcionam criatividade e elegância aos ambientes (TANTO, 2020).
Temperatura	A Anvisa, relata que a temperatura ideal para ambientes internos varia entre 23°C e 26°C (JORNAL NACIONAL, 2016). Dessa forma, um ambiente bem planejado possui umidade e temperatura inalteráveis (HESCHONG, 1979).

Fonte: Organizado pela autora (2020).

3 APLICAÇÃO NO TEMA DELIMITADO: AS RESIDÊNCIAS DE CASCAVEL/PR

O presente capítulo discorre sobre o estudo de caso da pesquisa, sendo ele a cidade de Cascavel/PR. Apresenta-se um breve histórico da cidade, ressaltando as questões residências, que posteriormente terão importância na análise do próximo capítulo.

A escolha da cidade deu-se pelo fato de ela ser reconhecida economicamente no Estado e no País, através de suas fontes agrícolas, comerciais e industriais (DIAS *et al.*, 2005). De acordo com IBGE¹⁴ (2020), Cascavel é considerada a quinta maior cidade do interior do Paraná. Além de ser um município que coloca os cidadãos como protagonistas da cidade, participando do processo de planejamento, priorizando a justiça social e o bem-estar da população (DIAS *et al.*, 2005).

3.1 CASCAVEL/PR

A cidade de Cascavel está localizada na região Oeste do Estado do Paraná, como mostra o mapa da Figura 4. Possui uma área de 2.101,074 km² e a população é estimada em 332.333 habitantes (IBGE, 2020). O município é destaque na produção agrícola, no comércio e na indústria, além de ser um polo universitário, contando com uma relevante quantidade de instituições de ensino superior e grande número de estudantes (VEM VOAR, 2019).

Figura 4 – Localização do Município de Cascavel/PR.



Fonte: Abreu (2006) e Milenioscuro (2015), organizada pela autora.

¹⁴ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Desde o princípio a região era acolhedora, atraindo trabalhadores de diversos estados, pois a terra oferecia muitas matérias-primas (DIAS *et al.*, 2005). Os primeiros registros de ocupação da cidade, antes conhecida como “Encruzilhada” em consequência dos caminhos que cruzavam um mesmo ponto, aconteceram no decorrer do século XX (BRUGNAGO, 2015). No entorno desse entroncamento, atualmente intitulado como Praça do Marco Zero, os primeiros moradores construíram um armazém dando origem às primeiras casas da cidade (SOUZA, 2015). Cascavel passou por ciclos econômicos que guiaram as fases de estruturação e ocupação da cidade, sendo eles: ciclo da erva mate (1930); ciclo da madeira (1940); e o ciclo da mecanização e agroindústria (1970). Durante esse período (1930 a 1970) o crescimento populacional deu um grande salto, alcançando os maiores índices da região (GIL, 2015). Essa ocupação foi marcada por “colonos sulistas, na maioria descendentes de poloneses, ucranianos, alemães e italianos, assim como caboclos oriundos das regiões cafeeiras”, estes iniciaram a exploração de agricultura, madeira e a criação de suínos (DIAS *et al.*, 2005, p. 61). De acordo com Brugnago (2015), a emancipação de Cascavel foi sancionada no final do ano de 1951.

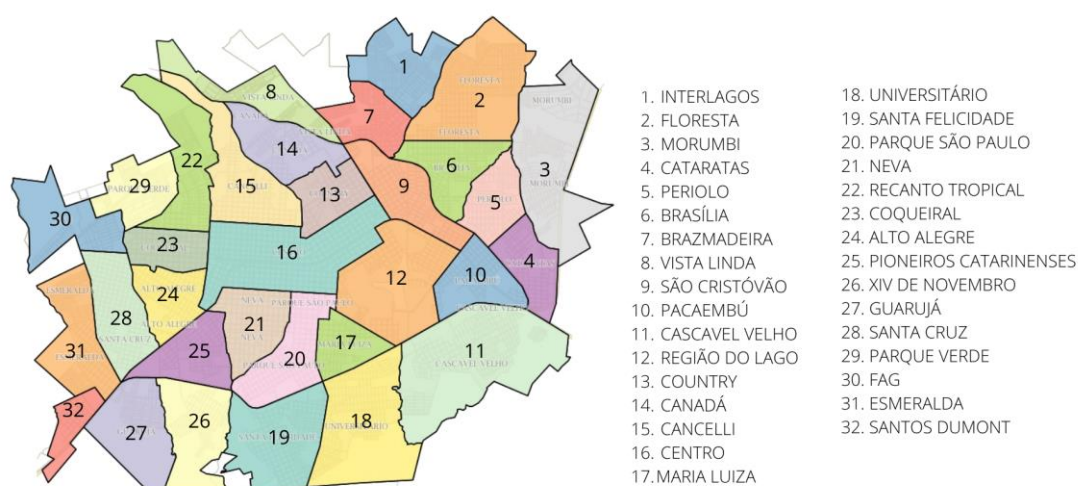
Em entrevista à Tarobá News (2018), o então secretário de Desenvolvimento Econômico João Alberto Soares de Andrade, ressalta que Cascavel atrai muitos investidores pelo fato de ser uma cidade proativa e possuir uma administração que incentiva as pessoas que investem em seus próprios negócios, além de contar com uma população inovadora e empreendedora. O município é referência em serviços de diagnósticos e médicos no Brasil, apresenta fluxo logístico, mobilidade no trânsito, limpeza pública eficiente e bons índices de qualidade de vida de seus habitantes.

Hoje, com 69 anos, Cascavel dispõe de ruas arborizadas e largas, e bairros muito bem divididos, isso por conta de sua construção planejada. Sua organização garante tranquilidade aos que a conhecem, entre suas atrações, tem destaque o Autódromo Internacional de Cascavel, considerado o 5º maior complexo automobilístico do Brasil (VEM VOAR, 2019). Outra grande atração é o Show Rural, um evento que reúne as mais avançadas tecnologias do agronegócio, atraindo muitos visitantes à cidade, e movimentado a economia do município (O PARANÁ, 2020).

3.2 BAIRROS E CASAS DE CASCAVEL/PR

Atualmente a cidade conta com 32 bairros, conforme a Figura 5, que apresentam diferentes aspectos financeiros. Nas proximidades da Avenida Brasil, onde foi planejada a maior concentração de serviços prestados à população, encontram-se os imóveis com maior valor, enquanto que os de menor valor estão localizados nas extremidades da cidade, o que caracteriza os moradores de cada bairro, determinando o seu poder aquisitivo (DIAS et al., 2005). Em estudo, Zanon, Dias e Figueiredo (2019) apresentam o IPTU/ha (Imposto Predial Territorial Urbano por ha – hectare)¹⁵, para estabelecer um ranking de bairros de acordo com seus aspectos econômicos, sendo essa uma solução encontrada pelos autores para entender as questões financeiras de cada bairro da cidade, esse imposto configura uma cobrança que varia de acordo com a qualidade da edificação, área etc. No estudo verifica-se o nível econômico de alguns bairros específicos. O bairro neva possui o segundo maior IPTU/ha, ficando atrás do bairro Centro, já o bairro Morumbi dispõe do menor IPTU/ha.

Figura 5 – Localização dos Bairros de Cascavel/PR.



Fonte: GEOPORTAL (2018), organizada pela autora.

De acordo com Cascavel (2016), os bairros da região norte da cidade apresentam maior carência referente ao esgoto sanitário, bem como, alguns bairros da região sul, como Cascavel Velho, Santa Felicidade e Santos Dumont. A falta de esgoto e água está presente em

¹⁵ Ver Anexo A – Tabela de IPTU/ha por loteamento em Cascavel/PR.

áreas periféricas com pouca densidade, e na região central em áreas menos adensadas. Quanto à pavimentação, em geral, o município conta com boa infraestrutura, porém, as regiões mais prejudicadas também são as periféricas, com grande densidade demográfica. Sobre a renda da população, os bairros com menor rendimento são Cataratas, Cascavel Velho e Interlagos, logo atrás estão os bairros periféricos das áreas, sul, oeste e norte, já os com maior renda são o Centro, Recanto Tropical e Country. Segundo Romão (2008), a maior concentração de precariedade habitacional está localizada nos limites do município, com destaque para os bairros, Floresta, Interlagos, Esmeralda, Cataratas, Santa Cruz, Catorze de Novembro, Periolo, Brasília e Morumbi. Verifica-se que os bairros das extremidades da cidade são os que possuem maior escassez de serviços e infraestrutura urbana, destacando as regiões norte e leste.

Conforme o Censo de 2010 (IBGE, 2010a), Cascavel possui 91.032 domicílios particulares, sendo que 86.866 compõem a área urbana, e 4.165 integram a área rural. Entre os materiais utilizados na construção das casas, 77.323 são feitas em alvenaria, 13.328 em madeira e 382 com outros materiais. Analisando as condições de ocupação das residências, o IBGE (2010b), mostra que 23.302 dos domicílios são alugados, enquanto 59.664 são classificados como próprios, e 8.174 apresentam outras condições. O perfil das residências é distribuído das seguintes formas: 11.961 são apartamentos; 77.569 são casas; 1.379 são casas de vila ou condomínios; e 231 são habitações coletivas.

Quando se fala em moradia adequada, vale levar em consideração não somente a estrutura da casa, mas também o acesso ao saneamento básico, a fim de proporcionar qualidade de vida aos moradores (BRASIL, 2013). Diante disso, Cascavel abastece 81.718 casas com rede geral de água, cerca de 90.895 casas recebem energia elétrica, e 90.691 das casas contam com rede de esgoto sanitário (IBGE, 2010b).

No que diz respeito às pessoas desabrigadas, a cidade oferece o Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias, conhecido como Casa de Passagem para População em Situação de Rua, com o intuito de promover um abrigo provisório para essa população (CASCATEL, s.d.).

Constata-se que a cidade de Cascavel, desde sua formação, apresenta uma vocação acolhedora, permitindo que a maioria de sua população se encontre em situações adequadas de moradia e emprego.

4 ANÁLISES DA APLICAÇÃO

O capítulo quatro apresenta a análise da aplicação sobre os aspectos sensoriais das casas em Cascavel/PR. Para fundamentar a análise, se relata a metodologia utilizada, que se apoia nos âmbitos quantitativo, qualitativo e fenomenológico. Posteriormente, se apresentam as análises realizadas.

4.1 METODOLOGIA

Através do método indutivo, que de acordo com Parra Filho e Santos (1998, p. 77) “[...] vai permitir, a partir de observações, levantamentos de determinados fatos, determinadas situações, inferir condições e situações gerais esperadas”, a pesquisa resgatou conceitos relacionados à arquitetura e urbanismo, casa, percepção arquitetônica e reclusão social, tornando-se base teórica para a compreensão do tema em questão e também as abordagens da arquitetura perceptiva.

Para a análise do estudo de caso utiliza-se os métodos quantitativo e qualitativo e a abordagem fenomenológica. Segundo Oliveira (2002), o método quantitativo é feito através de entrevistas ou coleta de dados, e a partir disso, é realizada a contagem de dados ou opiniões. O qualitativo “[...] não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização etc.” (GOLDENBERG, 2009, p. 31). Dentro da análise qualitativa utilizou-se da abordagem fenomenológica, que conforme Gil (2008), oferece compreensão aos fenômenos apresentados, com base nos indivíduos, sem a necessidade de justificações baseadas em leis e conceitos. Como parte fundamental da análise metodológica, o autor ainda ressalta que um estudo de caso é configurado pelo conteúdo intenso e minucioso de um ou poucos elementos, permitindo a sua compreensão abundante e detalhada.

Portanto, a análise se dá seguindo a seguintes etapas:

1. Na primeira etapa foi desenvolvida a fundamentação teórica (capítulo 1) e as abordagens da arquitetura perceptiva (capítulo 2) que geraram um quadro síntese apresentado no capítulo 2.

2. A segunda etapa, após o desenvolvimento do quadro síntese, consiste na elaboração de um questionário (Apêndice A), identificando os principais aspectos sensoriais a serem analisados que se relaciona com as abordagens apresentadas no capítulo 2.

As perguntas do questionário consistem em respostas objetivas e abertas. Cada uma delas corresponde a uma abordagem da arquitetura perceptiva, cheiro, som, cor, iluminação, funcionalidade, textura e temperatura e se dividem em opções de respostas agradável, desagradável, pontos agradáveis e desagradáveis e pontos indiferentes. Todas as perguntas objetivas possuem uma pergunta aberta para que quando selecionadas como agradável, desagradável ou pontos agradáveis e desagradáveis, tenham como obrigatoriedade um comentário que justifique sua escolha, já as perguntas selecionadas como indiferente não necessitam de comentários. Existem duas perguntas finais abertas que não exigem respostas obrigatórias, ficando livre para comentários desejados.

3. Na terceira etapa define-se o número de pessoas a responderem o questionário, dentro do recorte definido: a Cidade de Cascavel/PR. Para isso, utiliza-se o cálculo da Teoria de Amostragem de Gil (2008), como mostra a Figura 6, um procedimento das pesquisas sociais que faz uso de uma amostra, isto é, uma parcela de elementos que integram o universo. Dentro dessa teoria é necessário definir a amplitude do universo, a fim de determinar o tamanho da amostra, esses universos são denominados como finitos e infinitos. Os universos finitos correspondem a elementos menores que 100.000, já os universos infinitos equivalem a elementos maiores que 100.000. Portanto, se tratando do estudo de caso, Cascavel/PR, possuidor de uma população superior a 100.000, a pesquisa utiliza a amostragem para população infinita.

A respeito do cálculo¹⁶, para identificar o número de pessoas questionadas, emprega-se um nível de confiança, que neste caso é 2 (95%), o erro de mediação de 7,09%, e a porcentagem com a qual o fenômeno se verifica é 50%. Sendo assim, o resultado obtido com a amostragem é de um total de 199 pessoas, que contribuirão com o questionário da atual pesquisa.

¹⁶ Ver cálculo resolvido no Anexo B.

Figura 6 – Fórmula para o Cálculo de Amostragem para População Infinita.

FÓRMULA PARA O CÁLCULO DE AMOSTRAS PARA POPULAÇÕES INFINITAS. A fórmula básica para o cálculo do tamanho de amostras para populações infinitas é a seguinte:

$$n = \frac{\sigma^2 p \cdot q}{e^2}$$

onde: n = Tamanho da amostra

σ^2 = Nível de confiança escolhido, expresso em número de desvios-padrão

p = Percentagem com a qual o fenômeno se verifica

q = Percentagem complementar ($100 - p$)

e^2 = Erro máximo permitido

Fonte: GIL (2018, p. 96). (Adaptada pela autora).

4. Na quarta etapa, após a definição da quantidade de pessoas a serem questionadas, cria-se o questionário através do Google Formulário e é feita a sua divulgação pelas redes sociais (*Facebook, Instagram, WhatsApp*) dentro do recorte específico.

A escolha de um questionário *online* para este estudo objetivou a adaptação ao atual momento, no qual o distanciamento se faz necessário. Gil (2008) ressalta que o questionário é definido como um método investigativo constituído por uma soma de questões auto aplicadas, ou seja, propostas de forma escrita às pessoas, com intuito de coletar informações sobre o tema, sentimentos, interesses, valores, crenças, aspirações, expectativas etc.

5. A quinta etapa, que corresponde à análise, depois da obtenção das 199 respostas do questionário, divide-se em dois métodos de análise: quantitativo e qualitativo.

5.1 Análise quantitativa: organizam-se em quadros todas as respostas objetivas¹⁷, as quais são analisadas em formato de quadros contabilizando, em porcentagem, as opções de respostas oferecidas pelas perguntas objetivas.

5.2 Análise qualitativa: organiza-se em quadros todas as respostas abertas¹⁸. As frases são organizadas e coloridas diferenciando se é uma justificativa para uma resposta agradável (cinza claro), desagradável (cinza médio),

¹⁷ Cada pergunta objetiva de cada abordagem perceptiva (cheiro, som, cor, iluminação, funcionalidade, textura e temperatura) possui um campo para a justificativa escrita.

¹⁸ Cada pergunta de cada abordagem perceptiva (cheiro, som, cor, iluminação, funcionalidade, textura e temperatura) possui um campo para a justificativa escrita.

agradável/desagradável (cinza escuro) e a resposta indiferente não apresenta argumentos para essa escolha. Esses quadros estão apresentados nos apêndices (B, C, D, E, F, G, H, I).

A frases completas foram organizadas a partir de semelhanças de justificativa e sintetizadas em palavras-chave e apresentadas no item 4.3 Análise Qualitativa, nos quadros 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16. A quantidade de justificativas, não seguem um padrão, pois o número de frases e semelhanças entre elas são diferentes em cada abordagem e também há respostas sem nenhuma justificativa.

5.3 Logo após aos quadros, as justificativas são confrontadas com as abordagens do capítulo 2. Esse ato de contrapor respostas é conhecido como Análise de Conteúdo, que segundo Caregnato e Mutti (2006), é uma prática de pesquisa que atua com a palavra, possibilitando de maneira objetiva e concreta desenvolver intervenções no assunto de um texto reproduzidas no contexto social, ou seja, classificar frases e palavras que se replicam, alterando a expressão que as caracterizam.

6. A sexta e última etapa apresenta os resultados alcançados a partir das análises. Elabora-se um quadro que classifica as abordagens (cheiro, som, cor, iluminação, funcionalidade, textura e temperatura) do primeiro ao sétimo lugar, entre agradável, desagradável, pontos agradáveis e desagradáveis e indiferente. Essa classificação se dá através das porcentagens de todos os quadros do item 4.2 Análise Quantitativa, em seguida são feitos comentários dos pontos mais relevantes.

O fluxograma a seguir sintetiza as etapas da metodologia utilizada, facilitando o entendimento do modo em que os produtos foram analisados.

Figura 7 – Fluxograma das Etapas da Metodologia Utilizada.



Fonte: Organizada pela autora (2020).

4.2 ANÁLISE QUANTITATIVA

Através do questionário aplicado, desenvolveram-se sete quadros, nos quais é apresentada a contagem da interferência nos estímulos humanos em porcentagem. O questionário contempla 199 respostas, sendo que 76,4% dessas respostas são de mulheres, e 23,6% são de homens, entre 17 e 76 anos de idade.

A seguir, os quadros correspondentes a cada abordagem perceptiva.

4.2.1 Análise da Abordagem Olfativa/Paladar

O quadro dois apresenta a soma dos estímulos voltados ao cheiro dos ambientes, comparando a interferência e a indiferença das percepções arquitetônicas.

Quadro 2 – Cheiro.

	Agradáveis (%)	Desagradáveis (%)	Pontos Agradáveis e Desagradáveis (%)	Indiferente (%)
População	110 (55,3%)	0	48 (24,1%)	41 (20,6%)
Total	199 (100%)			

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Nota-se no quadro dois que mais da metade de pessoas questionadas consideram o cheiro dos ambientes agradáveis, e nenhuma delas avalia os cheiros como desagradáveis. Já os que entendem que há pontos agradáveis e desagradáveis ou indiferente somam-se em 44,7%.

4.2.2 Análise da Abordagem Auditiva/Acústica

O quadro três apresenta a soma dos estímulos voltados ao som dos ambientes, comparando a interferência e a indiferença das percepções arquitetônicas.

Quadro 3 – Som.

	Agradáveis (%)	Desagradáveis (%)	Pontos Agradáveis e Desagradáveis (%)	Indiferente (%)
População	44 (22,1%)	49 (24,6%)	89 (44,7%)	17 (8,5%)
Total	199 (100%)			

Fonte: Organizado pela autora (2020).

No quadro três, menos da metade das pessoas analisam o som dos ambientes como agradáveis, consequentemente uma porcentagem parecida de pessoas consideram os sons desagradáveis. Já maior parte da outra metade das pessoas conclui que os sons possuem pontos agradáveis e desagradáveis.

4.2.3 Análise da Abordagem Visual/Cor/Luz e Sombra/Funcionalidade e Layout

O quadro quatro apresenta a soma dos estímulos voltados à cor dos ambientes, comparando a interferência e a indiferença das percepções arquitetônicas.

Quadro 4 – Cor.

	Agradáveis (%)	Desagradáveis (%)	Pontos Agradáveis e Desagradáveis (%)	Indiferente (%)
População	138 (69,3%)	12 (6%)	24 (12,1%)	25 (12,6%)
Total	199 (100%)			

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Observa-se que no quadro quatro quase 70% das pessoas consideram agradáveis as cores de suas residências, e uma porcentagem inferior a metade dos questionados consideram

a cor desagradável. Os pontos agradáveis e desagradáveis e indiferente dividem opinião do total de 24,7%.

O quadro cinco apresenta a soma dos estímulos voltados à iluminação dos ambientes, comparando a interferência e a indiferença das percepções arquitetônicas.

Quadro 5 – Iluminação.

	Agradáveis (%)	Desagradáveis (%)	Pontos Agradáveis e Desagradáveis (%)	Indiferente (%)
População	123 (61,8%)	10 (5%)	56 (28,1)	10 (5%)
Total	199 (100%)			

Fonte: Organizado pela autora (2020).

No quadro cinco, mais da metade das pessoas analisa a iluminação como sendo um ponto agradável dos ambientes, e menos da metade dos questionados entende que a iluminação de suas residências possui pontos agradáveis e desagradáveis. Cada um dos aspectos considerados desagradáveis e indiferentes é escolhido por 5% das pessoas.

O quadro seis apresenta a soma dos estímulos voltados à funcionalidade dos ambientes, comparando a interferência e a indiferença das percepções arquitetônicas.

Quadro 6 – Funcionalidade.

	Agradáveis (%)	Desagradáveis (%)	Pontos Agradáveis e Desagradáveis (%)	Indiferente (%)
População	123 (61,8%)	12 (6%)	51 (25,6%)	13 (6,5%)
Total	199 (100%)			

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Percebe-se novamente que no quadro seis, mais da metade dos questionados considera agradável a funcionalidade de suas residências, um pouco menos da metade analisa que a funcionalidade conta com pontos agradáveis e desagradáveis. Já os pontos desagradáveis e indiferentes somam-se em 12,5% das opiniões.

4.2.4 Análise da Abordagem Tátil/Textura/Temperatura

O quadro sete apresenta a soma dos estímulos voltados à textura dos ambientes, comparando a interferência e a indiferença das percepções arquitetônicas.

Quadro 7 – Textura.

	Agradáveis (%)	Desagradáveis (%)	Pontos Agradáveis e Desagradáveis (%)	Indiferente (%)
População	93 (46,7%)	5 (2,5%)	29 (14,6%)	72 (36,2%)
Total	199 (100%)			

Fonte: Organizado pela autora (2020).

No quadro sete, quase metade das pessoas considera a textura agradável, os aspectos desagradáveis e agradáveis/desagradáveis totalizam 17,1% das argumentações. Percebe-se que uma porcentagem considerável de pessoas julga a textura de suas residências como indiferente.

O quadro oito apresenta a soma dos estímulos voltados à temperatura dos ambientes, comparando a interferência e a indiferença das percepções arquitetônicas.

Quadro 8 – Temperatura.

	Agradáveis (%)	Desagradáveis (%)	Pontos Agradáveis e Desagradáveis (%)	Indiferente (%)
População	87 (43,7%)	32 (16,1%)	73 (36,7%)	7 (3,5%)
Total	199 (100%)			

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Nota-se que no quadro oito pouco menos da metade dos questionados analisa a temperatura dos ambientes como agradável, e um número relevante considera que a temperatura tem seus pontos agradáveis e desagradáveis. Os aspectos desagradáveis e indiferentes reúnem 19,6% de preferência.

4.3 ANÁLISE QUALITATIVA

Após a obtenção das informações, as respostas abertas são consideradas e confrontadas com as abordagens perceptíveis. As justificativas se dividem em agradáveis, desagradáveis, pontos agradáveis e desagradáveis e pontos indiferentes.

A seguir, os quadros correspondentes a cada abordagem perceptiva.

4.3.1 Análise da Abordagem Olfativa/Paladar

A síntese das respostas abertas, que justificam os dados contabilizados referente ao cheiro encontra-se no quadro nove, já as respostas mais detalhadas estão no Apêndice B.

Quadro 9 – Síntese de Justificativas Referente ao Cheiro.

Cheiro	Justificativa
	Aromatizante/Difusor
	Plantas
	Limpeza
	Memória/Sentimento
	Esgoto/Fábrica
	Animal
	Circulação de Ar

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável

De acordo com as abordagens perceptíveis do capítulo 2, o cheiro das plantas é uma condição relevante para despertar estímulos que interferem no bem-estar, sendo também um ponto destacado pelas pessoas questionadas, determinado como agradável, como é possível ver no quadro nove, além de aromatizante/difusor, limpeza, memória/sentimento como agradável, esgoto/fábrica, animal como desagradável, circulação de ar como agradável/desagradável, que foram justificativas pontuadas no questionário como sendo o motivo pela interferência do cheiro no bem-estar.

4.3.2 Análise da Abordagem Auditiva/Acústica

A síntese das respostas abertas, que justificam os dados contabilizados referente ao som encontra-se no quadro dez, já as respostas mais detalhadas estão no Apêndice C.

Quadro 10 – Síntese de Justificativas Referente ao Som.

Som	Justificativa
	Música
	Trânsito
	Construção de Obra
	Isolamento Acústico
	Vizinho
	Pássaro/Natureza
	Diversos

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável

Conforme as abordagens perceptíveis do capítulo 2, o som de músicas, isolamento acústico, bem como natureza e animais, o são condições relevantes para despertar estímulos que interferem no bem-estar, o que também é destacado pelas pessoas questionadas, listados como agradável, desagradável, e agradável/desagradável, como é possível ver no quadro dez, além de trânsito, construção de obra como desagradável, vizinho e diversos como agradável/desagradável, que foram justificativas ressaltadas no questionário como sendo o motivo pela interferência do som no bem-estar.

4.3.3 Análise da Abordagem Visual/Cor/Luz e Sombra/Funcionalidade e Layout

A síntese das respostas abertas, que justificam os dados contabilizados referente a cor encontra-se no quadro onze, já as respostas mais detalhadas estão no Apêndice D.

Quadro 11 – Síntese de Justificativas Referente à Cor.

Cor	Justificativa
	Tons Neutros/Branco
	Tons Amadeirados
	Limpeza
	Pintura Danificada
	Iluminação
	Tons Vibrantes
	Satisfação Particular

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável

Em conformidade com as abordagens perceptíveis do capítulo 2, cada cor transmite diferentes sensações e sentimentos, e acaba sendo uma condição relevante para despertar estímulos que interferem no bem-estar, sendo também um ponto destacado pelas pessoas questionadas, definido como agradável/desagradável, como é possível ver no quadro onze, além de tons neutros/branco, tons amadeirados, limpeza como agradável, iluminação, pintura danificada como desagradável, e tons vibrantes como agradável/desagradável, justificativas evidenciadas no questionário como sendo o motivo pela interferência da cor no bem-estar.

A síntese das respostas abertas, que justificam os dados contabilizados referente à iluminação encontra-se no quadro doze, já as respostas mais detalhadas estão no Apêndice E.

Quadro 12 – Síntese de Justificativas Referente à Iluminação.

Iluminação	Justificativa
	Iluminação Natural/Solar

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável
-----------	--------------	------------------------

Segundo as abordagens perceptíveis do capítulo 2, a iluminação desperta conforto e aconchego, assim como a iluminação natural oferece diversos benefícios, condições relevantes para despertar estímulos que interferem no bem-estar, o que também é destacado pelas pessoas questionadas, identificado como agradável/desagradável, como é possível ver no quadro doze, uma justificativa enfatizada no questionário como sendo o principal motivo pela interferência da iluminação no bem-estar. Como esse quadro conta com apenas um assunto definido como agradável/desagradável, os outros pontos agradável e/ou desagradável não apresentam justificativas.

A síntese das respostas abertas, que justificam os dados contabilizados referente à funcionalidade encontra-se no quadro treze, já as respostas mais detalhadas estão no Apêndice F.

Quadro 13 – Síntese de Justificativas Referente a Funcionalidade.

Funcionalidade	Justificativa
	Atende a Necessidade
	Organização de Cômodo
	Circulação
	Móvel Planejado
	Projeto/Planejamento
	Organização
	Especificação de Ambiente

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável

De acordo com as abordagens perceptíveis do capítulo 2, a funcionalidade deve atender às necessidades dos usuários, sendo uma condição relevante para despertar estímulos que interferem no bem-estar, sendo também um ponto destacado pelas pessoas questionadas, determinado como agradável, como é possível ver no quadro treze, além de organização de cômodo, circulação, móvel planejado, projeto/planejamento, organização e especificação de ambiente como agradáveis/desagradáveis, que foram justificativas reforçadas no questionário como sendo o motivo pela interferência da funcionalidade no bem-estar. O quadro não apresenta justificativas definidas como desagradável.

4.3.4 Análise da Abordagem Tátil/Textura/Temperatura

A síntese das respostas abertas, que justificam os dados contabilizados referente a textura encontra-se no quadro quatorze, já as respostas mais detalhadas estão no Apêndice G.

Quadro 14 – Síntese de Justificativas Referente a Textura.

Textura	Justificativa
	Textura Lisa/Uniforme
	Projeto/Planejamento
	Piso
	Parede

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável

Conforme as abordagens perceptíveis do capítulo 2, a textura transmite diversas sensações que só podem ser sentidas através do toque, condição relevante para despertar estímulos que interferem no bem-estar. No quadro quatorze são destacados textura lisa/uniforme, projeto/planejamento, apontados como agradável, e piso, parede como agradável/desagradável, justificativas ressaltadas no questionário como sendo o motivo pela interferência da textura no bem-estar. Nesse quadro não há justificativas determinadas como desagradável.

A síntese das respostas abertas, que justificam os dados contabilizados referente à temperatura encontra-se no quadro quinze, já as respostas mais detalhadas estão no Apêndice H.

Quadro 15 – Síntese de Justificativas Referente a Temperatura.

Temperatura	Justificativa
	Projeto/Planejamento
	Incidência Solar
	Circulação de Ar
	Piso/Revestimento
	Ambiente Frio
	Variação de Temperatura

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável

Em concordância com as abordagens perceptíveis do capítulo 2, a temperatura dos ambientes depende do planejamento e projeto dos mesmos, e acaba sendo uma condição relevante para despertar estímulos que interferem no bem-estar, sendo também um ponto destacado pelas pessoas questionadas, listado como agradável, como é possível ver no quadro quinze, além de incidência solar, circulação de ar, piso/revestimento, ambiente frio e variação de temperatura como agradáveis/desagradáveis, justificativas enfatizadas no questionário como sendo o motivo pela interferência da temperatura no bem-estar. O quadro não apresenta justificativas pontuadas como desagradável.

No quadro dezesseis, verifica-se uma síntese dos comentários gerais¹⁹, adquiridos a partir de algumas perguntas abertas as quais questionam sobre quaisquer pontos referentes à arquitetura das residências.

¹⁹ Para respostas detalhadas ver Apêndice I.

Quadro 16 – Síntese de Comentários Gerais.

Comentários Gerais	Justificativa
	Iluminação/Ventilação
	Alteração de Móveis
	Plantas/Jardim
	Limpeza/Organização
	Parede/Pintura
	Funcionalidade Cômodo/Reforma
	Trânsito
	Decoração
	Sentimento/Satisfação

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Entre os inúmeros comentários, nota-se que a população prioriza como aspectos fundamentais em suas residências a iluminação/ventilação, alteração de móveis, plantas/jardim, limpeza/organização, parede/pintura, funcionalidade dos cômodos/reforma, trânsito, decoração e sentimentos de satisfação.

4.4 RESULTADOS DA ANÁLISE

Sintetizando os dados obtidos nos quadros anteriores, desenvolveu-se o quadro dezessete, no qual são classificadas todas as abordagens, do primeiro ao sétimo lugar (entre agradável, desagradável, pontos agradáveis e desagradáveis e indiferente), conforme o agrupamento das porcentagens.

Quadro 17 – Classificação das Abordagens Perceptíveis.

	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°
Agradável	Cor 138 (69,3%)	Iluminação 123 (61,8%)	Funcionalidade 123 (61,8%)	Cheiro 110 (55,3%)	Textura 93 (46,7%)	Temperatura 87 (43,7%)	Som 44 (22,1%)
Desagradável	Som 49 (24,6%)	Temperatura 32 (16,1)	Cor 12 (6%)	Funcionalidade 12 (6%)	Iluminação 10 (5%)	Textura 5 (2,5%)	Cheiro 0 (0%)
Pontos Agradáveis e Desagradáveis	Som 89 (44,7%)	Temperatura 73 (36,7%)	Iluminação 56 (28,1%)	Funcionalidade 51 (25,6%)	Cheiro 48 (24,1%)	Textura 29 (14,6%)	Cor 24 (12,1%)
Indiferente	Textura 72 (36,2%)	Cheiro 41 (20,6%)	Cor 25 (12,6%)	Som 17 (8,5%)	Funcionalidade 13 (6,5%)	Iluminação 10 (5%)	Temperatura 7 (3,5%)

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Nota-se que nos **aspectos agradáveis** a cor, iluminação, funcionalidade e cheiro mais da metade concordam que é agradável, e grande parte considera a textura e temperatura.

Nos **aspectos desagradáveis** o som e a temperatura se classificam com a maioria das porcentagens.

Nos **aspectos agradáveis e desagradáveis** o som e a temperatura recebem grande parte das opiniões, a iluminação, funcionalidade e cheiro contam com uma porcentagem considerável.

Nos **aspectos indiferentes** a textura e o cheiro se classificam com os maiores percentuais.

O quadro dezoito consiste no resultado das abordagens perceptíveis, relacionando as porcentagens (análise quantitativa) e as justificativas (análise qualitativa).

Quadro 18 – Resultado das Abordagens Perceptíveis.

	Primeiro Lugar	Justificativa	Último Lugar	Justificativa
Agradável	Cor	Tons Neutros/Brancos/Amadeirados. Limpeza	Som	Música
Desagradável	Som	Trânsito. Construção de Obra. Isolamento Acústico	Cheiro	Esgoto/Fábrica. Animal
Pontos Agradáveis e Desagradáveis	Som	Vizinho. Pássaro/Natureza. Diversos	Cor	Iluminação. Tons Vibrantes. Satisfação Particular
Indiferente	Textura	-	Temperatura	-

Fonte: Organizado pela autora (2020).

Observa-se que a cor aparece uma vez em primeiro lugar no aspecto agradável, por conta dos tons neutros/brancos/amadeirados e limpeza, e uma vez em último lugar nos pontos agradáveis e desagradáveis devido à iluminação, tons vibrantes, e satisfação particular. O som se apresenta duas vezes em primeiro lugar, no aspecto desagradável em virtude do trânsito, construção de obra, e isolamento acústico, nos pontos agradáveis e desagradáveis por conta de vizinho, pássaro/natureza, e diversos, e uma vez em último lugar como ponto agradável devido a música. O cheiro se apresenta uma vez em último lugar no aspecto desagradável por conta do esgoto/fábrica, e animal. E a textura e temperatura aparecem uma vez em primeiro e último lugar, respectivamente, como indiferente.

Nesta análise é possível identificar as abordagens que mais interferem no bem-estar (cor, som, textura), e as que foram menos indiferentes (som, cheiro, cor, temperatura).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este estudo e pesquisa, constata-se que a arquitetura e o urbanismo, de certa forma, são responsáveis por modificar os comportamentos humanos, o que revela a necessidade do homem de se apropriar dos ambientes agradáveis, para que assim consiga vivenciar experiências excepcionais.

Conforme os conceitos apresentados, nota-se a importância da arquitetura residencial, principalmente tratando-se do atual momento, em que as pessoas se encontram em reclusão em suas casas. Vale ressaltar que, possuir um abrigo é uma necessidade humana que retoma aos povos primitivos, cujas casas eram as cavernas. Cada residência possui suas particularidades, de acordo com os gostos e poder financeiro, portanto, esse espaço é capaz de transmitir variadas sensações e sentimentos, interferindo diretamente nas questões psicológicas de seus habitantes, seja positiva ou negativamente; a casa tem o poder de transformar o estado de espírito dos usuários.

Portanto, a partir dos estudos expostos, é possível compreender que a arquitetura tem caráter fenomenológico, pois oferece experiências e sensações. A fenomenologia refere-se à percepção das pessoas sobre as edificações, podendo ser inserido de forma espontânea ou proposital, sendo esta a maneira mais utilizada para que os usuários desfrutem de sensações específicas desejadas. A fenomenologia da arquitetura mostra sua essência, pois apresenta as obras para serem observadas, expondo as questões físicas e mentais, oferecendo, portanto, sensações e estimulando os sentidos humanos.

Os sentidos humanos, paladar, olfato, audição, visão e tato são responsáveis por proporcionar estímulos às pessoas, quando inseridos na arquitetura oferecem experiências únicas, capazes de garantir conforto aos usuários, o que implica a necessidade e desejo de cada indivíduo, pois os sentidos são aplicados de forma a refletir os diferentes modos de vida.

O estudo de caso dessa pesquisa foi a cidade de Cascavel/PR, pois apresenta grande prestígio econômico no estado e no país. Com isso, aplicou-se um questionário (Apêndice A), o qual contemplou 199 respostas, sendo elas, de pessoas leigas ou especializadas no assunto. Para a análise dos resultados apresentou-se quadros sínteses a partir das respostas do questionário, tornando-se base principal para alcançar uma possível resposta para o problema inicial. Compilando as respostas obtidas pelo questionário, observou-se que todas as abordagens (cheiro, som, cor, iluminação, funcionalidade, textura e temperatura)

apresentaram porcentagens significativas quanto a interferência da arquitetura das residências no bem-estar.

À vista disso, respondendo o problema inicial da pesquisa: os aspectos arquitetônicos das residências interferem no bem-estar psicológico? de que forma? A hipótese é de que sim, interferem. Na disposição dos mobiliários, que refletem na circulação e ocupação do espaço, alterando os níveis de conforto; a cor, que é capaz de transmitir diversas sensações e reações; a luz e sombra, responsáveis pelo conforto visual dos ambientes; o aroma, que proporciona diferentes estímulos satisfatórios; a acústica, que altera o conforto e comportamento dos moradores; a textura, que transmite diversas sensações ao toque; e a temperatura, que oferece sentimentos ligados ao conforto.

Assim sendo, o estudo realizado comprova a hipótese inicial, pois constatou-se que o cheiro, a cor, a iluminação, a funcionalidade, a textura e a temperatura das residências englobadas no questionário são enfatizados por possuírem aspectos agradáveis, e o som é destacado por possuir pontos agradáveis e desagradáveis. Portanto, cada detalhe das residências interfere nas questões psicológicas, proporcionando conforto, aconchego, beleza e até mesmo sensações desagradáveis aos moradores. Como já dito nesta pesquisa, a arquitetura é indispensável para abrigar o ser humano de corpo e alma, e independente da situação, as melhores casas não são as que agradam aos olhos, mas sim as que tocam o coração, tornando cada detalhe importante.

Quanto as limitações desse estudo destacou-se a aplicação do questionário online, por conta do Covid-19, o qual exige o distanciamento social. Contudo, esse cenário, de reclusão social, fez com que a pesquisa mudasse de foco, e assim encontrou-se dificuldades em atingir o número imposto de pessoas a responderem o questionário.

Para findar esse estudo, sugere-se como proposta para produções futuras a utilização deste como fonte metodológica e de referência bibliográfica, bem como a aplicação do questionário em outras áreas inclusive em outras cidades.

REFERÊNCIAS

ABBUD, B. **Criando Paisagens:** Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística. 3. ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.

ABREU, C. F. C. **O Ambiente Interior e a Saúde dos Ocupantes de Edifícios de Habitação.** [s.l.]. [s.d.]. Disponível em: <<https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/3579/10/Cap%C3%ADtulo%20%20-%20Conceito%20de%20Habita%C3%A7%C3%A3o%20Sa%C3%A1vel.pdf>> Acesso em: 07 abr. 2020.

ABREU, R. L. de. **Ficheiro:** Parana Municip Cascavel.svg. 2006. Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Parana_Municip_Cascavel.svg> Acesso em: 12 ago. 2020.

ARQUITECHNE. **O Fenômeno do Lugar – Norberg-Schulz.** 2018. Disponível em: <<https://arquitechne.com/o-fenomeno-do-lugar-norberg-schulz/>> Acesso em: 26 maio 2020.

AMORIM, P. **Fenomenologia do Espaço Arquitetônico:** Projeto de requalificação do Museu Nogueira da Silva. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2013.

BACHERLARD, G. **A Poética do Espaço.** São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2000.

BBC NEWS. **Coronavírus:** Um Mundo em Quarentena Visto de Cima. 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52478020>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

BELLO, A. A. **Introdução a Fenomenologia.** Baurú: Edusc, 2006.

BEM ESTAR. **Coronavírus:** Por Que a Quarentena é Importante? **G1.** 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/videos-perguntas-e-respostas/noticia/2020/04/10/coronavirus-por-que-a-quarentena-e-importante.ghtml>> Acesso em: 30 abr. 2020.

BENEVOLO, L. **História da Arquitetura Moderna.** São Paulo: Perspectiva, 2004.

BERGAN, K. **Casa Saudável:** Um Estudo Sobre os Sentidos da Moradia. 2005. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

BIOLOGIA NET. **Coronavírus.** [s.l.]. 2020. Disponível em: <<https://www.biologianet.com/doencas/coronavirus.htm>> Acesso em: 28 abr. 2020.

BOLSON, D. Vivemos Relações Intensas com o Lar em Tempos de Isolamento Social. **Casa e Jardim**. 2020. Disponível em: <<https://revistacasaejardim.globo.com/Casa-e-Jardim/Colunistas/Daniel-Bolson/noticia/2020/04/vivemos-relacoes-intensas-com-o-lar-em-tempos-de-isolamento-social.html>> Acesso em: 25 maio 2020.

BONGESTABS, D. H. **Conforto Ambiental: Introdução ao Conforto Visual**. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017a.

_____. **Conforto Ambiental I: O Espaço Humano – Percepção do Ambiente e do Espaço**. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017b.

BRASIL, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Direito à moradia adequada**. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. Disponível em: <https://urbanismo.mppr.mp.br/arquivos/File/DH_moradia_final_internet.pdf> Acesso em: 29 ago. 2020.

BRITO, K. As Cores nos Ambientes da Nossa Casa. **Eu Sem Fronteiras**. 2019. Disponível em: <<https://www.eusemfronteiras.com.br/as-cores-nos-ambientes-da-nossa-casa/>> Acesso em: 08 jul. 2020.

BRUAND, Y. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BRUGNAGO, N. V. **Preencher os Vazios: O Papel da Estrutura Fundiária na Constituição do Espaço Urbano de Cascavel – das Primeiras Presenças à Década de 1960**. 2015. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Maringá, 2015.

CAGNIN, G.; ROCHA, P. R. S. O Estudo da Cor na Criação de Ambientes. **Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística Edição Temática em Comunicação, Arquitetura e Design**, São Paulo, v. 7, n. 2, [n.p.], mar. 2019.

CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa Qualitativa: Análise de Discurso *Versus* Análise de Conteúdo. **Revista Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 15, n. 4, p. 679-684, out./dez. 2006.

CASCAVEL. Cultura. **Portal do Município de Cascavel**. [s.d.]. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/cultura/subpagina.php?id=736>> Acesso em: 29 jul. 2020.

_____. Secretaria Municipal de Planejamento (SEPLAN). **Diagnóstico do Plano Diretor**. 2016. Disponível em: <<https://portaldosmunicipios.pr.gov.br/download/public/arquivos/documentos/58/2019/02/28/X73ID6W4UkajKLhXZFZoOMuf2UcX17eQksXaDnRt.pdf>> Acesso em: 07 set. 2020.

CHOAY, F. **O Urbanismo**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

CINQ. **Quais São as Características e Diferenciais das Casas Modernas?** 2019. Disponível em: <<https://www.cinqdi.com.br/quais-sao-as-caracteristicas-e-diferenciais-das-casas-modernas/>> Acesso em: 26 maio 2020.

CLAUDIA. **Aromaterapia**: Como Essências Corretas Podem Trazer Benefícios à Sua Vida. 2012. Disponível em: <<https://claudia.abril.com.br/noticias/aromaterapia-como-essencias-corretas-podem-trazer-beneficios-a-sua-vida/>> Acesso em: 24 jun. 2020.

COELHO NETTO, J. T. **A Construção do Sentido na Arquitetura**. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

COLIN, S. **Uma introdução a arquitetura**. 2. ed. Rio de Janeiro: UAPÊ, 2000.

CORBUSIER, L. **Planejamento Urbano**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva S.A, 2000a.

_____. **Por Uma Arquitetura**. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000b.

COSTA, L. L. L. **A Luz como Modeladora do Espaço na Arquitetura**. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2013.

COTS, M. Dicas de Como Equilibrar Estética e Funcionalidade. **Ei Imóvel**. 2019. Disponível em: <<https://www.eiimovel.com.br/blog/dicas-de-como-equilibrar-estetica-e-funcionalidade/>> Acesso em: 16 maio 2020.

COUTO, D. Cores na Arquitetura: Descubra o Significado de Cada uma e como Aplicar nos Ambientes. **Viva Decora**. 2017. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/curiosidades/cores-na-arquitetura/#:~:text=Significado%20da%20cor%20Preta,cores%2C%20traz%20uma%20sensac%C3%A7%C3%A3o%20alegre.>> Acesso em: 08 jul. 2020.

DAICO. **Materiais e Texturas**: Como Atribuir Sensações aos Ambientes. 2020. Disponível em: <<http://blog.daico.com.br/materiais-e-texturas-nos-ambientes/>> Acesso em: 26 maio 2020.

DEARO, G. Mudará o Modo como Enxergamos Nosso Lar, diz Arquiteta Fernanda Marques. **Exame**. 2020. Disponível em: <<https://exame.com/estilo-de-vida/mudara-o-modo-como-enxergamos-nosso-lar-diz-arquiteta-fernanda-marques/>> Acesso em: 25 maio 2020.

DEL RIO, V. **Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento**. São Paulo: PINI, 1990.

DIAS, S. I. S. **Apostila de História da Arquitetura I**. Cascavel: CAU-FAG, 2005.

DIAS, C. S; FEIBER, F. N; MUKAI, H; DIAS, S. S. **Cascavel: um Espaço no Tempo**. Cascavel: Sintagma Editores. 2005.

DUARTE, R. Coronavírus: os Impactos Psicológicos da Quarentena. **Portal Pebmed**. 2020. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/coronavirus-os-impactos-psicologicos-da-quarentena/>> Acesso em: 30 abr. 2020.

ESPÍRITO SANTO. **O Que é o Coronavírus**. Espírito Santo: Secom, 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.es.gov.br/>> Acesso em: 30 abr. 2020.

FARIAS, P. J. L. **Competência Federativa e Proteção Ambiental**. Porto Alegre: S. Antônio Fabris, 1999.

FARINA, M. **Psicodinâmica das Cores em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1986.

FLOORNATURE. **Herman Hertzberger**. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.floornature.com/herman-hertzberger-1/>> Acesso em: 25 maio 2020.

FRACALOSS, I. Clássicos da Arquitetura: Termas de Vals / Peter Zumthor. **Archdaily**. 2011. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-15500/classicos-da-arquitetura-termas-de-vals-peter-zumthor>> Acesso em: 22 mar. 2020.

FREITAS, A. K. M. D. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. **Nucom**. Limeira, n. 12, out./dez. 2007. Disponível em: <https://hosting.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Cor/psicodinamica_das_cores_em_comunicacao.pdf> Acesso em: 16 maio 2020.

FROTA, A. B; SCHIFFER, S. R. **Manual de Conforto Térmico: Arquitetura e Urbanismo**. 5. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

G1. **Coronavírus: Decreto do Governo Define Atividade da Imprensa como Essencial**. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/22/coronavirus-decreto-do-governo-define-atividade-da-imprensa-como-essencial.ghtml>> Acesso em: 30 abr. 2020.

GEOPORTAL. **Governo Municipal de Cascavel**. 2018. Disponível em: <<http://geocascavel.cascavel.pr.gov.br/geo-view/index.ctm>> Acesso em: 12 ago. 2020.

GIBSON, J. J. **The Senses Considered as Perceptual Systems**. Boston: Houghton Mifflin Company, 1966.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, L. G. **A Construção de Cascavel-PR: Da Formação do Pouso às Ressonâncias das Propostas Urbanísticas de Jaime Lerner até 1989**. 2015. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Estadual de Maringá, Centro de Tecnologia Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, PPU, Maringá, 2015.

GLANCEY, J. **A História da Arquitetura**. São Paulo: Loyola, 2001.

GOLDENBERG, M. A Arte de Pesquisar. In: GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> Acesso em: 18 abr. 2020.

GOMES, S. de. T. A Estrela de Davi Estilhaçada: uma Leitura do Museu Judaico de Berlim de Daniel Libeskind. **Vitruvius**. 2007. Disponível em: <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/07.081/273>> Acesso em: 27 mar. 2020.

GONÇALVES, R; PAIVA, A. d. **Triuno: Neurobusiness e Qualidade de Vida**. 2. ed. [s.l.]: Clube de autores, 2018.

GONZALES, S. F. N.; HOLANDA, F; KOHLSDORF, M. E.; FARRET, R. L. **O Espaço da Cidade: Contribuição à Análise Urbana**. São Paulo: Projeto, 1985.

GUIZZETTI, F. Conheça Sons que Acalmam e Energizam os Ambientes. **Terra**. 2002. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/horoscopo/esoterico/conheca-sons-que-acalmam-e-energizam-os-ambientes,c5687e55a7b4d310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html#trr-ctn-general>> Acesso em: 24 jun. 2020.

GUROVITZ, H. Não é Hora de Sair da Quarentena. **G1**. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/blog/helio-gurovitz/post/2020/04/29/nao-e-hora-de-sair-da-quarentena.ghtml>> Acesso em: 30 abr. 2020.

GYMPEL, J. **História da Arquitetura: da Antiguidade aos Nossos Dias**. Alemanha: Könemann, 2001.

HABITAR, 2015, Belo Horizonte. **Análise da Política Pública de Habitação: Implantando a Humanização nos Projetos de Moradia Social**. Belo Horizonte: [s.n.], 2015.

HAROUEL, J. L. **História do Urbanismo**. 4. ed. São Paulo: Papirus, 2004.

HESCHONG, L. **Thermal Delight in Architecture**. Cambridge: MIT Press, 1979. Disponível em: <<http://seedengr.com/Heschong's%20Thermal%20Delight.pdf>> Acesso em: 17 maio 2020.

HOLL, S. **Intertwining**. New York: Princeton Architectural Press, 1996. Disponível em: <<http://www.geometree.net/ukans/readings/intertwining-reading.pdf>> Acesso 07 abr. 2020.

HOMMERDING, M. **Análise do Impacto de Novas Estratégias de Projeto no Bem-estar dos Usuários em uma Edificação Corporativa: O Caso as Certificação WELL e da Neurociência Aplicada à Arquitetura**. 2019. Dissertação (Mestrado em Construção Civil) – Universidade do Vale do Rio Sinos, Porto Alegre, 2019.

III ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO, 2014, São Paulo. **A Fenomenologia da Arquitetura na Produção Contemporânea: a Aplicação da Teoria na Prática Projetual**. São Paulo: Enanparq, 2014.

IBGE. **Panorama Cascavel**. 2020. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cascavel/panorama>> Acesso em: 20 jul. 2020.

_____. **Pesquisa Cascavel**. 2010a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cascavel/pesquisa/23/47427?indicador=47447>> Acesso em: 27 jul. 2020.

_____. **Pesquisa Cascavel**. 2010b. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cascavel/pesquisa/23/24304>> Acesso em: 27 jul. 2020.

IZQUIERDO, I. **A Mente Humana**. Porto Alegre, 2004. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/online/arquivos/IZQUIERDO.pdf>> Acesso em: 29 abr. 2020.

JESSICA. Importância da Disposição de Móveis para a Organização da Sua Casa. **Linea Brasil**. 2017. Disponível em: <<http://blog.lineabrasil.com.br/a-importancia-da-disposicao-de-moveis-para-a-organizacao-da-sua-casa/>> Acesso em: 16 maio 2020.

JORNAL NACIONAL. Doença Provocada Pelo Novo Coronavírus Ganha Nome: Covid-19. **G1**. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/02/11/doenca-provocada-pelo-novo-coronavirus-ganha-nome-covid-19.ghtml>> Acesso em: 04 abr. 2020.

_____. Saiba Qual é a Temperatura Ideal para Aliviar o Calor Sem Prejudicar a Saúde. **G1**. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/12/saiba-qual-e-temperatura-ideal-para-aliviar-o-calor-sem-prejudicar-saude.html#:~:text=Mas%20%C3%A9%20bom%20que%20se,C%20e%2026%C2%B0C>> Acesso em: 24 jun. 2020.

KLUG, M. B. **Língua Portuguesa: Minidicionário Escolar**. 2. ed. Blumenau: Vale das Letras, 2012.

LIMA, A. B. M. **Ensaaios Sobre Fenomenologia: Husserl, Heidegger e Merleau-Ponty**. Ilhéus, BA: Editus, 2014.

LOPES, C. C. de. O. **A Consciência na Perspectiva de Antônio Damásio: Self e Subjetividade**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/28462/4/Consci%C3%AanciaPerspectivaAnt%C3%B4nio.pdf>> Acesso em: 29 abr. 2020.

LOPES, R. C. A. **A Construção do Direito à Moradia no Brasil: da Formação da Norma à Judicialização no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2014.

MACHADO, M. Entenda a Importância da Qualidade de Vida e sua Ligação com Morar em uma Casa. **Laredo Urbanizadora**. 2017. Disponível em: <<https://blog.laredo.com.br/qualidade-de-vida-morar-em-casa/>> Acesso em: 17 abr. 2020.

MARCONI, M. de. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATEUS, D. **Acústica de Edifícios e Controle de Ruído**. Portugal. 2008. Disponível em: <<https://paginas.fe.up.pt/~earpe/conteudos/ARE/Apontamentosda disciplina.pdf>> Acesso em: 13 maio 2020.

MILENIOSCURO. **Ficheiro: Paraná in Brasil (1889).svg**. 2015. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Paran%C3%A1_in_Brazil_\(1889\).svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Paran%C3%A1_in_Brazil_(1889).svg)> Acesso em: 12 ago. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coronavírus: Presidente Determina Serviços que não Podem Parar**. Governo Federal. 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46569-coronavirus-presidente-determina-servicos-que-nao-podem-parar>> Acesso em: 30 abr. 2020a.

_____. **Sobre a Doença**. Governo Federal. 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>> Acesso em: 30 abr. 2020b.

_____. **Painel Coronavírus**. Governo Federal. 2020. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>> Acesso em: 08 set. 2020c.

MONTANER, J. M. **A Condição Contemporânea da Arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili, 2016.

MONTEIRO, A. R; VERAS, A. T. D. R. **A Questão Habitacional no Brasil**. v. 16. Fortaleza: Mercator, 2017.

MONTEIRO, L. Estimular Sensações é a Missão da Arquitetura Sinestésica, com Ambientes Experimentados. **Lugar Certo**. 2016. Disponível em: <https://estadodeminas.lugarcerto.com.br/app/noticia/decoracao/2016/10/30/interna_decoracao,49611/estimular-sensacoes-e-a-missao-da-arquitetura-sinestesica-com-ambient.shtml> Acesso em: 15 maio 2020.

NASCIMENTO, D. M. N. J. Habraken Explains the Potential of the Open Building Approach in Architectural Practice. **Open House International**. Reino Unido. vol.37. 2012. Disponível em: <<http://praxis.arq.ufmg.br/textos/habraken.pdf>> Acesso em: 25 maio 2020.

NANDA, U. **Sensthetics**: a Crossmodal Approach to Sensory Design. Saarbrücken: VDM Verlag Dr. Müller E.K, 2008.

NEVES, J. D. **Arquitetura Sensorial**: a Arte de Projetar para Todos os Sentidos. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2017.

OLIVEIRA, A. O. de. **Estudo Teórico Sobre Percepção Sensorial**: Comparação Entre William James e Joaquin Fuster. 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Humanas, Juiz de Fora, 2012.

OLIVEIRA, M. Casa – Conceitos. [s.l.]. **Archdaily**. 2019. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/920138/casa-nil-conceitos>> Acesso em: 28 abr. 2020.

OLIVEIRA, S. L. D. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira, 2002.

O PARANÁ. **Show Rural Coopavel 2020**: A Edição dos Estandes Gigantes. 2020. Disponível em: <<https://oparana.com.br/noticia/show-rural-coopavel-2020-a-edicao-dos-estandes-gigantes/>> Acesso em: 15 ago. 2020.

OWA SONEX. **Veja a Importância de se Realizar o Tratamento Acústico em uma Construção**. 2018. Disponível em: <<https://blog.owa.com.br/veja-a-importancia-de-se-realizar-o-tratamento-acustico-em-uma-construcao/>> Acesso em: 13 maio 2020.

PAIVA, A. Neuroarquitetura: Limites e Possibilidades. **Neuroau**. 2018. Disponível em: <<https://www.neuroau.com/post/os-limites-da-neuroarquitetura-um-novo-olhar-para-projetar>> Acesso em: 23 mar. 2020.

PALLASMAA, J. **The Eyes Of The Skin**: Architecture and the Senses. London: Academy Editions, 1996. Disponível em: <https://arts.berkeley.edu/wp-content/uploads/2016/01/Pallasmaa_The-Eyes-of-the-Skin.pdf> Acesso em 07 abr. 2020.

_____. **The Architecture of Image:** existential space in cinema. Helsinki: Building Information Ltd, 2001.

_____. **Os Olhos da Pele:** A Arquitetura e os Sentidos. Porto Alegre: Bookman, 2011.

_____. **Habitar.** São Paulo: Gustavo Gili, 2017.

PALMER, R. E. **Hermenêutica.** Lisboa: Edições 70, 1999.

PARRA FILHO, D; SANTOS, J. A. **Metodologia Científica.** 2. ed. São Paulo: Futura, 1998.

PASCHOAL, M. Plantas Perfumadas: 10 Flores para Deixar a Casa Cheirosa. **Casa Vogue.** 2018. Disponível em:

<<https://casavogue.globo.com/Arquitetura/Paisagismo/noticia/2018/09/plantas-perfumadas-10-flores-deixar-casa-cheirosa.html>> Acesso em: 07 jul. 2020.

PASCHOAL, M; OLIVEIRA, J. Entenda Por Que o Aroma Faz Toda a Diferença em Um Ambiente. **Casa e Jardim.** 2016. Disponível em:

<<https://revistacasaejardim.globo.com/Casa-e-Jardim/Dicas/noticia/2016/08/entenda-por-que-o-aroma-faz-toda-diferenca-em-um-ambiente.html>> Acesso em: 24 jun. 2020.

PASTERNAK, S. Habitação e Saúde. **Revista Estudos Avançados,** São Paulo, v. 1, n. 30, [n.p.], 2016.

PEDRO, J. B. **Definição e Avaliação da Qualidade Arquitectónica Habitacional.** 2000. Dissertação (Doutorado em Arquitetura) – Universidade do Porto, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, PRAXIS XXI, Lisboa, 2000.

PFIZER. **Como Lidar Com a Quarentena em Tempos de Coronavírus.** 2020. Disponível em: <<https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/como-lidar-com-quarentena-em-tempos-de-coronavirus>> Acesso em: 30 abr. 2020.

PINHO, F. G. Confinados, Moradores se Cansam da Própria Casa e Procuram Reformas. **Folha de S. Paulo.** 2020. Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/sobretudo/morar/2020/05/confinados-moradores-se-cansam-da-propria-casa-e-procuram-reformas.shtml>> Acesso em: 07 maio 2020.

POLLI, F. O que é layout? **F. Polli Arquitetura.** 2019. Disponível em:

<<http://fpolli.com/blog/o-que-e-layout/>> Acesso em: 17 maio 2020.

RAMBAUSKE, A. M. **Decoração e Design de Interiores:** Teoria da Cor. [s.d.]. Disponível em: <<https://hosting.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Cor/teoria-da-cor.pdf>> Acesso em: 16 maio 2020.

REDE LUZ. **Luz Branca ou Amarela: Qual a Melhor para Cada Ambiente?** 2019. Disponível em: <<https://redeluz.com.br/blog/luz-branca-ou-amarela-qual-a-melhor-para-cada-ambiente>> Acesso em: 08 jul. 2020.

RODRIGUES, G. **Como Funciona o Cérebro e a Mente – Você Sabe?** Patos de Minas. 2019. Disponível em: <<https://gersonrodrigues.com.br/como-funcionam-o-cerebro-e-a-mente-voce-sabe/>> Acesso em: 29 abr. 2020.

ROMÃO, F. P. **Espaço Urbano e Criminalidade Violenta: Análise da Distribuição Espacial dos Homicídios no Município de Cascavel/PR.** 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Toledo, 2008.

ROSENFELD, K. Entrevista de Steven Holl: Não é Um ‘Arquiteto de Assinatura’ / Andrew Caruso. **Archdaily.** 2012. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/269251/steven-holl-interview-not-a-signature-architect-andrew-caruso>> Acesso em: 18 abr. 2020.

SCHNEIDERS, L.; PACHECO, S. Saúde Regulamenta Condições de Isolamento e Quarentena. **Ministério da Saúde.** 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46536-saude-regulamenta-condicoes-de-isolamento-e-quarentena>> Acesso em: 30 abr. 2020.

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS. **Direito à Moradia Adequada.** Brasil. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. Disponível em: <http://www.urbanismo.mppr.mp.br/arquivos/File/DH_moradia_final_internet.pdf> Acesso em: 16 abr. 2020.

SENADO NOTÍCIAS. **Senado Aprova Decreto de Calamidade por Conta do Coronavírus em sessão virtual.** Distrito Federal: Senado Federal, 2020. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2020/03/senado-aprova-decreto-de-calamidade-por-counta-do-coronavirus-em-sessao-virtual>> Acesso em: 30 abr. 2020.

SIANI, S. R.; CORREA, D. A.; CASAS, A. L. L. Fenomenologia, Método Fenomenológico e Pesquisa Empírica: O Instigante Universo da Construção de Conhecimento Esquadrinhada na Experiência de Vida. **Revista de Administração da UNIMEP**, Piracicaba, v. 14, n. 1, [n.p.], jan./abr. 2016.

SILVA, A. P. **Os Sentidos Humanos e a Construção do Lugar: Projeto de um Mercado.** 2011. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Universidade da Beira Interior, Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura, Covilhã, 2011.

SIMÕES, F. M. **Acústica Arquitetônica.** Rio de Janeiro: Procel Edifica, 2011.

SIQUEIRA, L. A Expressão Sócio-Cultural na Imagem da Arquitetura do Ocidente de Finais de Séculos XIX e XX (1). **Vitruvius**. 2001. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/01.012/896>> Acesso em: 16 maio 2020.

SOUZA, E. Clássicos da Arquitetura: Museu Judaico de Berlim / Daniel Libenskind. **Archdaily**. 2016. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/799056/classicos-da-arquitetura-museu-judaico-de-berlim-daniel-libenskind>> Acesso em: 27 mar. 2020.

SOUZA, V. Z. de. **Ressonâncias da Arquitetura Brutalista nos Edifícios das Catedrais de Maringá e de Cascavel**. 2015. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Estadual de Maringá, Centro de Tecnologia, Maringá, 2015.

STECA EDIFICAÇÕES. **Funcionalidade dos Ambientes**. 2013. Disponível em: <<http://www.steca.com.br/noticias/funcionalidade-dos-ambientes.html>> Acesso em: 16 maio 2020.

TANTO. **Sinta-se em Casa: Revestimentos que Provocam Sensações**. 2020. Disponível em: <<https://tanto.com.br/sinta-se-em-casa-revestimentos-que-provocam-sensacoes/>> Acesso em: 26 maio 2020.

TAROBÁ NEWS. **Cascavel Completa 67 Anos como a 23ª Melhor Cidade do Brasil e a 3ª no Paraná "Para Fazer Negócios**. 2018. Disponível em: <<https://tarobanews.com/noticias/cotidiano/cascavel-completa-67-anos-como-a-23-melhor-cidade-do-brasil-e-a-3-no-parana-para-fazer-negocios-W022N.html>> Acesso em: 15 ago. 2020.

TEDX – 5º SIMPÓSIO DE SUSTENTABILIDADE E CONTEMPORANEIDADE NAS CIÊNCIAS SOCIAIS, 2017, Cascavel. **Arquitetura das Sensações: o Museu Judaico de Berlim**. Cascavel: Coopex, 2017a.

_____ – 5º SIMPÓSIO DE SUSTENTABILIDADE E CONTEMPORANEIDADE NAS CIÊNCIAS SOCIAIS, 2017, Cascavel. **Projetar Sentidos: a Arquitetura e a Manifestação Sensorial**. Cascavel: Coopex, 2017b.

THE PRITZKER ARCHITECTURE PRIZE. **About the Prize**. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.pritzkerprize.com/about>> Acesso em: 30 mar. 2020.

TODESCHINI. **Qual a Importância dos Móveis da Casa?** 2016. Disponível em: <<https://todeschinipiracicaba.wordpress.com/2016/08/29/qual-a-importancia-dos-moveis-da-casa/>> Acesso em: 16 maio 2020.

UGREEN. **A Relevância da Acústica na Arquitetura**. 2018. Disponível em: <<https://www.ugreen.com.br/acustica/>> Acesso em: 13 maio 2020.

_____. **Iluminação Natural e Seus Benefícios**. 2019. Disponível em: <<https://www.ugreen.com.br/iluminacao-natural-arquitetura/#:~:text=A%20Import%C3%A2ncia%20da%20Ilumina%C3%A7%C3%A3o%20Natural&text=Diversas%20pesquisas%20indicam%20que%20a, trabalho%2C%20aumentando%20tamb%C3%A9m%20a%20produtividade.>> Acesso em: 08 jul. 2020.

UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Brasília, 1998. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>> Acesso em: 26 mar. 2020.

UNKNOWN. Capela de Santo Ignacio: Obra 1 – Steven Holl. **Steven Holl**. 2015. Disponível em: <<http://aboutstevenholl.blogspot.com/2015/05/obras-de-steven-holl.html>> Acesso em: 18 abr. 2020.

URBBA [12] – SEMINÁRIO URBANISMO NA BAHIA, [2012?], Bahia. **A Garantia de Direito à Moradia no Ordenamento Jurídico Brasileiro**. Bahia: Urbba, [2012?].

V SEMINÁRIO CIENTÍFICO DO UNIFACIG, 2019, Minas Gerais. **A Neuroarquitetura Aplicada a Instituições de Longa Permanência para Idosos: Estudo de Caso em Chalé-MG**. Minas Gerais: Unifacig, 2019.

VEGRO, M. F. A. S. **O Desenho Arquitetônico: Fenomenologia e Linguagem** em Joan Villá. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2014.

VEIGA, M. Com a Diminuição dos Espaços, a Importância da Decoração Está em Evidência. **Viva Decora Pro**. 2016. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/design-de-interiores/importancia-decoracao/>> Acesso em: 17 maio 2020.

VEM VOAR. **Cascavel: Descubra a Tranquila Cidade Paranaense**. 2019. Disponível em: <<https://vemvoar.voeazul.com.br/dicas-de-destinos/cascavel/>> Acesso em: 29 ago. 2020.

VIANNA, N. S.; GONÇALVES, J. C. S. **Iluminação e Arquitetura**. São Paulo: Geros, 2001.

VIDE EDITORIAL. **Edmund Husserl**. [s.l.]. [s.d.]. Disponível em: <https://videeditorial.com.br/index.php?route=product/author&author_id=759> Acesso em: 31 mar. 2020.

VILLAÇA, F. Uma Contribuição para a História do Planejamento Urbano no Brasil. In: DEÁK, C.; SCHIFFER, S. R. (Org.). **O Processo de Urbanização no Brasil**. São Paulo: Universidade São Paulo, 1999.

VIVA DECORA. **Textura em Paredes são Grandes Aliadas da Decoração**. 2015. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/revista/texturas-em-paredes-e-a-uma-grande-aliada-da-decoracao/>> Acesso em: 26 maio 2020.

ZAM. **Biografia Lucien Kroll**. [s.d.]. Disponível em:
<http://www.zam.it/biografia_Lucien_Kroll.> Acesso em: 25 maio 2020.

ZANON, R.; DIAS, S. I. S.; FIGUEIREDO, M. P. F. **Felicidade Interna Bruta: O Caso de um Bairro Rico e um Bairro Pobre**. 1. ed. Cascavel: Smolarek Arquitetura / Studio CSD, 2019.

ZEVI, B. **Saber Ver a Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ZUMTHOR, P. **Atmosferas**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2006.

APÊNDICE A – Questionário dos Aspectos Sensoriais da Casa.

QUESTIONÁRIO ASPECTOS SENSORIAIS DA CASA		CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ Trabalho de Curso Acadêmica: Chauby K. Dias de Lara
Qual é o seu sexo:	☐ Feminino ☐ Masculino	Qual é a sua idade:
Qual bairro você mora:		
Quantas pessoas moram na casa?		
Nesse momento de reclusão, está em isolamento social em casa?		
☐ Sim ☐ Não		
1. Os cheiros presentes na residência podem ser agradáveis ou não, através de plantas ou até mesmo de aromatizantes que modificam o seu bem-estar. Os cheiros presentes em sua residência são: ☐ Agradáveis ☐ Desagradáveis ☐ Pontos Agradáveis e Pontos Desagradáveis ☐ Indiferente		
Descreva por que o cheiro de sua casa é agradável ou desagradável: (obrigatória para quem respondeu: agradável, desagradável ou pontos agradáveis e desagradáveis)		
2. No interior das casas pode-se ouvir ruídos de carros, e das atividades realizadas pelos vizinhos ou mesmo sons agradáveis como de pássaros, etc. Os sons presentes em sua casa são: ☐ Agradáveis ☐ Desagradáveis ☐ Pontos Agradáveis e Pontos Desagradáveis ☐ Indiferente		
Descreva por que o tipo de som de sua casa é agradável ou desagradável: (obrigatória para quem respondeu: agradável, desagradável ou pontos agradáveis e desagradáveis)		
3. As cores presentes nas paredes das residências ou dos móveis podem ser agradáveis ou podem trazer incomodo. As cores das paredes de sua residência são: ☐ Agradáveis ☐ Desagradáveis ☐ Pontos Agradáveis e Pontos Desagradáveis ☐ Indiferente		
Descreva por que as cores de sua casa são agradáveis ou desagradáveis: (obrigatória para quem respondeu: agradável, desagradável ou pontos agradáveis e desagradáveis)		

4. Algumas casas possuem pouca ou muita iluminação, a iluminação pode ser a luz solar (natural) e também através de lâmpadas (artificial). A iluminação (natural e artificial) da sua casa é: ☐ Agradáveis ☐ Desagradáveis ☐ Pontos Agradáveis e Pontos Desagradáveis ☐ Indiferente Descreva por que a iluminação de sua casa é agradável ou desagradável: (obrigatória para quem respondeu: agradável, desagradável ou pontos agradáveis e desagradáveis)
5. A forma como os cômodos e os móveis da casa são organizados é importante para o aproveitamento dos espaços, ou seja, a casa deve satisfazer as necessidades dos moradores. A circulação ao caminhar pelos cômodos (cozinha, quarto, sala, banheiro, lavanderia), e a distribuição dos móveis de sua casa são: ☐ Agradáveis ☐ Desagradáveis ☐ Pontos Agradáveis e Pontos Desagradáveis ☐ Indiferente Descreva por que a organização dos cômodos e móveis de sua casa são agradáveis ou desagradáveis: (obrigatória para quem respondeu: agradável, desagradável ou pontos agradáveis e desagradáveis)
6. As texturas, geralmente, estão presentes nas paredes e piso, quando sentidas pelo toque proporcionam uma sensação, seja boa ou ruim. A textura ao sentir o piso, os móveis, as paredes e outros elementos de sua casa é: ☐ Agradáveis ☐ Desagradáveis ☐ Pontos Agradáveis e Pontos Desagradáveis ☐ Indiferente Descreva por que as texturas de sua casa são agradáveis ou desagradáveis: (obrigatória para quem respondeu: agradável, desagradável ou pontos agradáveis e desagradáveis)
7. Algumas casas são muito frias ou muito quentes. Isso pode ter relação com a posição da casa (se “pega” muito ou pouco sol) e também com as aberturas (se entra muito ou pouco vento). Em relação a isso, sua casa é: ☐ Agradáveis ☐ Desagradáveis ☐ Pontos Agradáveis e Pontos Desagradáveis ☐ Indiferente Descreva por que a temperatura de sua casa é agradável ou desagradável: (obrigatória para quem respondeu: agradável, desagradável ou pontos agradáveis e desagradáveis)
8. Nessa quarentena, em que você passa maior tempo em casa, tem observado algo diferente que nunca tinha percebido em sua casa, algo que mude suas sensações e bem-estar? Quais? (obrigatória)
9. Comente sobre algo que não foi pontuado nas questões anteriores, características da casa que modificam seu bem-estar ou algo que te agrada ou não: (não obrigatória)

APÊNDICE B – Quadro de Respostas Justificativas Referente ao Cheiro.

Justificativa
Porque utilizamos fragrâncias de nosso gosto. Também a nossa casa é ventilada e não temos problema com mal cheiro do sistema hidro sanitário.
Agradáveis: Uso difusores de ambientes, então os ambientes sempre tem cheirinhos.
Uso de incensos, boa ventilação e limpeza constante.
Pois ela é limpa e aromatizada.
Uso essências aromáticas.
Uso difusor de lavanda.
Limpa, arejada, uso de aromatizador.
Difusor de cheiro nos ambientes que passo mais tempo.
Aromatizantes pela casa.
Agradáveis: cheiro de produtos de limpeza e aromatizantes, que utilizamos nas camas, cortinas e sofás.
Porque são os cheiros da minha casa, também adoro espalhar cheirinhos e aromas, pra trazer a sensação de cuidado e acolhimento.
Utilizamos aromatizadores de ambientes.
Porquê limpamos dia sim e dia e não, acendemos incensos e temos cheirinho espalhado na casa.
Tenho ambientador espalhado pela casa.
Gosto de colocar aromatizadores, limpar a casa com produtos que dão um cheiro bom, sensação de casa limpa.
Limpo todos os dias com desinfetante, também tenho hábito de usar incensos e aromatizantes automáticos para de ambientes.
São agradáveis porque utilizamos aromatizador de ambiente.
Agradáveis pois utilizo muito difusor, sprays e velas aromáticas.
Uso aromatizante de ambiente.
Por ser pequena o cheiro de comida acaba ficando em toda casa por um certo período. Em contrapartida também por ser pequena o fato de usar aromatizante se espalha rapidamente em todo ambiente.
Utilizo aromatizante e produtos para limpeza com cheiro.
Agradáveis, pelas plantas, limpeza e uso de aromatizantes para ambiente.
Uso essências para perfumar a casa.
Costumamos fazer o uso de aromatizantes que possuem essência de plantas como erva doce, lavanda, alecrim, capim limão, entre outros. Plantas naturais que possuem aromas muito agradáveis.
Possuo aromatizador de ambiente.
Uso aromatizante de alecrim adoro esse cheiro.
Por que são odores de aromatizantes no geral e as vezes de comida, que no geral são cheiros muito bons.
Cuidamos da higiene regularmente e utilizamos incensos e desodorizadores.
Pois possuem velas aromáticas pela casa.
Circulação do ar, difusores com aromas que nos agradam, realização das refeições.
Cada casa tem seu cheiro, a minha tem um cheiro (aromatizante) que só sinto nela, toda vez que chego me sinto bem e acolhida por sentir o cheirinho dela.
Sempre limpa e com aromatizador.
Coloco cheiro de fragrâncias que gosto.
Adoro cheiros, tenho no quarto e sala as velas... no banheiro uso produto para limpeza.
Tenho aromatizante.
Geralmente coloco essências, queimo incenso, procuro deixar o ambiente cheiroso.
Porque refletem a limpeza do local, geralmente utiliza-se aromatizantes.
Há plantas, difusores de ambiente, cheiro da comida, acredito que esses cheiros transformam o meu lar em agradável.
Porque temos plantas, árvores, bastante sombra, temos cachorros, estão sempre limpos, temos passarinhos e o canto deles acalmam a mente, temos gatos, gatos trazem tranquilidade entre outros.
Tem cheiro de limpeza e das plantas que tem aqui.
São agradáveis porque moro próximo a matos.
Agradáveis minha mãe tem plantas então exalam o cheiro, mas tenho cachorro que deixa um cheiro forte na casa apesar dos cuidados.
Porque tem árvores frutíferas e algumas plantas como orquídeas, manjerição, couve, hortelã.... Que tem vários aromas.
Agradável por conta da grande quantidade de plantas, flores e limpeza com uso de desinfetante.

Limpeza, organização, paisagismo com plantas e pátio limpo.
Na minha casa existem plantas com cheiros, há plantas de temperos na cozinha, uso spray com perfume no meu quarto porque gosto que ele tenha meu cheiro.
Moro em um ambiente rodeado de plantas e animais. Estou sempre em contato com a natureza.
Pois há plantas, desinfetante, aromatizantes de ambiente etc.
Cheiros de flores, produtos de limpeza, cheiro de casa.
Tenho um grande jardim e também uma horta com muitas ervas aromáticas que utilizo no preparo de alimentos.
Cheiro da mata.
Tenho plantas e uso difusor - aroma nos ambientes.
Tenho plantas e uso perfumes no ambiente bem como ervas secas.
A casa está sempre muito limpa. Temos flores e alguns aromatizantes em alguns cômodos.
Agradáveis: ervas aromáticas, aromatizantes no banheiro. Desagradáveis: lixo da cozinha, caixinha de areia do gato.
Causam um ar de limpeza.
Alguns pontos tem baixa luminosidade e precisam ser constantemente limpos por causa do mofo.
Porque cheira limpeza.
É sempre limpa.
Porque cuidamos do ambiente, com limpeza.
Porque é limpa.
Limpeza.
Porquê busco mantê-la sempre limpa e organizada.
A limpeza é feita frequentemente.
Limpeza.
Sensação de limpeza, calma.
Pelos cuidados de limpeza.
Porque está sempre limpa.
Agradáveis até certo ponto produtos de limpeza, essência... parece que quando a gente fica tanto tempo em contato com o mesmo cheiro enjoa então tem que sempre trocar o aroma.
Quando a casa está limpa e organizada possui cheiros agradáveis.
Produto de limpeza e roupa limpa.
A gente sempre passa produtos com cheirosos, e como tenho renite sempre deixo a casa ventilada.
Desagradável nas áreas próximas aos banheiros. Agradáveis nos cômodos em que usamos incensos e produtos de limpeza, e também a cozinha quando a comida está sendo preparada.
Agradáveis: produtos de limpeza; Desagradáveis: cheiro de casa fechada e mofo;
São agradáveis nos ambientes após a limpeza da apartamento, como por exemplo nos quartos, sala de estar, escritório e desagradáveis no banheiro, ou locais próximos das necessidades do pet.
Depende do dia, nos dias após a faxina são mais cheirosos, minhas plantas não tem cheiro.
Mantenho casa sempre limpa e arejada. Lugares como quarto tem cheiro de perfume e banho tomado. Cozinha cheiro de comida
Cheiro de limpeza/ cheiro da areia do gato.
Porque transferem a sensação de limpeza e com isso conforto.
Porque sempre procuramos manter a casa limpa, organizada e perfumada. Faz bem, traz paz e tranquilidade.
Os cheiros são agradáveis, pois procuro manter tudo limpo e com cheiro de limpeza, lavo meus cobertores, tapetes e cortinas de modo que me tranquilize, também tenho aromatizantes em minha casa.
Pois eu gosto de cheiros, assim procuro manter ela sempre com um cheiro bom (produto de limpeza ou perfumada).
A casa está sempre limpa, a brisa também auxilia em cheiros agradáveis, na maioria das vezes cheiros de comida da vizinhança.
Não há aromas se sobressaindo, nem bons e nem ruins.
Memórias afetivas, gosto da minha casa.
Me permitem maior conforto olfativo e, também, deixam a casa perfumada.
Depende no dia da semana.
Sou sensível a cheiro. Cuido muito o ambiente.
Sensação de leveza.
Porque é bom pro bem estar da minha família me sinto muito confortável com o cheiro do ambiente.
São agradáveis por ter o nosso próprio perfume de todos os integrantes da casa e desagradáveis por sentir cheiros de outros estabelecimentos (como é o caso de uma empresa próxima daqui).

Deixa o ambiente mais gostoso, mais feliz.
Porque sinto muita paz e tranquilidade na minha casa e para ajudar coloco cheiro que ajuda a tranquilizar.
Me sinto confortável e bem.
Porque me lembram um lugar aconchegante.
Depende do dia, tem lugares que são sempre chorosos, mas tem lugares que no decorrer do dia com o fluxo de pessoas mudam.
Questões de memória.
Acostumamos com o cheiro de casa.
Por que me trazem uma percepção de lar, morada, abrigo ... Etc
Pois são aconchegantes.
Porque me lembram um lugar aconchegante.
Depende do momento e do que está sendo feito dentro de casa.
Me inspiram a ser feliz.
Porque eu faço com que sejam, por gostar de cheiros agradáveis.
Agradável, traz sensação de conforto e pertencimento a um lugar/casa/família.
Cheiro de aconchego, de estar protegida.
É agradável porque me acalma e me faz sentir em casa.
Desagradáveis: Na garagem volta cheio do esgoto. Esses dias que choveu estava bem ruim.
Indústria próxima que traz mal odor.
Quem mora comigo fuma muito e fica desagradável.
Às vezes o ralo dos fundos da casa volta um cheiro ruim.
Desagradável pois tem uma fábrica de pó de borracha que fica o dia todo fedendo borracha e agradável quando desligam pois o cheiro de limpeza de todo dia é notado.
A casa toda se mantém agradável, apenas 1 banheiro com cheiro no ralo.
Encanamento problemático no banheiro.
Quando há fraldas no lixo do banheiro o aroma é desagradável, mas em geral amo o cheirinho da minha casa.
Porque tenho cachorro.
Pontos desagradáveis os bichos da vizinhança fazem suas necessidades na grama, garagem e pedrinhas.
Tenho cachorro, eles cagam e fede até limpar.
Tenho 4 cães.
Por ter animais.
Onde tem coco de cachorro fede. O resto não fede.
Agradável - cheirinho da minha filha, roupa limpa, lavanda. Desagradável - sujeiras dos meus cachorros no apto.
É agradável pois a casa é bem ventilada e bem iluminada, além de existir a presença de diversos tipos de plantas.
As janelas são bastante largas, e com isso a ventilação corre bem dentro do apartamento.
Porque tem uma boa circulação de ar.
Minha casa quando aberta portas e janelas ventila muito bem.
Alguns ambientes não possuem tanta iluminação e ventilação natural, então dependendo o tempo o cheiro não fica tão agradável, sendo necessário utilizar algum “cheirinho” na casa.
Porque é uma casa arejada e limpa.
As vezes aparecem muitas pombas, o que Deixa alguns lugares com cheiro desagradável. Quando mudei era pior, mas deixar a casa mais ventilada melhorou.
A casa é bem ventilada.
Casa bem aberta, arejada, muita vegetação ao redor.
Por ser arejada e bem limpa!
Porque usamos aromatizantes, e deixamos bem a casa aberta para melhor circulação do ar.
Não faz muita diferença pra mim, a casa é bem ventilada e acabo nem prestando atenção.
O apartamento é bem ventilado então normalmente fica agradável, o que incomoda são cheiros que vem do vizinho, como cigarro.
Tem lugares com muita unidade e pouca ventilação.
Porque o apartamento é bem ventilado.
Casa limpa, arejada, luz natural.
Os cômodos são amplos e dispõem de aberturas que favorecem as correntes de ar.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável

APÊNDICE C – Quadro de Respostas Justificativas Referente ao Som.

Justificativa
Música.
Músicas maior parte do tempo.
Agradáveis pela música e desagradáveis pelo trânsito.
Ouvimos os pássaros cantando e uso som de música instrumental para trabalhar em home office.
Rua movimentada e vizinhos barulhentos.
Durante a semana a rua é bastante movimentada causando muitos ruídos durante o dia, o que torna desagradável para realizar trabalhos que exijam concentração.
O prédio fica na rua recife onde tem tráfego de veículos a todo momento, os ruídos dos carros é muito alto, e do lado tem um prédio que está construindo que faz barulho tb.
Moro perto de vias de grande movimentação.
Por estar localizada em uma esquina com grande movimentação de veículos e pessoas, a propagação de sons e ruídos é extremamente alta durante todo o dia, o que muitas vezes causa desconforto.
Sons de carros incomodam o descanso.
O som dos veículos trafegando pela rua atrapalha os momentos de lazer.
Os ambientes próximo à rua é possível escutar o veículo do lixo passando e do ônibus, o que é desagradável. Já em um dos quartos dá pra escutar os pássaros, o que é agradável.
Escuta um pouco o barulho dos carros.
Moramos próximos Av. Tancredo Neves. Uma via muito movimentada.
Moro próximo a Av. bem movimentada.
Porque ouço a vida lá fora, carros passando, pássaros no meu jardim, pessoas na rua...
O fluxo de veículos é muito alto e a casa está em uma esquina de modo que os sons incomodam bastante.
Sim dos pássaros, dos vizinhos cantando, mas também as vezes ouve-se buzina de carro de madrugada, alarme.
Som de movimento na rua, som se pássaros.
Agradáveis pelos passarinhos e desagradáveis quando passam caminhões ou motos barulhentas.
Motor de câmara-fria, descarga de caminhões.
Minha rua é muito movimentada muito caminhão durante o dia, motos barulhentas, mas pela manhã sempre tem passarinho cantando e a noite normalmente e bem tranquilo para dormir.
Agradáveis por algumas horas em específico ser tranquilo e desagradável porque no horário de “pico” a BR 467 fica movimentada e como moro próxima dela, escuto.
Agradáveis: som dos pássaros, da chuva. Desagradáveis: som de carros, som dos motores das máquinas de um mercado que fica localizado em frente à minha casa.
Os ruídos dos veículos por ser uma via coletora é bem intenso nos horários de pico.
Na minha casa quase não passa carros e durante todo o dia escutamos e vemos pássaros.
Moro em frente a uma avenida principal, muita circulação de trânsito, bem como, moro em apartamento, as vezes escuto o barulho dos vizinhos. Mas não e sempre, tem dias que não ouço nada.
Moro em frente à avenida principal aqui da cidade, então o barulho do trânsito é constante, melhora apenas a noite.
O barulho dos carros e motos na rua são desagradáveis.
Caminhões de lixo passam ao lado à noite.
Pelo excesso de veículos que transitam nas ruas principais e as atuais obras das redondezas, o som tem se tornado um incômodo.
Muito movimento na rua, tornando desagradável.
Agradáveis pois quase não tem barulho de carro e de motos e desagradáveis porque tem muito barulho de pássaros.
Agradáveis: sons de pássaros, e do vento. Desagradável: som dos veículos na BR 369.
Agradáveis como o som de pássaros e desagradáveis por conta dos carros na rua ou caminhões.
Proximidade com a rua, sons de tráfego.
Moro fim de rua lugar bem tranquilo.
Rua silenciosa mas com muitos pássaros.
Lugar calmo.
Desagradáveis: barulho do trânsito, obras nas vizinhanças e som alto.
Interferências externas como alarmes, carros, sirenes, motos são bem desagradáveis.
Se escuta muito o barulho da rua, existem algumas tubulações que encanam vento e fazem muito barulho, barulho de vizinhos tocando instrumentos, todos muito altos e perceptíveis

Rua barulhenta e paredes finas.
Grande fluxo de carros no horário de pico na Francisco Martinik, não dá pra escutar a TV.
Casa de esquina, então onde tu for, tu vai ouvir inúmeros ruídos que acaba atrapalhando o dia a dia.
Por ter uma localização muito central, em alguns momentos do dia tem muito barulho, trânsito e construções, mas no geral é agradável.
Sons de carro, moto, construção. Pássaros cantando.
Muito barulho de carros nas ruas.
Agradáveis: há passarinhos. Desagradáveis: carros e muito poluição sonora
Agradáveis: pássaros (raramente), trânsito (quando sendo um ruído uniforme). Desagradáveis: trânsito (quando destoa, como motos e buzinas), obras, helicóptero (moro na frente de um hospital).
Por estar situada numa rua movimentada, o trânsito causa certo incômodo mas, em relação às casas vizinhas, os sons são quase nulos.
Porque moro em uma avenida e gera bastante ruído.
Pouco barulho de veículos e muitos sons de pássaros.
São desagradáveis pois tem muito som de carros e do pet shop ao lado.
Muito barulho de ônibus e carros o tempo todo.
Ao lado estão construindo um edifício, então durante horário comercial há bastante ruídos.
Há ruídos desagradáveis tais como: carros, serviços de construção, conversas etc. Os ruídos atrapalham a tranquilidade da casa.
Construção, removedor de folhas, veículos.
As vezes acontece algumas construções e o som é desagradável, mas fora isso o som ao redor é tranquilo.
Geralmente barulho de construção, pois moramos em condomínio, isso tira nossa concentração e em dias de folga acaba atrapalhando o sono.
Desagradável porque tem uma obra do lado e agradável porque dá pra ouvir o vento e os pássaros.
Barulho de construção, festa dos vizinhos.
Muitas obras na volta.
Barulho de obra e motos.
Prédio, isolamento acústico ruim.
Escuta-se tudo, desde os pássaros até os carros, motos, vizinhos com seus afazeres, a casa não possui isolamento acústico.
Acústica do apartamento é muito ruim, se houve tudo e isso irrita.
Isolamento acústico péssimo, escuta qualquer barulho dos vizinhos.
Barulho da rua por ser via rápida. Já investi em janelas com proteção acústica para melhorar.
Vizinhos são tranquilos, canto de pássaros, janelas tem vidros duplos.
Às vezes agradáveis, pois é possível ouvir os pássaros cantando pela manhã e pela tarde, e as vezes desagradáveis devido ao ruído dos automóveis e de obras que estão sendo levantadas próximos...
Desagradáveis: barulhos de pássaros e vizinhos.
Agradáveis de pássaros, por morar em apartamento as vezes ouvimos sons dos vizinhos e da rua que são desagradáveis.
Som de animais e pássaros.
São sons de pássaros.
Escuto mais o sons de pássaros bem harmonioso.
Algumas vezes o excesso de latidos de cachorros da vizinhança incomoda.
Normalmente ouço som dos pássaros e de água.
Rua sem saída, lote grande, residência locada no fim do lote e vizinhos tranquilos fazem com que boa parte dos ruídos sejam de animais, como pássaros e cachorros.
Moro em condomínio, na última casa da rua, aqui é bem tranquilo, poucos carros e muitos pássaros.
Ouço muito os pássaros, o que é bom. Tem construção perto o que é meio irritante por enquanto.
Muitos carros passando, cachorro latindo demasiadamente.
Tem momentos agradáveis pois tem sons de pássaros e silêncio podendo ouvir o som do vento nas folhas.
Desagradável porque onde moro fica em rua principal e tem as vezes barulho de motos e carros.
Agradável: passarinhos pela manhã. Desagradável: caminhão do vizinho.
A cachorrada da vizinhança é muito mal educada.
Posso ouvir os sons da natureza como a chuva caindo ou pássaros cantando, mas também consigo ouvir brigas de vizinhos e sons vindos dos outros cômodos, principalmente quando gostaria de silêncio.
Escutamos muito barulho da rua – desagradável. Temos área de jardim com pássaros - agradável
Pássaros e cães.

Agradáveis: pássaros; Desagradáveis (eventualmente, não sou tão chata): carros, treinamentos do exército, cachorros da vizinhança (só quando todos resolvem latir juntos, enlouquecidamente).
Temos um pátio grande com árvores e gramado onde sempre tem diversos pássaros, também podemos ouvir o cantar do galo da vizinha, o que nos faz lembrar da paz da vida no interior.
Ouçó os pássaros.
Animais domésticos.
Ouçó canto dos pássaros.
O som dos pássaros traz uma sensação de felicidade mas há muito movimento de carros, o que as causas causa certa irritação!
Muita obra dos apartamentos vizinhos, alguns carros e ônibus na rua, música dos vizinhos, obra no terreno ao lado, cachorros, e um casal de cabras no terreno do outro lado.
Pássaros.
Muitos sons de cantos de pássaros.
Os sons da rua e dos vizinhos são desagradáveis, mas os sons dos pássaros são agradáveis
Há ruídos da rua como carros e construções que não são agradáveis na maioria das vezes mas também podemos ouvir pássaros, sons de árvores que traz tranquilidade.
Agradável: passarinhos pela manhã. Desagradável: caminhão do vizinho
Ouçó muito os pássaros, o que é bom. Tem construção perto o que é meio irritante por enquanto.
Como moro em uma rua sem saída e perto de uma área verde o som que predomina são dos pássaros, vento.
Pássaros cantando/ poluição sonora.
Consigo ouvir os vizinhos, carros na rua, e os pássaros na árvore a frente de casa.
Pássaros, músicas, tratores etc.
Pois ouço os pássaros pela manhã.
Moramos do décimo andar. Temos 3 calopsitas que cantam.
Agradáveis pois em certos momentos se ouve o som dos pássaros. Desagradáveis quando se ouve ruído de obras próximas ou de um lavar nas proximidades.
Escuto agradáveis pássaros e chuva e desagradáveis música alta de carros, escapes de motos, obras ao lado.
Tem uma metalúrgica de um lado e um galinheiro do outro.
Alguns sons de folhas ao vento e pássaros, cães. Os desagradáveis são motos barulhentas e carros sem escapamento, as vezes.
Rua muito movimentada. Tem grandes árvores com muitos bem-te-vis.
Sons de pássaros.
Vezes agradável pois dá para ouvir a natureza e vezes desagradável por conta da circulação de pessoas na rua.
Moro em um lugar loteamento novo, então tem pouca casa, pouco barulho.
Atrapalha, muitas vezes tem barulho muito cedo.
O local é silencioso e próximo da natureza.
Depende da hora e local da casa, há sons agradáveis e outros nem tanto. Contudo, são mais agradáveis!
Tem uma casa de festas próximo e tem som alto as vezes.
Porque estamos estudando e realizando trabalho remoto e isso tira completamente a atenção e concentração.
Próximo a comércio.
Pois é um lugar calmo.
Incomodam em certo ponto.
O interior da minha casa é silêncio. O que no meu conceito, é perfeito.
Trazem tranquilidade.
Depende, alguns cômodos da casa se ouve barulhos externos.
Não atrapalham.
Barulho é vida!
Moramos em condomínio, quase não ouço sons desagradáveis.
Não me importo muito com os ruídos externos, pois sei que temos de nos adaptar.
Os barulhos não me incomodam.
Gosto de silêncio, então se eu tenho é agradável.
O bairro é tranquilo e calmo.
O bairro onde moro tem muitos idosos e é bem tranquilo.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável

APÊNDICE D – Quadro de Respostas Justificativas Referente à Cor.

Justificativa
Branças e claras, me agrada.
São brancas, e eu gosto de parede branca.
São todas na cor branca.
São agradáveis por serem cores neutras.
São agradáveis pois trata-se de cores neutras que estão em paz com os ambientes. Cores que remetem calma e tranquilidade, além do aconchego dos ambientes.
São cores claras que não deixam o ambiente cansativo.
A parede é da cor branca, isso traz uma sensação de paz e aconchego.
Todas as cores são bem neutras e aconchegantes.
Porque gosto da cor branca.
Cores claras e pouco cansativas para o olhar.
Por ser cores claras e trazer sentimento de pureza.
Todas brancas.
São cores claras que transmitem uma tranquilidade.
Cor clara. A casa fica bonita, mas suja muito.
Pois tem tons claros que passam leveza e tranquilidade.
São cores claras e que se harmonizam entre si.
São claras.
Porque são cores claras e que transmite energia boas.
Claras, tranquilidade.
Por serem cores claras, particularmente, acredito que sejam agradáveis, pois tenho a sensação de tranquilidade e leveza no ambiente.
Cores claras.
Cores leves.
São claras.
Cores claras.
São cores suaves as paredes e os móveis um pouco mais escuro.
Cores claras que causam sensação boa.
Cores branco e pêssego são leves e harmônicas. Mas áreas externas cores mais escuras (marrom e chocolate) são bons pois não encardem.
Cores neutras.
Adoro a cor dos móveis, cores claras que traz mais serenidade as paredes também são confortáveis.
Cores claras e neutras.
São cores neutras.
São agradáveis por que são todas em tons claros e neutros.
Cores leves.
São cores claras e remetem a tranquilidade.
Agradáveis, pois são em tons claros e tons de madeira.
São cores claras que gostamos.
Porque são cores claras que me deixam bem tranquila.
São todas brancas e de revestimento claro ou laminado trazendo grande conforto visual.
Branças.
São cores claras, me acalmam.
Tons majoritariamente claros.
Cores claras.
São todas na cor branca, o que é agradável. Mas seria interessante ter umas cores em uns pontos específicos.
Cores claras, o espaço fica mais alegre.
Cores Claras.
Cores claras, inspiram aconchego.
São cores claras e dão uma sensação boa.
Algumas paredes são monocromáticas demais.
São claras.
São cores neutras e a maioria claras, dão uma sensação de amplitude e luminosidade.

São cores frias e tons de pintura antiga.
São brancas, comuns. Poderiam ter uma cor a mais. Ter mais vida. Mais humor.
Branças, atrapalham minha visão.
Em toda a casa, as paredes são de coloração neutra e agradável aos olhos. Porém, no meu quarto, as paredes tem uma coloração esverdeada que no começo eu gostava, mas agora me incomoda os olhos.
Cores claras.
São agradáveis por serem tons neutros e pouco cansativos.
Gosto de tons claros.
São agradáveis, pois a maioria é composta por tons claros e pastéis.
Tons claros.
Claros.
São cores claras que eu gosto.
As paredes foram pintadas de azul, um tom bem clarinho, acho que é um tom que traz calma.
São agradáveis pois são cores neutras e claras.
São claras e agradáveis com papéis de parede que combinam.
São cores clean e harmônicas entre si.
Tons claros e neutros.
As cores são claras, fica um ambiente agradável.
Apartamento alugado, a casa inteira é branca, apenas meu quarto que tem uma parede azul que pinte em janeiro.
Depende o local os móveis não tem uma cronologia de cores, mas as paredes são todas brancas e trazem paz.
São cores claras.
São cores claras e agradáveis, moro em um lugar onde tem bastante árvores.
Paredes são brancas (o que me agrada) mas as portas e alguns móveis são amadeirado escuro (o que me desagrada).
São cores claras e dão uma sensação boa.
São todas cores neutras.
São cores claras e neutras, as quais não enjoamos com tanta facilidade como cores mais vibrantes.
Cores claras.
Porque são tons neutros. Que na minha opinião deixam o ambiente aconchegante.
Cores claras escolhidas por mim.
Branças.
Cor neutra.
São cores do espectro mais frio indo do branco até azul petróleo trazem conforto e sensação de calma.
São claras.
São agradáveis, porque eu escolhi cores claras.
As cores internas são claras e suaves permitindo a tranquilidade.
São brancas.
São cores calmas, relaxantes.
São cores claras, o que sempre me agradou muito.
São cores suaves que escolhi para a minha casa.
São tons mais neutros, que não são cansativos.
Tons claros e alguns papéis de parede pra contrastar.
Desagradáveis porque é um bege e eu prefiro cores mais neutras como o branco gelo.
As paredes e teto são de cores claras e da mobília são cores que eu gosto.
Cores claras, promovem conforto.
Cores suaves.
São acolhedoras, tons claros porém quentes.
São tons neutros em sua maioria, o que não pesa e não enjoa.
Cores claras.
Pois possui tons neutros que me traz aconchego.
Porque foram escolhidas por nós em tom claros, cor ovelha e os acessórios tem cores mais vibrantes e são mudadas quando se tornam cansativas.
Claros trazem tranquilidade.
Todos os tons são claros ou brancos.
Eu tenho preferência por cores claras e sóbrias.
São cores calmas, relaxantes.
Branças.

Porque eu tenho os móveis da cozinhas todos brancos, sala cores neutras com pontos coloridos e o quarto bem zen. Ter decorado cada cômodo me faz feliz.
Agradável. Tons claros.
São cores claras, o que sempre me agradou muito.
São tons mais neutros, que não são cansativos.
As paredes são brancas, permitindo o uso de móveis de outras cores que possam destacar-se no ambiente, bem como utilizar cores vivas em objetos decorativos. Não se tornando algo pesado ou enjoativo.
Cores claras e neutras. Pode faltar um pouco de personalidade, mas não chega a desagradar.
São acolhedoras, tons claros porém quentes.
Quase tudo branco.
Por conta de ser a mesma cor em toda a casa, por a pintura ser nova e em tons neutros.
São claras.
Neutra.
Os pisos são claro e as paredes puxa pra um azul bem clarinho que traz uma sensação de paz.
São brancas e o piso amadeirado é uma composição confortável.
Porque é uma cor escura por fora e interno é claro, esse contraste dá um equilíbrio e pôr a casa ser de madeira torna mais aconchegante.
São cores neutras e tons amadeirados, acredito que traz certo conforto.
Cinzas e moveis em madeira.
Em tons de branco e amadeirados.
Amamos tons claros e amadeirados, logo minha casa é assim e isso torna para nós, agradável.
Sensação de limpeza.
Porque são de cores brancas, que causa relaxamento e sensação de limpeza e clareza. Mas temos acessórios que as enfeitam, como quadros e painéis.
São todas paredes brancas, me traz sensação de limpeza, tem apenas alguns pontos com ornamentos.
São cores claras como eu gosto. Traz pra mim sensação de limpeza.
Porque existem partes com infiltrações o que gera mudança na coloração.
Pintura um pouco deteriorada com o tempo.
Já enjoei da cor do meu quarto, a cor da casa deu uma desbotada por conta do sol.
Tem uma parede estragada por causa de infiltração.
Porque acho feia amarela.
Parede verde, não incomoda a visão.
A minha casa é toda branca, porque é alugada e não posso pintar. Mas o quarto da minha filha é rosa, a parte mais bonita da casa.
Cores fortes que enjoam em certos cômodos.
As partes agradáveis são dos cômodos que já reformamos após mudarmos para cá (era tudo muito colorido e com tons escuros). Ainda tem um cômodo com uma parede laranja que me incomoda bastante.
Porque são cores vibrantes demais, pesados demais.
A sala e cozinha são em tons quentes bem aconchegantes.
São agradáveis no sentido de serem sempre tons mais neutros e serenos, porém cada cômodo da casa tem uma parede em destaque de uma cor diferente e hoje em dia isso incomoda um pouco.
Algumas paredes são muito coloridas o que acaba pesando aos olhos.
Pois são cores aconchegantes.
Traz alegria.
Porque nós escolhemos e gostamos.
Porque foi nós que escolhemos.
Foi escolha nossa.
Gostaria de mudar as cores, todas para o mesmo tom.
Passam tranquilidade, gosto das cores.
São cores que combinam e são bonitas.
Já enjoei da cor, por isso coloquei desagradável.
Pois seguem os meus gostos e estilo.
A casa está precisando de uma pequena reforma, inclusive pintura.
Os tons foram escolhidos para harmonizar o ambiente e cumprem bem ao papel inicial.
Porque foram escolhidas de acordo com o bem estar e gosto da família.
Nós as escolhemos de forma agradável.
Agradáveis, foram pensadas para cada ambiente.

Aconchego.
Não é enjoativa a cor.
Combinam e são do meu gosto.
São as que eu gosto.
Escolhidas por mim pensando no verde e sobriedade da natureza.
Remetem a aconchego.
Tinta velha/ cores bonitas.
Cada cômodo foi bastante planejado.
Agradável pois é aconchegante e combina com a personalidade da casa.
Escolhemos tons que nos trazem a sensação de conforto, alegria e bem-estar.
Há contraste entre elas.
Gosto das cores.
Agradáveis - pois eu contratei arquiteta que projetou tudo do jeitinho que eu sonhava.
Gostaria de uma maneira mais fácil de mudá-las, aqui as cores são muito tristes e sem graça.
Não gosto da cor na qual foi pintada, então estou mudando pouco a pouco.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável

APÊNDICE E – Quadro de Respostas Justificativas Referente à Iluminação.

Justificativa
Minha casa fica na posição Leste, sol da manhã me agrada.
Janelas bem localizadas e ambientes claros e iluminação artificial com temperaturas agradáveis.
Bate o sol na minha sacada o dia todo, deixa o apto quentinho.
A iluminação solar não entra de forma direta, o que torna a casa gelada.
Bastante luz natural.
É agradável pois recebe muita luz natural, fazendo com que a casa se torne um local agradável de se viver.
As luzes artificiais são fortes e clareiam todo o ambiente, exceto na cozinha.
Na sala e sacada pega o sol da manhã (leste), nos quartos pega o sol da tarde (oeste), único lugar que não entra iluminação natural é na cozinha e lavanderia.
As janelas são pequenas, assim entra pouca luz solar. Acredito que esse seja o ponto que mais me incomoda em relação a isso.
Escuro demais.
Recebe luz natural e é bem iluminada artificialmente.
Está bem iluminada.
Acho que a iluminação é agradável porque a incidência solar atinge todos os cômodos da casa.
Janelas do piso ao teto, então possui ótima iluminação.
Iluminação adequada para nosso repouso.
Pois tem muita luz natural.
Porque temos mais iluminação natural do que artificial, durante o dia abrimos todas as janelas e a casa conta com laterais que permitam abertura de janelas como na frente e fundos.
Iluminação solar agradável.
Alguns cômodos são pouco iluminados por possuir menos entrada de luz externa.
Alguns cômodos são bem iluminados outros não.
Todos os ambientes possuem iluminação e ventilação, alguns mais e outros menos, quanto maior a iluminação mais agradável o ambiente, pois é possível controlar a quantidade de luz com as cortinas.
Agradável pois tem iluminação em lugares que realmente necessitam.
Entra muita luz natural e também tem boa iluminação por lâmpadas.
Janelas grandes e uma posição privilegiada para o sol entrar em horários específicos. Além disso, maioria das lâmpadas são amarelas, melhores para a visão!
A casa é escura, sobretudo, pois a pouca luz solar isso torna alguns ambientes desconfortáveis.
As aberturas são grandes.
A tarde excesso luminosidade e sol.
Porque tem boa iluminação solar e também de lâmpadas.
Alguns ambientes são bem iluminados, porque há janela que permite bastante entrada de luz natural ao longo do dia, e, outros em que até mesmo durante o dia preciso ficar com a luz ligada.
Porque foi nós que planejamos onde ficaram os pontos de luz.
Minha casa é bem iluminada.
Porque a iluminação da luz solar é muito melhor e faz bem para o nosso organismo, desde que não seja em excesso.
Na casa tem pouca luminosidade natural e alguns cômodos bem ruim a luminosidade.
Possui bastante luz solar. E as lâmpadas também são boas.
Virado para o sol.
Porque tenho luz natural e artificial.
Muita luz natural.
As janelas são grandes e as portas também.
Porque é na medida certa.
Há várias janelas, vidraças, como em volta tem muros altos, diminui a iluminação, mas as grandes janelas e vidraças possibilita boa iluminação.
Iluminação natural.
Casa escura preciso de luzes acesas durante o dia.
Não temos prédios próximos.
Gosto da luz do sol entrando... Gosto de iluminação artificial, luz amarela, sensação de aconchego.
Tem uma ótima iluminação além da iluminação solar.

Tem bastante luz natural e eu gosto disso.
Iluminação suficiente para o ambiente.
Os fundos não tem luz do sol.
A localização solar da minha residência a torna escura.
Boa entrada de iluminação natural, e artificial suficiente.
Luz do sol.
Muita luz natural.
Há grandes aberturas para entrada de luz.
A casa possui bastante abertura, isso faz com tenha bastante entrada da luz natural durante o dia.
Luz da cozinha incide nas costas.
Tem uma boa iluminação natural e em alguns cômodos tem a iluminação indireta no gesso, gosto bastante.
Tem muita luz natural.
Agradável porque pega sol grande parte do dia.
A iluminação é muito boa durante o dia por conta das grandes janelas, no entanto, durante a noite sinto falta de alguns pontos de iluminação na casa.
Bem iluminada.
Não é excessiva e não é insuficiente.
Entra muita luz natural, mas tem alguns cômodos que não entra.
Tanto a iluminação natural quanto artificial atendem bem os cômodos.
Sala ambiente claro, luz natural. Quarto muito escuro.
Tenho bastante luz natural durante o dia, e durante a noite eu abusei de luminárias.
Tem muita iluminação.
Carece de iluminação natural.
A iluminação natural atende bem a casa, então de dia, pouco se ligam as luzes artificiais e quando escurece a luz artificial é ativada.
Adoro luz natural, mas justamente por ser condomínio, as casas são geminadas, tem alguns pontos que poderiam ter uma incidência solar melhor...
Janelas em todos os ambientes.
Apesar de ser fachada Sul/oeste, conta com iluminação indireta sempre, no local não possui outras obras que atrapalhem.
A luz natural é desagradável. Pouco entrada em curto período de tempo durante a tarde.
Luz solar.
Agradável porquê a casa é pequena e possui uma porta grande da sacada. Desagradável pela luz artificial que não e tão boa a noite.
Eu gosto da iluminação natural, e da artificial da casa. Só acho a luz do meu quarto fraca. Mas ele é muito boa para dormir, já que não tem janela, então não entra sol.
Bem clara traz paz.
Poderia ter mais iluminação natural.
A sala e cozinha são escuras.
Tem bastante janelas, entra muita luz natural.
Agradável nos quartos por causa das janelas. Desagradável pela falta de luz natural na sala e cozinha.
Tem grandes aberturas e pintada de branco no seu interior.
Muitas janelas que recebem o nascer do sol.
Coloquei led colorido atrás da TV. Não passo o dia em casa para notar a luz natural, mas certamente é algo que não incomoda.
Pegamos boa parte do sol da manhã, e grandes árvores no passeio público impedem a insolação direta no período da tarde.
Minha casa possui ótima iluminação natural, o que ao ver de nós moradores é um ponto positivo inegociável.
Muito clara. Luzes brancas.
Iluminação necessária.
É bem iluminada, tem luz em vários pontos da casa.
Bastante iluminação.
A iluminação natural é muito presente na minha casa, por esse motivo é bastante agradável.
A casa é bem iluminada.
Janelas blindex com vidros fumê.
Bem clara traz paz.
Pois alguns pontos são excessivos e outros não.

Suficiente.
Tem grandes aberturas e pintada de branco no seu interior.
Porque não pega sol, torna o apto frio.
São bem iluminadas.
Gostaria que houvesse mais luz natural. As lâmpadas no geral não me agradam por serem fracas ou fortes demais.
Sala escura devido a garagem.
Todos os cômodos tem bastante luz natural e recebem sol em algum momento do dia.
Porque pega a luz do sol durante todo o dia.
Excelente pois temos janelas grandes que permitem a entrada a luz solar em todos os cômodos.
A casa foi pensada para receber a luz solar.
Pontos em que a luz do sol não chega por conta dos prédios em volta são desagradáveis e pontos onde há iluminação natural são agradáveis.
Boa iluminação natural e artificial.
Porque tenho controle sobre a incidência de luz, janelas com cortinas blackout entrada de luz natural e lâmpadas em led amarelas.
Nos agrada.
Bastante luz solar.
Há poucos pontos de iluminação artificial, o que é ruim! Mas a iluminação natural que entra na sala é extremamente aconchegante.
Boa iluminação. Bem claro e atende minhas necessidades.
Por mais que pegue pouco sol, a iluminação fica é muito boa durante o dia.
Iluminação em perímetro de ambientes (indireta) em tons quentes, aberturas grandes para entrada de luz natural.
Apartamento padrão de construtora, entra pouca luz natural, e o projeto luminotécnico é ineficiente.
Tem grandes aberturas e pintada de branco no seu interior.
Bem iluminado.
Casa bem iluminada artificialmente.
Muita luz natural.
Minha casa foi construída pensada na orientação solar então a luz natural é presente o dia todo.
Iluminação natural é boa na maior parte dos cômodos, mas a artificial é ruim (apenas um ponto central em cada ambiente).
Poderia ter mais iluminação natural.
Muitas janelas que recebem o nascer do sol.
Possui janelas grandes que permitem bastante iluminação natural.
Em ambas emitem uma claridade boa.
Muita iluminação natural o que torna tudo melhor durante o dia.
Minha casa apresenta bastante iluminação natural, com amplas janelas e portas.
Janelas em todos os ambientes.
Em dois quartos não pega iluminação natural e são terríveis.
Luz natural muito abundante.
Muitos pontos de luz e janelas grandes.
Devido à localização, formato e construção da casa. Onde o sol bate na diagonal a maior parte do tempo.
Bem iluminada.
Pontos de luz em locais certos, sem muitas lâmpadas.
Muito agradável, todos os cômodos tem janelas, então entra luz natural por todas elas.
Grandes aberturas, portas janelas resgatam muita luz natural para o interior.
Muita luz natural.
Porque é satisfatória.
Janelas grandes.
Aprecio muito a luz natural, tenho janelas grandes que propiciam a entrada de luz.
Há bastante luz natural.
Alguns ambientes tem pouca iluminação.
Porque aproveitei muito a luz natural, colocando janelas amplas, claraboias.
Tem boa iluminação, mas devido ao fato de ter crianças e não poder fechar a porta a luminosidade necessária as vezes incomoda.
Porque tem grande incidência de luz solar em grande parte da casa, por ser uma casa de planta “espalhada”.
A natural do poço de luz traz beleza e a artificial tem luminárias e lustres lindos.

Agradável em alguns ambientes, e em outros (escritório, principalmente) é ineficiente.
Há luz natural e lâmpadas suficientes.
Agradável: Tanto luz natural como artificial é abundante.
Em geral é boa, mas a sala de jantar poderia ser mais iluminada.
Bem iluminada, possui janelas em todos os cômodos e boa luz artificial também.
Na sacada podia entrar mais luz, mas acho que é por que estamos de um lado não muito favorável a luz solar.
Não houve o dimensionamento correto e ou orientação solar.
Tenho muitas janelas porém tem um ponto, que falta luminosidade durante o dia caso desligue as luzes o que acho ruim.
A iluminação natural de onde eu moro é extremamente satisfatória, assim como a iluminação artificial; atende todas as necessidades.
Coloquei luz amarela em todos os cômodos.
Onde não precisaríamos de luz nós temos em excesso mas no geral é uma casa escura. A iluminação artificial também é deficiente e como não existe gesso fica muito mais difícil de melhorar a situação.
Muito sol à tarde, e iluminação artificial fraca.
Agradável pois no final da tarde vejo o pôr do sol, e desagradável pois tem muita claridade durante o dia.
Iluminação pensada para cada ambiente.
Além de iluminação natural, tem luz artificial mas que deixa os ambientes agradáveis.
Temos muitas janelas e o apartamento é bem arejado.
O apartamento é bem iluminado, principalmente pela luz solar.
Em certos pontos da casa é um pouco escuro e tem um sombreamento. No geral a iluminação é boa.
Tem iluminação boa.
Está de acordo com meu gosto...bem claro.
Ela é natural. É ótima.
Gostaria de ter mais luz na parte da cozinha.
Felizmente podemos desfrutar de uma boa entrada de luz natural. Além disso temos uma iluminação mais intensa nas áreas de trabalho, como cozinha, e uma iluminação mais suave nas áreas de convivência.
Agradável: luz natural durante dia. Fosso de luz. Jardim inverno.
Durante o dia entra bastante luz natural, a noite as lâmpadas de Led deixam tudo bem claro...
Desagradável, quartos com veneziana, Agradável luz solar sala e cozinha.
Iluminada na medida.
Desagradável em dias de chuva, pois exige a iluminação através de lâmpadas e agradável nos demais por depender de luz solar.
Têm bastante luz.
Tenho muitas janelas porém tem um ponto, que falta luminosidade durante o dia caso desligue as luzes o que acho ruim.
Apartamento face oeste, bem iluminado durante a tarde. Iluminação artificial amarela.
Sol da tarde nas janelas dos quartos. Muito calor. Áreas bem iluminadas minha cozinha não pega sol nunca.
Novamente por conta das aberturas.
Durante o dia tem bastante luminosidade entrando pelas janelas frontais e a noite as lâmpadas iluminam bem.
Tem bastante luz natural.
A casa possui grandes janelas para iluminação solar durante o dia e um eficiente sistema de iluminação em LED para a noite.
Luz solar.
As luzes, artificiais e naturais são excelentes.
A iluminação é muito fraca em uns lugares e pouco sol.
As luzes artificiais são muito fracas.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável

APÊNDICE F – Quadro de Respostas Justificativas Referente à Funcionalidade.

Justificativa
Moro em um loft, então é perfeito para um casal.
Porque atende as minhas necessidades.
Normal.
Por que atendem às necessidades.
Satisfaz as necessidades.
Atende à necessidade.
Funcional.
Agradável.
Foi feito pra isso.
Pensado no nosso estilo.
Tudo no lugar certo.
Colocamos na disposição para que haja espaço e também atinja as necessidades de cada um. Como somos em dois ainda, conseguimos deixar bem espaçado e ao mesmo tempo com utilidade certa!
Espaçosa e confortável.
São bem distribuídos.
Bem dividida, os cômodos poderiam ser maiores.
Tem cômodos bem apertados com um pouco de dificuldade pra ir de um cômodo para outro.
Os quartos são pequenos.
Pouco espaço, muita coisa.
Em alguns pontos possui “vazios” espaços ociosos.
Bem divididos e de bom tamanho.
A casa é pequena, às vezes falta espaço.
Gosto da distribuição dos cômodos da minha casa.
Os ambientes garantem boa circulação. O edifício que moro é do padrão antigo feito em Cascavel portanto os ambientes são espaçosos.
Os meus cômodos são pequenos, qualquer coisa que ultrapasse um pouco do convencional fica desagradável, mas se for na medida, fica agradável.
Espaços amplos.
Porque tem bastante espaço.
Alguns são desproporcionais demais para o ambiente.
Não tem um corredor muito grande, os cômodos são mais diretos.
É uma casa antiga, então os cômodos são bem grandes.
Pouco espaço para ficar.
Existem cômodos que poderia ser maiores para um melhor fluxo.
Boa divisão dos cômodos.
São agradáveis porque pensamos na usabilidade dos ambientes ao mobiliar a casa.
Porque tem bastante espaço.
Tenho bastante espaço e bem divertido.
A casa é pequena para duas pessoas com deficiência e nem tudo é adaptado como deveria.
Porque estão posicionados de forma funcional.
A casa tem espaços amplos.
Bastante espaço.
A casa é pequena, às vezes falta espaço.
Pois estão bem subdivididos.
Usamos todos os cômodos da casa, são cômodos espaçosos, bem projetados e iluminados.
Pois cada ambiente apresenta uma finalidade diferente.
Pelo desenho da casa.
Péssima disposição dos cômodos... de maneira antiga.
Agradável devido ser cômodos espaçosos e organizados.
Alguns pontos que poderiam ter sido distribuídos de outra forma iriam melhorar o fluxo e usabilidade de alguns espaços.
Á área de serviço e a dispensa poderiam ter mais espaço.
Estão bem localizados.

Com bastante espaço.
Agradável. Estão disponibilizados conforme minha necessidade e escolha.
Desagradáveis, pois ainda falta um cômodo para construir, aí fica um pouco apertado, prefiro mais espaço.
Alguns lugares é difícil achar um modo em que fique bonito e confortável.
Os cômodos foram posicionados respeitando o Norte.
A maioria e sob medida ajudando a ter mais espaço nos cômodos.
Quartos e sala são mal distribuídos.
Cozinha pequena demais, serviço grande para pouco uso.
Há espaço para circulação.
É organizado, ótimo para circular.
A casa não possui nenhum obstáculo para caminhar.
Alguns cômodos são pequenos dificultando a circulação dos moradores e a disposição dos móveis.
Porque em alguns cômodos, como o quarto, tenho uma passagem fluida e um bom aproveitamento do espaço, diferentemente da cozinha, em que, no caso, somente móveis planejados ajudariam.
Porque é de fácil circulação.
Tem boa circulação.
Os cômodos são bem organizados de maneira geral, no entanto o espaço de circulação entre a mesa e os móveis da cozinha são apertado.
Consegui deixar uma boa circulação em todos os cômodos da casa.
A circulação se faz de modo q ñ tenha desvios e barreiras.
São agradável porque tem espaço para circulação e a disposição dos móveis contribui para isso.
A sala de TV é muita pequena e tem um espaço bem pequeno pra circulação, até atrapalha ao assistir. Com exceção de um dos quartos (são 3) os outros cômodos mesmo sendo pequenos tem boa circulação.
Há lugares em que a circulação é comprometida por cadeiras e portas.
A sala de estar e jantar são integradas e um espaço muito pequeno, a circulação as vezes é ruim quando se está recebendo alguém. Os quartos são espaçosos, mas há espaços ociosos.
Tenho espaço de circulação bem bom e a disposição dos móveis são bem funcionais.
Em alguns pontos não existe espaço agradável para circulação.
Apresenta um ótimo espaço de circulação e distribuição dos ambientes. Todos são de ótimo proveito para os moradores satisfazerem suas atividades.
Sempre dispostos próximos as paredes, não atrapalham no caminhar pela casa.
Apenas desagradável na sala com sofá cama quando aberto toma todo o espaço.
A área social possui ambientes integrados fazendo com que a circulação flua sem obstáculos.
Alguns ambientes tem pouco espaço de circulação.
Tem as passagens livres para circulação.
Algumas portas de armário deveriam ser somente de correr para não atrapalhar a passagem.
A cozinha poderia ter uma circulação melhor.
Espaço suficiente para o trânsito livre.
Porque há espaço suficiente para uma boa circulação.
Tem as passagens livres para circulação.
Procuro colocar os móveis fora da área de circulação.
Apesar do apartamento ser pequeno, tudo está em um lugar que proporcione uma boa circulação e melhor acesso para uso diário.
Consigo caminhar pela casa com facilidade e os quartos ficam distante da área social.
Pois são móveis planejados.
Em todos os cômodos são móveis planejados, embutidos e tem muito espaço de armazenamento.
O posicionamento dos móveis são bem agradável.
Procuramos otimizar espaços com embutidos.
Porque os móveis foram projetados e feitos sob medida.
A casa não é projetada, então não é nada funcional, os móveis não foram pensados então não se encaixam direito, percebo que perde-se espaço na casa a circulação não é muito boa.
Móveis sob medida, bom aproveitamento dos espaços.
São móveis planejados e bem distribuídos.
São móveis planejados.
Cozinha embutida e sala com móveis fixos também.
Procurei ter apenas o mínimo necessário de móveis para não ter aperto nos ambientes, visto que atualmente todas residências são minúsculas.

A cozinha é muito apertada e a disposição dos móveis fica de maneira desconfortável para circulação.
Os móveis não são planejados, por isso em alguns lugares os espaços não são bem aproveitados.
Poucos móveis e a maioria suspenso por causa dos cães.
Móveis são improvisados, nem todos eu gosto, motivo por falta de dinheiro.
Os móveis são bem centrados, por mais que seja um apartamento pequeno, mas tivemos o cuidado de organizar tudo para que não atrapalhasse e ficasse um espaço bom.
Móveis planejados.
Poucos móveis, então tem espaço bom.
Pois tudo funciona bem, a disposição dos móveis foi pensada.
A distribuição dos cômodos é boa, mas dos móveis nem tanto pois nem todos foram feitos sob medida.
Porque eu que escolhi lugar dos móveis, exceto quarto que será mudado em breve.
Tem uma boa circulação em relação a posição dos moveis, gostaria de mais espaço mas é o que temos.
Eu os posicionei de acordo com minha necessidade e fluidez do espaço porém meu quarto não cabe confortavelmente 2 mesas de apoio.
Há espaço, poucos móveis.
É uma casa grande, então existe muito espaço, porém foi mal planejado, os móveis são na maioria soltos por conta de tomadas mal posicionadas. No geral apesar de ser grande tem pouco espaço útil.
Muitos móveis em espaços pequenos.
A quantidade de móveis nos ambientes são adequadas.
Me agrada à disposição dos móveis.
Não atrapalha a forma como estão os móveis.
Sala conjugada coloquei muitos móveis. Os outros cômodos gosto muito.
Porque todos os móveis foram projetados para atender nossas necessidades.
Todos os móveis são planejados ou adquiridos de acordo com o espaço existente, a fim de aproveitar os cômodos sem ficar nada em excesso ou fora do lugar, apenas o necessário.
Meus moveis são bem organizados.
Os móveis são bem planejadas deixando a casa com uma excelente circulação.
São agradáveis pois fizemos tudo sob medida para que os espaços fossem bem aproveitados deixando assim ambientes confortáveis e práticos.
Alguns são desproporcionais demais pro ambiente.
Foram planejados.
Porque foram planejados por nós.
Muito planejadas.
Construímos faz 3 anos, planejamos para que ficasse prático e confortável, mudaria algumas coisas, mas estou bem feliz.
Foram planejadas para cada ambiente.
Ainda não fiz grandes alterações no imóvel, então ainda tem pontos que podem ser melhorados e melhores utilizados com um bom projeto.
Por que cada espaço foi planejado.
Pois o layout da planta foi bem pensado.
Pois projeto foi realizado para que isso ocorresse.
Falta espaço, faltou planejamento.
É algo muito padrão, gostaria que minha casa fosse planejada diferente, basicamente ela é um quadrado, na parte da frente pega toda a sala e nos fundos são divididos, banheiro, cozinha e escritório.
Porque foi planejado de acordo com o espaço é tudo se tornou agradável.
Alguns cômodos foram mal planejados em questão de espaço.
Projeto de interiores muito bom.
Agradável, porque eu projetei, conforme meu programa de necessidades.
Fiz o planejamento e projeto de cada ambiente para que tudo funcionasse de forma harmônica.
A casa foi cuidadosamente projetada.
Bom projeto de arquitetura.
Bem projetado.
Depende do cômodo, não foi planejado.
O layout está bem otimizado, mas falta lugar para algumas coisas.
Porque foi feito de maneira planejada por profissional da área.
Organizados para tal.
Bom porque nós organizamos da melhor forma.

O apartamento é pequeno. Mas conseguimos organizar bem.
As peças são amplas, dividir em móveis suficientes para manter a rotina e organização da casa.
Foram bem organizados quanto ao tamanho, iluminação trazendo sensação de bem estar.
Gosto como estão organizados.
Gostaria de algo mais organizado, quase como que encaixado.
Organização funcional e harmônica.
Todos sempre tentam deixar o local mais arrumado possível, no entanto a sacada por exemplo é um pouco estreita e seria necessário mais espaço para organizá-la melhor.
Agradáveis pois estão organizados de forma correta.
A casa é muito pequena então a organização fica muito difícil.
É um pouco desagradável pois a lavanderia é dentro do banheiro e falta uma sacada para dar a sensação de estar fora de casa.
Porque inicia com a sala, vem banheiro e quartos aí nós fundos temos a cozinha e área de festas. A circulação é perfeita.
Casa espaçosa mas no meu quarto a porta do guarda roupa da certinho na cama então quando abro uma porta não consigo sair sem fechar antes.
A cozinha tem muito comprimento e pouca largura, um dos quartos também bem pequeno, e a sala é de um tamanho bom e um pátio no fundo que é muito bom também.
Me sinto livre com a disposição. Só não gosto muito de dividir o banheiro com a minha irmã.
Minha casa é antiga (BNH) onde foi feito aumento de área, porém muito mal dividida, de 54,00 m2 passou a ter 163,00 e existem cômodos muito mal aproveitados.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável

APÊNDICE G – Quadro de Respostas Justificativas Referente à Textura.

Justificativa
Texturas lisas.
São texturas mais lisas, melhores ao toque.
São agradáveis pois a textura lisa é algo que nos agrada, facilita limpezas, e manutenções, além da família ter preferência por texturas assim.
São confortáveis de sentir, não tem nada áspero.
Pois possuem várias texturas.
Agradáveis pois trazem conforto.
Boa.
Alguns ambientes a textura é muito forte, o que acaba enjoando, mas a maioria dos ambientes é uma textura bem agradável e “leve”.
Combinam entre si.
Casa de alvenaria.
Por que são de fácil manutenção.
Estão em boas condições.
Porque são texturas suaves.
As texturas que há não gosto. Não pude mudar nada até hoje por falta de recursos.
Lisas, claras...sensação de limpeza, leveza.
Gosto das texturas da minha casa.
Aconchegante.
Não há.
Quase todos são lisos.
Agradável no verão, desagradável no inverno.
Harmônicos.
Na minha casa tem pouca textura.
Na maioria são texturas lisas e fibras naturais, me trazem paz.
Amo minha casa, tudo é bem agradável.
São normais. Nenhum textura que seja além do convencional.
Estão de acordo com o meu gosto.
Fazem uma combinação bonita mas não são ásperas a ponto de poder machucar.
Pois são lisas, e me agrada!! Ou são corretas para a sua função!! Um exemplo é a cozinha, tem pedra de mármore, que agrada pois parece mais higiênico.
Como já disse antes, a casa precisa de uma pequena reforma. Não que seja ruim, mas é antigo, é o bonito de outra época.
Texturas são padrão.
Eu gosto da minha casa.
Porque são lisas e gosto assim.
Permite a sensação gostosa.
Todos agradáveis.
Todas uniformes.
Classificaria minha casa como agradável, me sinto acolhida nos cômodos.
São texturas que transmitem conforto.
São lisas e deslizantes.
Porque cada cômodo foi escolhida uma textura específica, de acordo com a necessidade do espaço.
Não tenho textura.
São lisas, nada áspero.
Agradáveis, pois são texturas suaves.
Porque são lisas.
Não existem muitas texturas na casa, mas ainda assim as que tem são agradáveis ao toque, mais lisas.
São agradáveis porque gostamos de texturas lisas e claras.
São superfícies predominantemente lisas
Sem texturas.
Porque nos trazem o conforto que precisamos.
Agradável: fácil de limpar. Sempre aspecto limpo e neutro.

Textura lisa.
Todas são uniformes, não exigindo retoques ou a possibilidade de danificar mobília ou roupas com texturas irregulares.
Aqui a construtora entregou com textura no teto peguei trauma, prefiro coisas mais lisas por conta da limpeza ser mais fácil...
Teto chapisco.
Principalmente o sofá que é macio.
Porque foram planejados.
Porque foi escolhido por nós.
Porque foi escolhido conforme a necessidade do ambiente e o gosto dos moradores.
Foi planejado.
Foram escolhidas desta forma.
Porque gosto de tudo em meu projeto, textura cores tudo foi pensado no conforto e bem estar de minha família.
Projetados e do meu gosto.
A textura do piso possui fissuras que não são agradáveis.
Bom eu morei a vida inteira em casa de madeira pra mim o porcelanato era um sonho, nós quartos tem vinílico amadeirado porque traz um sensação de conforto.
Pelo fato do piso ser assoalho de madeira, acaba nos agradando e trazendo sensações boas, por não ser um piso gelado no inverno por exemplo.
A textura proporcionada pelo laminado permite conforto térmico.
Piso porcelanato gelado.
Piso e paredes com revestimento comum.
O piso é bom mas em uma parte faz barulho.
O piso é escorregadio.
O piso de madeira é muito bom porque não é frio e pra mim deixa o ambiente bem aconchegante.
O piso é de porcelanato, então gelado, no inverno não é tão agradável.
Piso polido, não acho tão agradável.
Porcelanato fosco é satisfatório, paredes lisas sem ciscos.
Dentro da casa paredes lisas e edícula móveis e assoalho em madeira. Acho aconchegante.
Muita madeira natural principalmente no piso de tábuas corridas que está em praticamente toda a casa.
No inverno aprecio a textura da madeira, nos moveis e objetos de decoração. Mas o piso, que é porcelanato, considero frio demais pra essa época, uso tapetes na casa, melhorando essa sensação.
Piso é antiderrapante.
Piso laminado muito agradável para os cômodos que não possuem umidade.
Pisos, frios.
Onde tive opção de escolha instalei pisos que me dão boa sensação térmica. Porém na minha sala de estar e jantar tem porcelanato, o que gera desconforto nos dias frios.
A sala, com piso de porcelanato, é desagradável no inverno. Nos quartos, há madeira, o que é mais agradável.
O piso é mármore então é gelado, as paredes do meu quarto tem a textura aveludada do papel de parede e os móveis são de materiais diversos.
Pisos de madeira nas áreas de lazer e íntima com tapetes macios.
Porcelanato acetinado/ natural.
Adoro o piso do quartos e corredores, mas a cerâmica da cozinha eu trocaria fácil.
Tenho vários tipos de cerâmica na casa.
Pois o piso (porcelanato e vinílico) casa perfeitamente com os materiais de alta qualidade utilizado nos móveis.
O piso de taco não é tão gelado, isso me agrada.
As texturas dos móveis são agradáveis, mas o do piso não por ser um piso frio.
Nas paredes externas a textura é áspera, várias vezes já chegamos a nos machucar nela.
Há vários pontos de texturas nas paredes, alguns pontos não gosto pois dificultam a limpeza, arranham, particularmente as roupas no varal.
Texturas bonitas como papel de parede. Piso em madeira muito gostoso.
Tem áreas de madeira, de piso, papel de parede, cortinas, que trazem conforto.
Paredes lisa, sem textura, são agradáveis, apenas o banheiro tem azulejo, que não são bonitos mas como é alugado, tento ignora-los.
Desagradável uma pequena parede de grafiato, que sempre que vou passar pano no chão esfolo meu cotovelo nela.
Só uma parede e é discreta.

Andar descalço é agradável até no inverno por conta do laminado. As paredes internas são lisas e externas com texturização, em todas as áreas não causam nenhum incômodo.
Tem textura em algumas paredes, são ásperas e feias.
Algumas paredes lisas e algumas com ondulações na pintura ou pontiagudos.
Piso, tecidos e paredes sem aridez.
Na maioria das paredes são normais.
Não gosto de paredes e móveis com textura, prefiro lisas.
Bons tecidos e superfícies.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável

APÊNDICE H – Quadro de Respostas Justificativas Referente à Temperatura.

Justificativa
Bem planejada com relação ao sol.
Bom isolamento térmico.
A casa foi bem planejada com entrada do sol da manhã.
Foi projetada e comprada por isso.
Minha residência possui os quartos locados para o sudeste.
O sol pega nos quartos e lavanderia por ser oeste, para a lavanderia é ótimo, já os quartos é bom no inverno porem ruim no verão, os demais cômodos não pega sol de forma direta, por isso são frios.
Nosso apto pega o sol da manhã, então possui a temperatura ideal.
Muito quente no verão devido ao sol bater direto na parede do quarto.
Pois entra o sol necessário e tem uma boa circulação de ar.
Pega pouco sol, muita umidade e isso é ruim.
Tem sol de manhã e tarde, além de ficar em frente a uma região de mata.
Lugares que pegam mais sol esquentam mais! Contudo, pela formação da casa, ela sempre é fria! E gostamos de frio!
Na parte da frente há muito vidro e pega o sol da tarde, neste cômodo sobretudo no verão é muito desconfortável ficar sem a ar condicionado ligado.
Porque o sol de manhã bate nos fundos da casa. E a tarde bate na frente e isso é ótimo.
Sol vespertino.
Como "pega" bastante sol, ela é quentinha no inverno e um forno no verão.
Porque tem laje e a posição da casa não proporciona a luz solar o que torna o ambiente gelado e úmido.
Pouco sol.
Tem bastante sol.
Edifício com muito sol.
Luz solar na medida certa. Inverno com bastante luz solar. No verão sol ameno nos cômodos do apto.
De manhã a casa está posicionada para ao sol à tarde o fundo da casa está posicionado para o sol.
Considero uma casa fria. Porém um dos quartos de cima é muito quente no período da tarde (que pega o sol da tarde e tem varanda).
Dependendo do lugar muito quente no verão, porque bate sol a tarde toda.
Sol da manhã.
Minha casa não é nem muito fria, nem muito quente. Gosto de como ela está posicionada em relação ao sol.
Tenho insolação tanto da parte da manhã quanto da tarde.
A casa está posicionada no lugar certo, pego um bom sol de manhã, na parte da tarde vai diminuindo, não há entrada de muito vento, mas a casa não possui isolamento térmico.
No verão os quartos pegam o sol da tarde fica muito quente, mas por sorte é bem ventilada ajuda bastante enquanto não colocarmos os ar condicionado.
O sol de manhã bate na frente e a tarde nos fundos deixada a casa muito gostosa.
Entra muita luz mas não esquenta a casa deixando ela muito fria.
A maioria das casas: inverno é muito gelado e no verão muito quente. Bate sol no período da manhã.
Moro para o poente, então durante a tarde a casa fica bastante quente.
Pela baixa insolação a casa se torna fria, ruim no inverno mas ótimo no verão.
Como disse, por serem casas geminadas, alguns pontos pegam pouco sol, então alguns cômodos são bem gelados e outros muito quentes.
Pega sol.
Pega sol durante o dia.
Sempre tem um vento agradável entrando por alguma das janelas. O ruim é a falta de incidência solar direta por um bom período de tempo.
Devida a pouca entrada de luz o apartamento se torna frio.
Agradável no inverno pois tem boa insolação, porém no verão não é tão confortável.
Minha casa é fria, bem fria. O sol pega apenas na parte da tarde mas ainda assim e pouco tempo pra dar conta de aquecer e gerar conforto.
Agradável porquê de manhã bate aquele solzinho bom e a tarde ela não é tão quente.
Pega sol sempre de um lado, ou de outro mas o vento circula bem.
Os quartos pega o sol da tarde!!! Fica muito quente.

Pega pouco sol. Fica muito frio o tempo todo e pela madrugada piora.
Os quartos pegam bastante sol, por isso são quentes, mas a sala e a cozinha são geladas!
Muito sol em alguns locais, falta dele em outros.
Alguns pontos pegam mais sol outros não mas no geral e bem ventilada.
Fria. Muito vento por ser prédio e em uma região alta e muito pouco sol.
Pega sol na casa inteira o ano inteiro.
Sala de TV é muito fria no inverno, é o cômodo que menos pega sol e entra um pouco de vento pela porta. Os outros tem temperatura agradável no inverno e verão.
É agradável pois como pega a luz do sol, em todos os lados, no inverno fica quentinha mas, desagradável no verão porque acaba ficando abafada.
No inverno aquece com a quantia de sol que recebe, e no verão é refrescante pois recebe pouco sol e uso cortina corta sol.
Muito sol na parte da tarde nos quartos.
Montamos um escritório em um dos quartos, a janela desse espaço não pega sol no inverno, deixando ele muito frio, no verão bate sol em uma das paredes, fica muito quente.
Pega sol pela metade da manhã e não é uma casa fria. Acho agradável.
Pega pouco sol por conta dos prédios em volta, é agradável no verão que fica mais fresco o apartamento, mas desagradável no inverno.
A casa recebe muita incidência solar.
Muito fria, pega sombra o dia todo.
A residência apresenta ambientes que são gelados durante o inverno por conta da pouca incidência solar.
Pega sol durante o dia.
Pega sol durante todo o dia.
Sol de manhã e sombra a tarde, além de fogão a lenha.
Na sala e cozinha quando quente bate muito sol e fica insuportável, porém nos outros cômodos se mantém arejada e fresca.
Agradável, pois a orientação solar dos quartos é para leste, e cozinha para sul.
Tem bom uso da insolação.
Áreas comuns pegam pouco sol a tarde.
No verão a parte de cima e da frente pega muito sol, tem muito vidro o que esquento muito.
Não pega quase nada de sol.
Pega sol nos quartos de manhã e vento no decorrer do dia.
Agradáveis, pois bate sol no inverno e quase não bate sol no verão.
Pega sol durante a tarde e o piso laminado ajuda a manter a temperatura.
No inverno pega muito sol na sacada, mas nos quartos não muito.
Não houve o dimensionamento correto e ou orientação solar.
A falta de sol em alguns cômodos no inverno me incomoda.
Só pega sol entre 11h e 12h no inverno, há um prédio em frente.
As peças com menor iluminação solar são as mais frias.
Agradável pois pega o sol da manhã.
Meu quarto não pega sol, então é bem frio.
Porque temos incidência solar por todos os lados da casa em diferentes horários do dia, o que dá um equilíbrio na temperatura ambiente.
Não pega quase nada de sol.
O sol que pega e os locais que pegam dentro da casa são ótimos.
No verão é fresca e no inverno é gelada por não pegar sol. Ambas as estações possui uma boa corrente de ar.
No meu quarto em específico bate muito sol e no verão é quase insuportável ficar aqui.
Pega sol a tarde inteira.
É agradável porque durante o dia pega sol e entra vento ao abrir as janelas (bom para dias quentes). E agradável também no inverno, pois com as janelas fechadas o calor se mantém dentro do apartamento.
Não bate sol em todos os cômodos e é muito frio nos dias sem sol.
O sol não chega a todos os ambientes e a sala não tem janela para o exterior estando sempre muito fria.
Corredor não há circulação de luz.
Boa temperatura e ventilação.
A temperatura da minha casa é desagradável principalmente no período de inverno. Acredito que isso se deve as vedações (janelas) que deixam o ar frio penetrar no ambiente.
Em alguns pontos da casa existe pouca ventilação.

É agradável porque o vento circula por toda a casa.
Agradável, ventilação boa, laje.
Tem uma ótima ventilação bem fresca.
Entra bastante vento, no frio e desagradável.
Por estar centralizada no prédio durante o inverno a casa possui temperatura agradável. Durante o verão as aberturas garantem boa circulação também.
Minha casa é bem arejada, a corrente de ar é boa entre a sala e a cozinha, no verão é agradável. No inverno a casa costuma ser muito gelada.
Alguns pontos são bem ventilados, mas um dos quartos não pega sol e acaba mofando com mais facilidade.
Tem muita circulação de vento e não é muito quente.
Venta bastante graças a Deus, pois Brasil só tem estação quente.
Uma casa bem gelada no inverno por estar em cima do morro e ter muita ventilação.
Arejada e temperatura boa.
Grandes aberturas garante ventilação no verão e ganho térmico no inverno.
Casa fria no inverno e quente no verão. Talvez pela posição da casa ou por não termos vizinhos de terreno, entra muito vento na casa. É difícil deixarmos janelas ou portas abertas por conta disso.
Entra vento o suficiente, pega bastante sol, mas é agradável, não passamos bem muito calor e nem frio.
Agradável no calor, mas desagradável quando muito frio (venta bastante).
No verão é ótima por conta da circulação de vento, no inverno é muito fria por ser no último andar pega muito vento gelado.
Aberturas com pouco isolamento quando existem ventos. Aberturas e vãos que aumentam a perda de calor do interior da casa, esfriando a residência mais rapidamente em tempos de baixa temperatura.
A casa possui bastante iluminação e revestimentos que não deixam a casa nem muito fria nem muito quente.
No verão é muito quente e no inverno muito frio, pode ser por causa da fachada ser voltada para o sul e ser toda a casa com piso, se tivesse usado madeira no piso talvez seria mais confortável.
Pois o piso é de taco de madeira, deixando a casa menos gelada no inverno, mas com ventilação durante o verão.
O piso é de um material que fica muito gelado, principalmente no inverno, e no verão por ser uma casa com bastante janelas, fica bem quente.
Décimo andar é bem fresco. O piso da cozinha e banheiros são pisos frios. Dos quartos, corredores e salas são de vinílico.
No frio a casa fica muito gelada.
Minha casa tem pé direito duplo e isso torna ela muito gelada, até mesmo no verão.
Muito fria.
Frio mas eu gosto.
Agradável pois tem temperatura mais fria.
Às vezes frio.
É gelada no inverno isso é horrível.
É agradável, porém mesmo assim ainda acho ela um pouco fria.
Fria de dia e de noite.
Muito fria.
A casa é muito fria durante o dia, principalmente no inverno. E muito quente no verão.
Um dos quartos fica a aprox. 90cm abaixo do nível 0 externo, isto torna este cômodo específico muito frio no inverno. Mas no verão é muito agradável.
Muito frio dentro de casa.
Minha casa é muito fria, o que proporciona momentos desagradáveis, principalmente no inverno.
Muito fria.
No frio a casa é muito gelada, mas no calor é normal.
É muito fria no inverno.
Eu sinto que no inverno há alguns cômodos que são gelados.
Fachada principal é Sul. No verão é bom, mas no inverno é muito gelado.
Muito frio na maior parte do tempo.
Ponto alto, bastante frio no inverno é muito quente no verão.
É mais para gelada.
De noite é uma casa mais fria.
É mais gelada.
É muito fria no inverno e até dias de verão com temperaturas mais baixas.
A casa é extremamente gelada.

Quando tá frio lá fora, tá quente dentro ou vice versa.
Temperatura de acordo como clima.
No fundo inverno é muito fria e no verão muito quente.
Em cômodos específicos é muito quente no verão.
No verão a temperatura dentro da casa é agradável, no entanto, no inverno é frio.
A casa tem um clima agradável, no frio não é gelada e quando está quente fica numa temperatura boa também.
No verão é muito agradável, mas no inverno é muito fria, principalmente o meu quarto.
Minha casa não foi feita por arquiteto, logo no verão é muito quente e no inverno muito fria.
Conserva a temperatura ambiente.
O sótão consegue dissipar bem o excesso de calor solar e mantém a casa fria o suficiente em dias de alta temperatura.
Casa mista.
A casa é bem quentinha, mas tem um cômodo, justamente o escritório, é fachada sul e tem um sótão e é extremamente gelado.
Sobradinho, em baixo temperatura perfeita no verão mas infernal no inverno e vice versa.
Quando tá frio a casa é quentinha.
Como é um sobrado a parte de baixo no verão é boa. No inverno é ruim e vice versa na parte de cima.
No verão ela é fria e no inverno, quente, então funciona bem.
Inverno é muito frio e no verão é aconchegante.
Orientação leste, norte e oeste.
Casa com pé direito alto.
Temperatura agradável sempre.
22 graus.
Fria no inverno e quente no verão.
O clima aqui em Cascavel é bom... E por ser casa de alvenaria é interessante nos dias frios e com vento.
Muito quente no verão e muito fria no inverno. Mas meu quarto é gostoso.
Estou me mudando de casa por este motivo, trata-se de face sul.
Dependendo da época no ano. No verão, e insuportavelmente quente.
No verão é muito quente e no inverno é muito fria.
Temos aparelhos de ar condicionado nos ambientes.
Não sei explicar o porquê, mas amo a temperatura da minha casa, parece que no calor está sempre fresquinha e no inverno quentinha.
Sempre fresca.
Muito frio no inverno. Verão muito quente.
No inverno bem frio e no verão muito quente.
Temos ar condicionado que ajuda a regular a temperatura.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Agradável	Desagradável	Agradável/Desagradável

APÊNDICE I – Quadro de Comentários Gerais.

Justificativa
A iluminação faz toda a diferença para que eu não sinta aquela preguiça o dia inteiro.
O amanhecer do sol, pega nos fundos e vem para a frente, onde a frente pega sol o dia todo, e nos fundos pega meio turno.
A iluminação solar e os ventos.
Sim, alguns pontos onde existe baixa iluminação e pouca circulação de vento necessitam de atenção constante.
Sim. Notei vários problemas no imóvel, nos incomoda muito a questão da iluminação, da proximidade com a rua, os ruídos etc.
Iluminação, o canto dos pássaros. Meu quarto.
Falta luz no meu quarto.
Locais onde a luz natural é mais presente são mais agradáveis.
Ficar na janela pegando sol.
A iluminação natural melhora muito as atividades.
A área externa de casa é muito agradável por conta das árvores, pássaros, sol e ventilação.
Que o meu quarto é um ambiente muito iluminado, tem bastante claridade. E também que é o lugar mais quente da casa por pegar muito sol diariamente.
Sim. A falta de sol dentro da residência.
Posição sol e varanda para respirar e ter a “impressão” de liberdade.
Pouca visão para o lado de fora, tem apenas duas janelas e não bate sol isso faz com que eu me sinta triste e só.
A luz natural, as cores claras e os espaços acolhedores são fundamentais para meu bem viver!
Cascavel tem variações climáticas intensas acredito que uma casa direcionada para luz e energia do sol são diferenciais importantes, outro detalhe bem-vindo são churrasqueiras para grelhar algo. Bem estar em casa depende de muitos fatores, acredito que ter um cantinho de terra é o perfeito!
Com as construções pega menos sol.
Casa escura mais q o normal.
Temperatura principalmente.
Ventilação natural, muito conforto.
Sou bem caseira, gosto da casa bem ventilada, iluminada, organizada. É algo que considero importante. Minha cada é bem ventilada.
Preciso de uma cadeira de escritório, para sentar e fazer os projetos e estudar...
De vez enquanto estrala o guarda roupa.
Com o home office, senti falta de ter um espaço apropriado para trabalhar, com mesa e cadeira específicas (sem maquiagem em cima, por exemplo), coisa que não me incomodava quando fazia faculdade.
Tenho tido vontade de trocar alguns móveis e investir mais na decoração.
Cor da casa, mobília e piso podem ser melhorados.
Sim, a posição dos móveis do meu quarto, inclusive mudei algumas coisas. Como a penteadeira, para que ficasse em um lugar estratégico, com mais iluminação.
Uma cozinha bem mais planejada, com marcenaria seria perfeito, de resto estou bem.
Sim, inclusive já fizemos algumas alterações. Ex: organização dos móveis e objetos e pinturas.
Meu sofá é ruim.
A falta de móveis.
Que eu precisava de uma mesa de escritório e que preciso de outro espaço para minhas roupas.
Sim. A vontade de mudar os móveis de lugar, e o tempo em casa faz com que você fique pensando em alternativas diferentes de decoração, principalmente pela casa não ter muito a minha cara, não tenho tempo para decorar.
Sim, tenho feito troca de moveis e objetos de lugar. Aumenta o dinamismo.
Sim, a disposição dos móveis.
Tenho observado alguns objetos, troquei de lugar algumas peças.
Móveis planejados na casa fica mais agradável e bonita de ver.
Há móveis com espelhos nos quartos, o que aumenta o bem estar com a iluminação refletida.
Os móveis da minha casa possibilitam que tudo fique em seu devido lugar e não espalhados pela casa.
Cuidar das plantas.

As plantas em frente as janelas completam a casa.
Sim, ficar no quintal livre de obrigações.
O cheiro próprio da casa, as plantinhas também já se multiplicaram desde que tudo começou, os objetos de decoração com memórias também trazem um aconchego pro coração nesse momento de isolamento.
Nas plantas.
Jardim.
Bem estar ao sentar na área de casa e olhar para o jardim.
Antes só chegava em casa no final da noite, agora que fico de dia costumo pegar sol num cômodo (que antes eu nunca ficava) que tem plantas e isso parece que faz recarregar as energias. Tira um pouco a sensação de que estou presa em casa.
Falta de flores, plantas medicinais. E mais organização, tenho duas crianças...
Sim. Plantas e pássaros, grama.
Cuidei do paisagismo da minha casa, troquei plantas.
Importância de plantas, mudança de cores dos acessórios de decoração, alteração da mudança dos locais dos móveis, quando possível.
O modo em que fica muito linda a árvore quase em frente à minha janela, a facilidade em se locomover aqui.
Comecei a sentir mais falta de elementos decorativos. Já compramos algumas plantinhas novas!
Nada que já não tinha observado. Mas gosto muito da minha vista, que possibilita ver as árvores florescendo (na primavera) ou caindo suas folhas (outono) e também observar os pássaros no final da tarde e a lua ao anoitecer.
Tenho o privilégio de ter uma mata diante da minha janela e os passarinhos vem me visitar.
A presença de um jardim interno torna a casa mais agradável.
Ter algum espaço verde na casa, torna o ambiente mais agradável.
Quintal. O meu é bem pequeno. Mas tenho 2 bancos e uma parede com vasos de flor. Amo esse espaço.
Depois do meu quarto tem uma salinha que é muito agradável e tem uma vista linda da cidade e das árvores próximas e me sinto muito bem lá.
Acredito que um ponto importante para execução de um projeto é o paisagismo, isso dá o ar de aconchegante em uma residência.
Mudou! A casa está mais limpa, organizada e tenho aproveitado mais a sacada!
Apenas mantenho mais organizada pois, causa sensação de bem estar.
Não muito. Mas o zelo é uma percepção diária pois, é muito melhor estar em um ambiente que te aconchegue e isso depende do estado que ele se encontra.
Que tem sempre algo na casa pra arrumar, um cantinho uma bagunça que sempre esteve lá, agora é hora de arrumar.
Percebi que não consigo fazer certas atividades sem organização, percebi que tem locais da casa que eu quase nem fico, por exemplo meu quarto.
Sempre mantemos tudo faxinado então nada mudou.
Tenho cuidado mais da higiene e mudamos o acesso pela porta dos fundos, por ser mais fácil de tirar os calçados e higienizar as mãos antes de entrar em casa. Antes entrávamos sempre pela porta da frente.
A gente se torna mais crítico com relação as rotinas da casa e tenta melhorar a execução das tarefas.
Manter a casa sempre limpa e organizada me traz bem-estar.
Casa limpa, organizada e com amor sempre traz alegrias e bem-estar.
Cômodos muito pequenos, não cabe muita coisa, mas são bem organizados.
Acho que seria interessante pontuar as coisas que podem trazer mais organização e praticidade para casa, porque isso pode impactar no bem-estar dos moradores.
Paredes feias. Gostaria de pintar as paredes de coloridas, ou dar aquela nova roupagem de figuras geométricas nas paredes.
Pintura na parede. E jardim. Renovados.
Na sala, senti vontade de pintar todas as paredes.
Tenho passado muito tempo no meu quarto, a cor das paredes me incomodou. Minha mãe mudou todo o quarto, pintou e comprou móveis novos. Achei pontos de luz solar que favorecem na hora de fotografar.
Cor da casa, mobília e piso podem ser melhorados.
Sim. Alguns pontos que poderíamos mudar, como nova pintura, um pouco de "cor" em móveis e/ou objetos para torná-la mais aconchegante.
Sim, quase todas as paredes possuem materiais diferentes, tinta, papel de parede, madeira, espelhos...
Paredes tortas, várias patologias.
Talvez melhoraria a posição das paredes e escada, para poder ter uma sala de jantar maior, uma cozinha

integrada a sala.
As cores vibrantes das paredes me incomodam, e a sacada não é tão utilizada, perdendo um grande espaço da casa.
Sim, tivemos que fazer espaço para as crianças estudarem.
Sim... sala e suíte maiores.
Passo mais tempo na sala de jantar, pois concentro materiais de trabalho durante a semana e perto da cozinha para fazer as refeições. A dispensa poderia ser diferente bem como poderia ter uma cobertura na área dos fundos. O sol na churrasqueira impede fazer churrasco no almoço em dias quentes.
Sim. Achei minha casa maior, os cômodos maiores.
Uma Goteira apareceu. Funcionalidade da lavanderia. Falta de planejamento do escritório facilitando e melhorando o bem-estar durante o trabalho remoto.
Os cômodos apertados.
Reformamos a cozinha, isso dá um ar de bem-estar.
A funcionalidade da casa, isso faz toda a diferença !!!
Percebi que não tínhamos uma sala de TV que agregasse a todos nós. Acabamos de reformar ela recentemente e ficou bem melhor.
Não fiquei em casa. Mais lá tem a dispensa de empregada que hoje já não é tão usual e acaba sendo um espaço desperdiçado.
Meu office não tinha janela para paisagem. Mudei o office para outro quarto com sacada. O ambiente ficou mais interessante e estimulante.
Percebi que moro em um lugar muito pequeno com pouca atração.
Sim, a necessidade de uma reforma. Troca de esquadrias, portas, pisos, cores, etc.
Alguns detalhes dentro dos próprios quartos passaram a se tornar mais fáceis de reparar. Diria que seria o único cômodo da casa o qual existe a possibilidade de mudanças para adaptação à rotina de home office.
O deck, gosto de passar um tempo ali.
O quanto é bom ficar em casa. Queria modificar a sala de TV, torná-la mais aconchegante e confortável.
Falta de espaço para trabalho.
Falta uma edícula.
Há espaços desperdiçados e outros que necessitariam ser mais amplos, em certos momentos a casa se torna bem desagradável por este motivo.
Sim, tudo. Tanto que estou reformando tudo.
A sala de estar da minha casa, é muito gostosa e aconchegante.
Passo mais tempo na área externa da minha casa, mais tempo na cozinha também, e arrumei um cantinho para leitura na minha casa.
Meu quarto é um ambiente frio para ficar tempo parado assistindo aulas.
Percebi que há muitas luzes amarelas, o que me incomodou e que algumas coisas não estão centralizadas.
Sim, inclusive fiz mudanças na sala para ficar mais clara e planejo mudanças pra quarto.
Espaços amplos e área de lazer / externa, fizeram toda diferença.
Sim. Utilizei mais a sacada.
Sim, como me mudei faz pouco tempo, descobri lugares que gosto de ficar no fim da tarde.
Olhar para a janela me deixa bem.
Frequentamos muito mais os cômodos da cozinha e dos quartos.
Antes da quarentena queria muito integrar minha sala e cozinha, mas com a família toda em casa trabalhando, estudando e convivendo, achei mais interessante a ideia dos espaços privados, isso traz um certo conforto, uma vez que temos várias situações em que todos estão utilizando esses ambientes.
A necessidade de trocar de imóvel, pois mesmo depois de anos sendo viúva, ficar neste ambiente por tanto tempo diariamente me remete a saudades.
Poderia ter mais pontos de tomadas e um ponto de 220 no chuveiro e janelas com melhor vedação.
Gostaria que minha casa tivesse um corredor do lado de fora da casa.
Acho meu banheiro muito pequeno.
Um espaço mais amplo como a sacada é um ambiente de bastante tranquilidade quando se está muito tempo dentro de casa.
A utilização de placas fotovoltaicas para produção de energia é algo que me agrada. O futuro se resume em sustentabilidade!
É apartamento bem situado e gostoso de morar.
Ter uma área externa faz a diferença, mesmo a menor delas.
O trânsito de muitos caminhões que passam na rua nunca havia reparado.

Passam muitos caminhões pesados e a velocidade com que os carros descem a rua.
Quantidade de ruído durante o horário comercial, não é o ideal para trabalhar.
O sons externos atrapalham muito e a casa foi construída perto da calçada, onde perdemos um pouco a liberdade e as pessoas que circulam na calçada consegue ver todo o movimento de dentro da casa.
A decoração é o que faz mais é diferença, pode trazer mais alegria e cor, ou aconchego e paz.
Preciso decorar meu quarto, está muito branco.
Gostaria de ter mais criatividade e iniciativa pra deixar a casa moderna e atrativa.
Acho que um design contemporâneo agradaria muito mais.
Perguntas voltadas para decoração, como quadros, tapetes, etc.
Comprei mais elementos de decoração, mandei lavar um tapete antigo, comprei mesa para sacada. Senti a necessidade de deixar minha casa mais bonita para mim mesma.
Só tenho gratidão mesmo, meu apto traz conforto e atende bem o que eu e minhas amigas precisamos. Talvez no verão seja um pouco mais difícil, porque trabalho em meu quarto.
Sim. Ficando mais em casa percebi a família linda e maravilhosa que eu tenho.
Solidão, tempo pra pensar. Tranquilidade paz.
Sempre observei muito minha casa e neste momento não vi nada de diferente, só q é o melhor lugar do mundo.
Minha eterna gratidão a Deus minha eterna gratidão ao universo por ter onde morar bem.
A vista das janelas, observar o céu e ver como somos pequenos.
Tenho notado mais os detalhes e as necessidades. Mas também de primeiro momento me fez gostar mais do ambiente em que vivo, ver as beleza escondidas.
Sim. Me sinto mais confortável em casa, comecei a perceber que ela é mais aconchegante do que eu tinha notado e que é possível remodelar os ambientes.
Eu sempre reparei, mas considere ainda mais o conforto.
Acredito que as pessoas que moram com você fazem toda a diferença, por mais simples e humilde que seja uma casa se tiver pessoas que se preocupem com você lhe deem amor e carinho, vai ser um prazer ficar em casa.
Amo demais minha casa, e ter passado mais tempo nela me fez gostar ainda mais.
Moro com outra pessoa mas fico o dia todo sozinha então, não é fácil arranjar o que fazer na quarentena e ao mesmo tempo arranjar motivação pra fazer algo dentro da nossa própria casa. Mas quanto mais minha casa fica minha cara mais animada eu fico (não faz muito tempo que me mudei).
As melhores casas não são as que agradam seus olhos mas sim as que tocam o seu coração, cada detalhe é importante.
Amo minha casa, e isso me traz felicidade.
Identidade. Se sua casa estiver "da sua cara" ela está perfeita. Tens que sentir aconchego e alento.
Graças à pandemia repensei a posição de várias coisas, e o "uso" da casa ficou mais agradável com algumas mudanças.

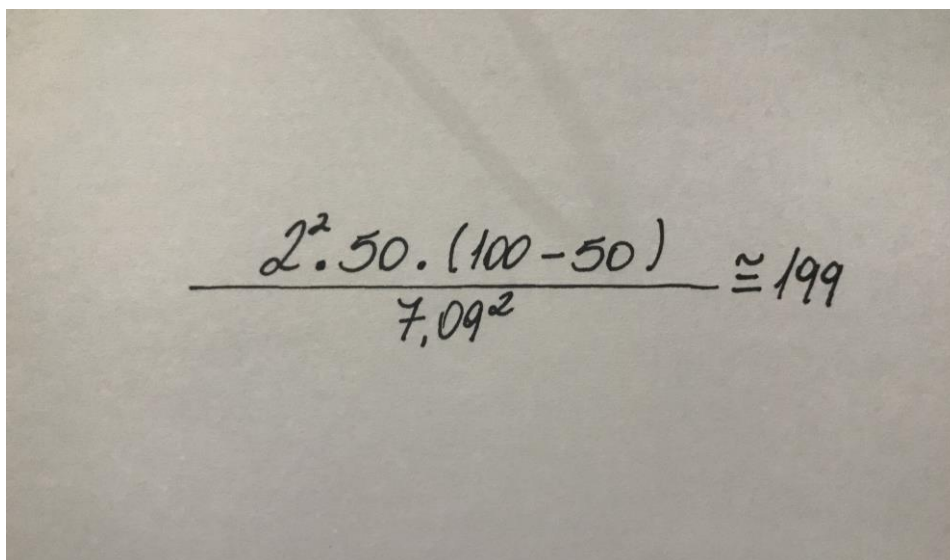
Fonte: Elaborado pela autora (2020).

ANEXO A – TABELA DE IPTU/HA POR LOTEAMENTO EM CASCAVEL/PR

BAIRROS	ÁREA em ha	SOMA DO IPTU	IPTU/ha
1 - CENTRO	612,83	R\$15.172.295,60	24.757,76
2 - CANCELLI	349,268	R\$1.787.589,85	5.118,10
3 - COUNTRY	202,581	R\$2.416.580,96	11.928,96
4 - SÃO CRISTÓVÃO	287,906	R\$1.980.820,23	6.880,09
5 - PACAEMBU	242,925	R\$1.552.209,39	6.389,67
6 - REGIÃO DO LAGO	534,3	R\$2.481.866,48	4.645,08
7 - MARIA LUÍZA	174,043	R\$1.221.112,54	7.016,15
8 - PARQUE SÃO PAULO	311,572	R\$3.087.757,87	9.910,25
9 - NEVA	259,467	R\$3.239.233,93	12.484,18
10 - PIONEIROS CATARINENSE	256,297	R\$837.457,48	3.267,53
11 - SANTA CRUZ	312,692	R\$759.415,97	2.428,64
12 - ALTO ALEGRE	218,133	R\$1.054.583,81	4.834,59
13 - COQUEIRAL	178,621	R\$1.564.211,77	8.757,15
14 - PARQUE VERDE	217,445	R\$945.866,08	4.349,91
15 - CANADÁ	468,092	R\$640.957,33	1.369,30
16 - BRAZMADEIRA	181,435	R\$376.264,34	2.073,82
17 - INTERLAGOS	286,074	R\$444.612,03	1.554,19
18 - FLORESTA	308,906	R\$1.028.981,98	3.331,05
19 - BRASÍLIA	256,236	R\$780.714,53	3.046,86
20 - PERIOLO	210,29	R\$502.356,82	2.388,88
21 - MORUMBI	470,595	R\$349.023,97	741,67
22 - CATARATAS	213,341	R\$461.059,29	2.161,14
23 - CASCAVEL VELHO	787,125	R\$811.826,09	1.031,38
24 - UNIVERSITÁRIO	565,346	R\$1.916.629,96	3.390,19
25 - SANTA FELICIDADE	440,943	R\$1.140.286,88	2.586,02
26 - 14 DE NOVEMBRO	256,337	R\$469.774,28	1.832,64
27 - GUARUJÁ	171,465	R\$550.916,49	3.213,00
28 - SANTOS DUMONT	99,565	R\$264.081,10	2.652,35
29 - FAG	156,061	R\$856.191,69	5.486,26
30 - ESMERALDA	332,032	R\$452.941,99	1.364,15
31 - RECANTO TROPICAL	276,381	R\$1.196.168,71	4.327,97
TOTAL:	9638,304	R\$ 57.787.704,09	155.318,94

Fonte: ZANON, DIAS, FIGUEIREDO (2019, p. 73). (Adaptado pela autora).

ANEXO B – CÁLCULO DE AMOSTRAGEM PARA POPULAÇÃO INFINITA.



A photograph of a piece of paper with a handwritten mathematical formula. The formula is written in black ink and shows the calculation for sample size (n) for an infinite population. It consists of a horizontal line with the expression $2^2 \cdot 50 \cdot (100 - 50)$ above it and $7,09^2$ below it. To the right of the horizontal line is the approximation symbol $\cong$ followed by the number 199.

$$\frac{2^2 \cdot 50 \cdot (100 - 50)}{7,09^2} \cong 199$$

Fonte: Elaborado pela autora (2020).